



ciência plural

Revista Ciência Plural 2015; 1(supl 2):1-87

ISSN 2446-7286

Anais do IV Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética. VI Workshop de Pós Graduação em Odontologia Social e Preventiva da FOAraçatuba-UNESP/SP



**IV ENCONTRO DE ODONTOLOGIA EM
SAÚDE COLETIVA E BIOÉTICA
VI WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA SOCIAL
E PREVENTIVA**

SUMÁRIO	PÁGINA
EDITORIAL	12
EVENTO COMEMORATIVO DE 20 ANOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL DA UNESP: UMA TRAJETÓRIA DE SUCESSO <i>Susely Adas Saliba Moimaz</i>	
TRABALHOS APRESENTADOS	14
PS001 - A TÉCNICA DO ART E A DEMONSTRAÇÃO DE SUA APLICABILIDADE NA SAÚDE PÚBLICA - EXPERIÊNCIA EXITOSA EM ESCOLARES CARENTES DA ZONA RURAL <i>Fugiyama LAK, Zotelli CM, Tencarte CR</i>	14
PS002 - SUS, VIGILÂNCIA SANITÁRIA E O CIRURGIÃO-DENTISTA <i>Silva EB</i>	14
PS003 - IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA AGITA BREJO ALEGRE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO LOCAL <i>Castilho AM, Jacob LA</i>	15
PS004 - O PROGRAMA DE ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA <i>Seraphim APCG, Garbin CAS, Moimaz SAS, Sumida DH</i>	15
PS005 - EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS, PROJETOS E GESTÃO EM UM CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS <i>Stoppa ACL</i>	16
PS006 - PROGRAMA SORRIA SÃO PAULO: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS COM A APLICAÇÃO DOS RECURSOS <i>Melo LMLL, Marques BN, Moimaz SAS, Saliba NA, Garbin CAS</i>	16
PS007 - CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO VALE DO RIBEIRA, SP, 2013 <i>Valsecki Jr A, Rosell FL, Silva SRC, Tagliaferro EPS</i>	17
PS008 - EFEITOS DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM GRUPO COM APOIO DA MÚSICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO <i>Silva JZ, Borghi WMMC, Chiba FY, Cocato ACF, Ribeiro DTC, Duarte G, Nunes G, Nogueira RMP, Sumida DH, Sundefeld MLMM</i>	17
PS009 - ANÁLISE DA ANATOMIA AURICULAR PARA FINS FORENSES <i>Fernandes CMS, Matheus JG, Miyada S, Serra MC</i>	18
PS010 - ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2013 <i>Costa ACO, Rezende NPM, Martins FM, Gallottini MHC, Santos PSS, Ortega KL</i>	18
G011 - DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO EM PORTUGAL – LEGISLAÇÃO E DILEMAS ÉTICOS <i>Jurado SR, Dias RR</i>	19
G012 - QUALIDADE DO AR INTERIOR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA – UMA ANÁLISE FÍSICA E BIOLÓGICA <i>Jurado SR, Freitas MCCJ, Freitas MA</i>	19

G013 - NORMAS ÉTICAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM <i>Jurado SR, Gomes JB, Dias RR</i>	20
G014 - PROJETO DE EXTENSÃO NÓS NA REDE: A PRÁTICA DA ODONTOLOGIA VISANDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE <i>Langoski JE, Bordin D, Fadel CB</i>	20
G015 - O PAPEL DA ENFERMAGEM DIANTE DA AMAMENTAÇÃO DE CRIANÇA COM FENDA LÁBIO-PALATINA <i>Leão BC, Leal ALV, Jurado SR</i>	21
G016 - XENOTRANSPLANTES: AVANÇOS, DESAFIOS E A BIOÉTICA <i>Silva LIF, Reis STL, Jurado SR</i>	21
G017 - A IMPORTÂNCIA E A ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE NO BRASIL <i>Oliveira GC, Silva GA, Carneiro LM, Jurado SR, Itao MK</i>	22
G018 - PERFIL DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS - MS <i>Fortes Filho LCO, Santos FR, Jurado SR</i>	22
G019 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO ABORTO PROVOCADO SOB A PERSPECTIVA BIOÉTICA <i>Góis JSS; Jurado SR, Araújo ALM</i>	23
G020 - CÂNCER DE BOCA EM MATO GROSSO DO SUL – INCIDÊNCIA E NÚMERO DE ÓBITOS <i>Jurado SR, Oliveira SB</i>	23
G021 - TRANSEXUALISMO – UMA ABORDAGEM AO NÍVEL DA SAÚDE, BIOÉTICA E JUSTIÇA <i>Carvalho LRS, Elias NN, Leão BC, Pinato JCD, Leal ALV, Jurado SR</i>	24
G022 - RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO DE DEPENDENTES QUÍMICOS DE CRACK NO RIO DE JANEIRO – ASPECTOS BIOÉTICOS <i>Fernandes CCB, Anacleto CN, Gonzales MF, Jurado SR</i>	24
G023 - ANÁLISE LONGITUDINAL DE QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO EM PACIENTES PORTADORES E REABILITADOS COM PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL <i>Marcon LN, Goiato MC, Santos DM, Andreotti AM, Moreno A</i>	25
G024 - A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO PARA SAÚDE BUCAL. RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A GESTANTES <i>Rós DT, Rocha Filho MA, Silva MBI, Garbin CAS, Saliba NA, Moimaz SAS</i>	25
G025 - O DESDOBRAMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR POR MEIO DE AÇÕES PROMOTORAS DE SAÚDE <i>Warkentin PF; Schenberger CS, Bauer J, Youssef KS, Pinto MHB, Fadel CB</i>	26
G026 - SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: UTILIZAÇÃO DE INQUÉRITOS ALIMENTARES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE <i>Gonçalves LO, Queiroz AOS, Bordin D, Moimaz SAS, Garbin CAS, Saliba NA</i>	26
G027 - PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES E QUALIDADE DE VIDA EM CIRURGIÕES-DENTISTAS <i>Marquesi C, Garbin AJI, Rovida TAS</i>	27
G028 - MORDIDA CRUZADA POSTERIOR: PROTOCOLO DE ATIVAÇÃO DOS DIFERENTES APARELHOS INDICADOS PARA SUA CORREÇÃO <i>Ramos APB, Lelis ER, Verri ACG, Ruiz RTM, Cuoghi OA, Mendonça MR</i>	27

G029 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EQUIPE DE RETIRADA DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES <i>Santos FR, Jurado SR</i>	28
G030 - PERCEPÇÃO E CONDUTAS DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE NO CASO DE EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO <i>Martins RJ, Garbin AJ, Cândido NB, Silva VE, Garbin CAS</i>	28
G031 - PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS NA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE BATISTA JOÃO ARLINDO <i>Martins RJ, Santos AS, Lemos CAA, Mestrenner LR, Oliveira B, Dezan Júnior E</i>	29
G032 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARAPACIENTES ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Martins LO, Assis MF, Lima DP, Sakashita M, Cruz MCC.</i>	29
G033 - PROGRAMA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Assis MF, Martins LO, Lima DP, Cruz MCC</i>	30
G034 - IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL AO PACIENTE COM DESORDENS NEUROLÓGICAS. RELATO DE CASO <i>Pires MVH, Lima DP, Cunha-Correia AS.</i>	30
PG035- CÁRIE DENTÁRIA E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO <i>Xavier A, Bastos RS, Mendes HJ, Freitas TR, Caldana ML, Bastos JRM</i>	31
PG036 - CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: CÁRIE DENTÁRIA E DOENÇA PERIODONTAL <i>Xavier A, Arakawa AM, Dokko JR, Honório HM, Caldana ML, Bastos JRM</i>	31
PG038 - INDICADORES DE VULNERABILIDADE SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES <i>Pereira AC, Taglietta MFA, Vazquez FL, Cortellazzi KL, Ambrosano GMB, Guerra LM, Meneghim MC</i>	32
PG039 - EXPERIÊNCIAS DOCENTES: DESAFIOS DIANTE DA GERAÇÃO ATUAL DE UNIVERSITÁRIOS <i>Reatto D, Aranha Neto MO, Guimarães MCN</i>	32
PG040 - O IMPACTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA SOBRE A SIGNIFICAÇÃO DE SAÚDE E O VALOR ATRIBUÍDO AOS DENTES ENTRE FORMANDOS DE ODONTOLOGIA E ENGENHARIA CIVIL <i>Fadel CB, Pacheco KTS, Carvalho RB, Bordin D, Ribeiro MDF.</i>	33
PG041 - CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA – 2012 COMENTADO <i>Saito CS, Arcieri RM, Amado A, Pereira JRC.</i>	33
PG042 - AS CARACTERÍSTICAS DO ABSENTEÍSMO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ATESTAÇÃO MÉDICO-ODONTOLÓGICA NA SAÚDE DO SERVIDOR EM UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 11 ANOS E 5 MESES <i>Capelari MM, Andrade FJP, Aznar FDC, Monteiro M, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A.</i>	34
PG043 - RELAÇÃO DA DOR DE DENTE COM O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE ODONTOLÓGICOS EM ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO <i>Dokko JR, Xavier A, Caldana ML, Bastos JRM, Honório HM.</i>	34

PG044 - UM INSTRUMENTO CALIBRADO PARA AVALIAR O CONHECIMENTO DO CÂNCER DE BOCA <i>Borghi WMMC, Rodrigues MAB, Biasoli ER, Andrade DF, Moimaz SAS, Sundefeld MLMM</i>	35
PG045 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL <i>Oliveira RB, Ferrari MAMC</i>	35
PG046 - PERCEPÇÕES DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA SAÚDE PÚBLICA DE CUIABÁ SOBRE A REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA <i>Carloni MEOG, Tonaco FB, Jesus GO.</i>	36
G047 - ESTUDO DAS ATITUDES E PRECONCEITOS EM RELAÇÃO À VELHICE EM UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS <i>Maronesi-Bagio D, Pires-Soubhia AM, Poi WR, Fonseca LEC, Fajardo RS, Araujo HS, Alves-Rezende MCR</i>	36
G048 - O TRATAMENTO COM ALTAS CONCENTRAÇÕES DE NaF PROMOVE DISLIPIDEMIAS EM RATOS <i>Alves NR, Nunes RCA, Chiba FY, Mota MSO, Coutinho MSL, Sumida DH</i>	37
G049 - O IMPACTO DO GÊNERO SOBRE O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS <i>Scottini A, Franz T, Marçal EED, Fadel CB</i>	37
G050 - A DOENÇA PERIODONTAL EM RATOS NÃO PROMOVE ALTERAÇÃO NO GRAU DE FOSFORILAÇÃO EM TIROSINA DA SUBUNIDADE β DO RECEPTOR DE INSULINA EM TECIDO ADIPOSEO BRANCO <i>Bonilha JC, Coutinho MSL, Nunes RCA, Chiba FY, Mota MSO, Sumida DH</i>	38
G051 - SATISFAÇÃO DE CONSUMIDORES DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS E SUA RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS <i>Marçal EED, Scottini A, Franz T, Fadel CB</i>	38
G052 - AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM FRATURAS DE CÔNDILO MANDIBULAR TRATADAS NÃO-CIRURGICAMENTE ATENDIDOS NA FOARAÇATUBA-SP <i>Valentini Neto R, Hochuli-Vieira E, Batista MMBF, Pereira RS, Mendes BC</i>	39
G053 - O PAPEL DA UNATI NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE <i>Alves-Rezende MCR, Gil GRF; Pires-Soubhia AM, Poi WR, Fajardo RS, Fonseca LEC</i>	39
G054 - IMPACTO DO TRATAMENTO COM PRÓTESE TOTAIS NOVAS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL E À SATISFAÇÃO DE PACIENTES EDÊNTULOS <i>Feresin LP, Viola AP, Monteiro DR, Takamiya AS, Barbosa DB</i>	40
G055 - TRATAMENTO PERIODONTAL DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS <i>Feresin LP, Lima APB, Fonseca CK, Longo M, Assem NZ, Theodoro LH</i>	40
G056 - ORTOTANÁSIA – O DIREITO DE MORRER COM DIGNIDADE E A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS <i>Carvalho CF, Jurado SR</i>	41
G057 - QUALIDADE DE VIDA, PERFIL E DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CUIDADORES DE IDOSOS <i>Rovida TAS, Prado RL, Joaquim RC, Tano LF, Garbin CAS</i>	41
G058 - ESTUDO TRANSVERSAL DE CASOS DE VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL <i>Goya KK, Garbin AJI, Rovida TAS, Joaquim RC, Garbin CAS</i>	42
G059 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO <i>Rosa D, Carvalho LRS, Jurado SR, Costa FS, Oliveira SB</i>	42

G060 - CAPACIDADE DE NEUTRALIZAR ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO <i>IN VITRO</i> DO HIBISCO LIOFILIZADO <i>Curi B, Pereira AAF, Tirapeli KG, Pereira CS, Gonçalves VF, Brasilino MS, Nakamune ACMS</i>	43
G061 - MÉTODO DE AMOSTRAGEM E DE ANÁLISES DE FLÚOR DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO <i>Moimaz SAS, Marques BM, Pupim LF, Lima AMC, Saliba O</i>	43
G062 - ESTUDO DA VARIABILIDADE DOS TEORES DE FLÚOR NAS ÁGUAS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL <i>Moimaz SAS, Iglesias GF, Chiba FY, Lima AMC, Saliba O</i>	44
G063 - INSTRUMENTOS DE EDUCAÇÃO POPULAR E A SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Lenhani M, Valentim LM, Machado MI, Langoski JE, Fadel CB</i>	44
G064 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS INTERNAS DA CASA GENESIS POR MEIO DA UNIDADE MÓVEL <i>Lemos CAA, Mestreneur SR, Carrera ET, Simi MD, Mauro SJ</i>	45
G065 - FRAUDE CIENTÍFICA – ATÉ QUANDO? <i>Carvalho RCR, Jurado SR</i>	45
G066 - A TRANSMISSIBILIDADE E A IMUNIZAÇÃO AO VÍRUS DA HEPATITE B NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA <i>Ortega MM, Teruel GP, Souza NP, Garbin CAS, Garbin AJI, Sumida DH</i>	46
G067 - A VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE OS RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE <i>Teruel GP, CAS, Arcieri RM, Rovida TAS, Garbin AJI</i>	46
G068 - MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: SINAIS CLÍNICOS ESSENCIAIS PARA O DIAGNÓSTICO <i>Ruiz RTM, Ramos APB, Lelis ER, Verri ACG, Cuogui OA, Mendonça MR</i>	47
G069 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL À CRIANÇA <i>Rocha RS, Soares GB, Garbin AJI, Arcieri RM, Garbin CAS</i>	47
PG070 - NOTIFICAÇÕES E CONDUTAS ADOTADAS POR CONSELHEIROS TUTELARES FRENTE À VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL <i>Bordin D, Saliba NA, Fadel CB, Garbin AJI, Garbin CAS.</i>	48
PG071 - CONDIÇÃO PERIODONTAL E O USO DE SERVIÇOS PELOS TRABALHADORES DO SETOR METALÚRGICO EM BAURU – SP <i>Aznar FDC, Calzavara B, Freitas AR, Capelari MM, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A</i>	48
PG072 - PERFIL DA FARMACOTERAPIA UTILIZADA POR IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS <i>Lima TJV, Garbin CAS, Garbin AJI, Sumida DH, Saliba O.</i>	49
PG073 - PREVALÊNCIA DO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI) <i>Garbin CAS, Lima TJV, Garbin AJI, Sumida DH, Saliba O.</i>	49
PG074 - O PAPEL DA ODONTOLOGIA DO TRABALHO NA DIMINUIÇÃO DO ABSENTEÍSMO POR CAUSA ODONTOLÓGICA NAS EMPRESAS <i>Alvarenga SC, Cavalcanti APC, Pereira NC, Aznar FDC, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A.</i>	50
PG075 - EFEITO REMINERALIZADOR DE VERNIZES FLUORETADOS ASSOCIADOS AO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO EM LESÕES DE CÁRIE DE ESMALTE <i>IN VITRO</i> <i>Manarelli MM, Castilho FCN, Lima TMT, Delbem ACB, Pessan JP.</i>	50

PG076 - PRESENTEÍSMO ODONTOLÓGICO E SUA IMPORTÂNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR <i>Pereira NC, Aznar FDC, Spin MD, Cavalcanti APC, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A.</i>	51
PG077 - AÇÕES EDUCATIVAS PROMOTORAS DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE <i>Oliveira EJP, Lima DC, Pereira AA, Fernandes LA, Santos BFE.</i>	51
PG078 - ANÁLISE DO PERFIL ERGONÔMICO DOS COLABORADORES E DO AMBIENTE DE TRABALHO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO <i>Oliveira EJP, Macedo ACC, Lima JC, Lima DC, Pereira AA, Fernandes LA.</i>	52
PG079 - PERFIL DE ATUAÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS INTEGRANTES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA MICRORREGIÃO ALFENAS-MACHADO/MG <i>Oliveira EJP, Monteiro FM, Lima DC, Pereira AA, Fernandes LA.</i>	52
PG080 - ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL: FERRAMENTA FACILITADORA NA ORGANIZAÇÃO DO ACESSO ÀS AÇÕES EM ODONTOLOGIA NO SERVIÇO PÚBLICO <i>Diniz DG, Garbin AJI, Garbin CAS, Saliba NA, Moimaz SAS.</i>	53
PG081 - O EMPODERAMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE <i>Diniz DG, Garbin AJI, Garbin CAS, Moimaz SAS.</i>	53
PG082 - CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PAULISTA <i>Cavalcanti APC, Pereira NC, Aznar FDC, Spin MD, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A.</i>	54
PG083 - EFEITO ANTICÁRIE DE GEL FLUORETADO SUPLEMENTADO COM TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO <i>IN VITRO</i> <i>Hall KB, Nagata ME, Manarelli MM, Pancote LP, Delbem ACB, Pessan JP.</i>	54
PG084 - EFEITO PROTETOR DE GÉIS COM CONCENTRAÇÃO REDUZIDA DE FLUORETO SUPLEMENTADOS COM TMP SOBRE A EROÇÃO DE ESMALTE <i>IN VITRO</i> <i>Nagata ME ; Hall KB; Manarelli MM; Pancote LP; Delbem ACB; Pessan JP</i>	55
PG085 - A AVALIAÇÃO COMO COMPONENTE DE GESTÃO: UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA PMAQ NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE <i>Ayach C, Garbin CAS, Evangelista VA, Moimaz SAS</i>	55
PG086 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE TRABALHADORES DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL <i>Spin MD, Aznar FDC, Alvarenga SC, Capelari MM, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A.</i>	56
PG087 - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA CÁRIE DENTAL NO POVO DO DSEI XAVANTE/MT POLO BASE SANGRADOURO <i>Pontes JS, Moi GP, Santos MA, Carloni MEOG</i>	56
PG088 - RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE À VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR <i>Costa AA, Garbin AJI, Arcieri RM, Rovida TAS, Garbin CAS.</i>	57
PG089 - O PRINCIPALISMO E OS DILEMAS DO SÉCULO XXI <i>Monteiro M, Aznar FDC, Capelari MM, Alvarenga SC, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A</i>	57
PG090 - PROJETO AMAZONAS: ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM <i>Martins CM, Soares GB, Alves MLF, Bonfietti LHFS, Gomes Filho JE, Dezan Júnior E</i>	58

PG091 - CONVIVENDO COM HIV/AIDS: FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DE VIDA E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL <i>Soares GB, Garbin CAS, Rovida TAS, Moimaz SAS, Garbin AJI</i>	58
PG092 - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DST/AIDS DE VITÓRIA-ES <i>Soares GB, Rovida TAS, Garbin CAS, Saliba NA, Garbin AJI.</i>	59
PG093 - CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA DA FAMÍLIA E ACESSO DA CRIANÇA AO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL <i>Moimaz SAS, Saliba O, Lima DP, Joaquim RC, Rovida TAS, Garbin CAS</i>	59
G094 - CÍRCULO DE PALESTRAS À COMUNIDADE DA FACULDADE DE DONTOLOGIA DO CAMPUS DE ARAÇATUBA (CIRPAC FOA) COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL <i>Aranega AM, Bassi APF, Avila-Souza F, Ponzoni D, Mendes BC, Cunha BG</i>	60
G095 - A PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS NO PROJETO DE EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE ARAÇATUBA <i>Ferreira LC, Castro DT, Rocha RS, Soares GB, Garbin AJI, Garbin CAS</i>	60
G096 - PROCESSO DE REPARAÇÃO ALVEOLAR APÓS EXODONTIA E PREENCHIMENTO DO ALVÉOLO COM BIOMATERIAL BOVINO INORGÂNICO <i>Sampaio AS, Consolaro RB, Bassi APF, Souza FAS, Aranega AM, Ponzoni D</i>	61
G097 - PROTOCOLO DE CONDUTA CLÍNICA NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA <i>Oliveira LQC, Simas MCO, Coclete GA, Salzedas LMP</i>	61
G098 - CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO RADIOGRÁFICA DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS <i>Simas MCO, Oliveira LQC, Coclete GA, Carvalho AAF, Salzedas LMP</i>	62
G099 - A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA – CONDUTAS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE BIOSSEGURANÇA <i>Kull MF, Garbin CAS, Martins RJ, Garbin AJI</i>	62
G100 - VIOLÊNCIA ESCOLAR E TRAUMATISMOS DENTAIS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE FEIRA DE SANTANA – BAHIA <i>Santos JG, Oliveira NG, Santana JSS</i>	63
G101 - RELAÇÃO ENTRE POSTURAS DE TRABALHO E DOR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA <i>Arcieri RM, Garbin CAS, Garbin AJI, Barbosa JL, Ortega MM, Freire ACGF</i>	63
G102 - SAÚDE DO TRABALHADOR – O USO DE ESQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs) POR CIRURGIÕES DENTISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO <i>Oliveira IS, Kull MF, Garbin CAS, Martins RJ</i>	64
G103 - VIGILÂNCIA DOS TEORES DE FLUÓR NAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO: INTEGRANDO UNIVERSIDADE, COMUNIDADE E ÓRGÃOS PÚBLICOS <i>Moimaz SAS, Pupim LF, Saliba O, Saliba NA</i>	64
G104 - CONSELHO TUTELAR – REGISTROS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES <i>Cardoso BSD, Garbin CAS, Garbin AJI, Rovida TAS</i>	65
G105 - AVALIAÇÃO <i>IN SITU</i> DA RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE E DUREZA KNOOP DE MATERIAIS RESTAURADORES SUBMETIDOS AO DESAFIO EROSIVO <i>Sahyon HBS, Guedes APA, Suzuki TYU, Sundfeld RH, Briso ALF, dos Santos PH.</i>	65

G106 - TRATAMENTO DE MÁ OCLUSÃO EM SAÚDE PÚBLICA. UM RECURSO PREVENTIVO E INTERCEPTATIVO EFICAZ <i>Garbin CAS, Wakayama B, Santos RR, Rovida TAS, Garbin AJI</i>	66
G107 - PROGRAMA PARA CORREÇÃO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA- UMA PROPOSTA PARA O SERVIÇO PÚBLICO <i>Wakayama B, Garbin CAS, Cunha CP, Colturato RJ, Rovida TAS, Garbin AJI</i>	66
G108 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENTRE O ENSINO E COMUNIDADE <i>Rodrigues Filho, C, Silva FD, Otenio CCM</i>	67
G109 - ESTIMATIVA DA IDADE POR MEIO DA TÉCNICA NMM, UTILIZANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CONE BEAM <i>Fernandes CMS, Miyada S, Matheus JG, Serra MC</i>	67
G110 - USO DA TOXINA BOTULÍNICA (TB) NO TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES <i>Bueno GH, Zuim PRJ, Guiotti AM, Carvalho KHT, Weert DAB</i>	68
G111 - ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO ERGONÔMICA NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA REALIZADA EM REGIÕES REMOTAS E EXTERNAS À INFRAESTRUTURA CLÍNICA <i>Teixeira SC, Orenha ES, Rosetti E, Ferreira FHA, Soares ACB</i>	68
G112 - FENÔMENO DE POLARIZAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA E SUA IMPORTÂNCIA NA DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS COLETIVAS E ABORDAGENS DE RISCO. <i>Teixeira SC, Orenha ES, Ferreira FHA, Soares ACB, Rosetti E</i>	69
G113 - PREVALÊNCIA E ANÁLISE DE REGISTROS POLICIAIS EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER <i>Rocha AC, Garbin CAS, Garbin AJI, Arcieri RM, Rovida TAS</i>	69
G114 - ACUPUNTURA E ENFERMAGEM – DILEMAS ÉTICOS E LEGAIS <i>Rodrigues MD, Pinato JCD, Jurado SR.</i>	70
G115 - O IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SEGUNDA INFÂNCIA <i>Bazzi NFF, Freire ACF, Ahern DC, Rovida TAS, Garbin CAS</i>	70
G116 - A PRÁTICA DO REENCAPE DE AGULHAS POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE E OS TIPOS DE MATERIAIS DESCARTADOS NOS RECIPIENTES PARA PERFUROCORANTES <i>Martins RJ, Garbin CAS, Silva VE, Cândido NB, Garbin AJI</i>	71
PG117 - PERCEPÇÃO E ATITUDES DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE SAÚDE SISTÊMICA E DOENÇA PERIODONTAL <i>Araújo PC, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba NA, Arcieri RM</i>	71
PG118 - TREINAMENTO RESISTIDO MELHORA RESISTÊNCIA À INSULINA E DIMINUI CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE TNF- α <i>Magalhães NV, Mota MSO da, Ribeiro LPG, Coutinho MSL, Nunes RCA, Pereira RF, Chiba FY, Sumida DH.</i>	72
PG119 - QUALIDADE DE VIDA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS QUE ATUAM NO SERVIÇO PÚBLICO <i>Rovida TAS, Saliba NA, Lima DP, Garbin CAS.</i>	72
PG120 - SAÚDE BUCAL EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA ÁREA COBERTA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BAURU- SP <i>Silva MAS, Matos PES, Coelho TRF, Xavier A, Figueiredo AM, Bastos JRM, Lauris JRP.</i>	73
PG121 - PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ODONTOLÓGICOS NO SERVIÇO PÚBLICO E O SEU IMPACTO NO MEIO	73

<p>AMBIENTE <i>Paula AM, Garbin CAS, Rovida TAS, Arcieri RM, Garbin AJI.</i></p>	
<p>PG122 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDA NO PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO <i>Rovida TAS, Silva MM, Moimaz SAS, Garbin CAS, Tano LF.</i></p>	74
<p>PG123 - GLOSAS NO SERVIÇO ODONTOLÓGICO: UM DESAFIO NA GESTÃO DO SUS <i>Ayach C, Garbin CAS, Saliba O, Moimaz SAS</i></p>	74
<p>PG124 - SINTOMAS DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADO AO TRABALHO (DORT) EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU/SP. <i>Coelho TRF, Xavier A, Figueiredo AM, Silva MAS, Honório HM, Caldana ML, Bastos JRM.</i></p>	75
<p>PG125 - COMPORTAMENTO INDIVIDUAL DE RISCO PARA ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE <i>Martins RJ, Moimaz SAS, Sundefeld MLMM, Garbin AJI, Gonçalves PRV, Garbin CAS.</i></p>	75
<p>PG126 - ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O SERVIÇO ODONTOLÓGICO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS <i>Ayach C, Garbin CAS, Moimaz SAS</i></p>	76
<p>PG127 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO <i>Moimaz SAS, Serrano MN, Saliba O, Garbin CAS.</i></p>	76
<p>PG128 - REABILITAÇÃO DE CAVIDADE ANOFTÁLMICA COM PRÓTESE OCULAR EXPANSORA <i>Andreotti AM, Dos Santos DM, Goiato MC, Sousa CA, Sena MD, Nobrega AS.</i></p>	77
<p>PG129 - QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS IMPLANTOSSUPOORTADAS <i>Moreno A, Torcato LB, Goiato MC, Santos DM, Falcón-Antenucci RM, Andreotti AM.</i></p>	77
<p>PG130 - PERÍODO DE SILÊNCIO DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS EM MULHERES USUÁRIAS DE CONTRACEPTIVO ORAL <i>Moreno A, Turcio KHL, Garcia AR, Zuim PRJ, Goiato MC, Santos DM</i></p>	78
<p>PG131 - AVALIAÇÃO SISTÊMICA, TRANS E PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DE IMPLANTES DENTÁRIOS <i>Moreno A, Santiago Junior JF, Goiato MC, Santos DM, Dekon SFC, Pellizzer EP</i></p>	78
<p>PG132 - PROPOSTA DE UM MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO PRODUZIDO A PARTIR DO VENENO DA LAGARTA LONOMIA OBLIQUA PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES COM GENGVITE <i>Nogueira VAS, Meneghim MC</i></p>	79
<p>PG133 - A NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE <i>Rovida TAS, Dias IA, Garbin CAS, Garbin AJI</i></p>	79
<p>PG134 - PERCEPÇÃO E ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SISTEMA PÚBLICO FRENTE À VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR <i>Garbin CAS, Dias IA, Rovida TAS, Garbin AJI, Saliba O.</i></p>	80
<p>PG135 - PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL QUANTO À APLICABILIDADE DA ESTRATÉGIA ART NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA <i>Martins AS, Chibinski ACR, Wambier DS, Baldani MH, Kriger L.</i></p>	80
<p>PG136 - O PERFIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA BRASILEIRO: O QUE MUDOU EM DUAS DÉCADAS <i>Moimaz SAS, Rovida TAS, Prado RL, Garbin CAS, Saliba NA.</i></p>	81

PG137 - CONHECIMENTO E ATITUDES DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO FRENTE A ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO E REENCAPE DE AGULHAS <i>Martins RJ, Garbin AJI, Carloni MEOG, Garbin CAS.</i>	81
PG138 - ADESÃO À PRECAUÇÃO PADRÃO DE NÃO REENCAPAR AGULHAS POR PROFISSIONAIS DO SERVIÇO PÚBLICO E CONDIÇÕES DOS RECIPIENTES DE DESCARTE DE PERFUROCORTANTES <i>Martin RJ, Garbin AJI, Carloni MEOG, Garbin CAS.</i>	82
PG139 - O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS <i>Lima DP, Moimaz SAS, Sundefeld MLMM, Garbin CAS, Rovida TAS</i>	82
PG140 - SAÚDE DA GESTANTE: A INTEGRAÇÃO ENTRE COMUNIDADE E UNIVERSIDADE <i>Moimaz SAS, Paula AM, Bordin D, Garbin CAS, Saliba NA</i>	83
PG141 - ATENÇÃO BÁSICA: ACOLHIMENTO E CONTROLE DE RISCO EM ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR <i>Valsecki Junior A, Rosell FL, Cruz CAS, Nagle MM, Silva SRC</i>	83
PG 142 - CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DO CÂNCER ORAL E DE CABEÇA E PESCOÇO NO HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU/SP <i>Figueiredo AM, Coelho TRF, Bastos JRMB</i>	84
G0143 - PET ODONTO FOA: MELHOR INFORMAÇÃO PARA OS NOSSOS PACIENTES <i>Ito-Rey M, Benetti F, Barreto LF, Rossi JB, Cervantes LC, Dezan Jr E</i>	84
G0144 - PROJETO JUDÔ PARA TODOS – PET ODONTO FOA <i>Lemos CAA, Diniz ALFC, Silva TVO, Lourenço LFM, Silva WMS, Dezan Junior E</i>	85
G145 - REPROVAR NÃO É NORMAL <i>Lemos CAA, Bueno LS, Loureiro C, Santos AS, Benetti F, Dezan Júnior E</i>	85
G146 - PROMOÇÃO DE CULTURA NA FOA ATRAVÉS DO SHOW DE TALENTOS <i>Penha LV, Pereira SAB, Cruz RS, Loureiro C, Bueno LS, Dezan Junior E</i>	86
G0147 - PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JOÃO ARLINDO <i>Almeida MMB, Santos AS, Oliveira B, Faria LP, Martins RJ, Dezan Junior E</i>	86
G148 - RELATO DE CASO: SIALOLITÍASE EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR <i>Oliva AH, Ponzoni D, Aranega AM, Souza FA, Bassi APF</i>	87
G149 - MÉTODOS DE HIGIENE BUCAL EM LACTENTES - UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Hernandes BR, Lima DP, Cunha-Correia AS</i>	87

EDITORIAL

Evento comemorativo de 20 anos do Programa de Pós-graduação em Odontologia Preventiva e Social da Unesp: uma trajetória de sucesso

Suzely Adas Saliba Moimaz • Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Odontologia Preventiva e Social da Universidade Estadual Paulista- Unesp
Email: sasaliba@foa.unesp.br

O Programa de Pós-graduação em Odontologia Preventiva e Social da Unesp - Universidade Estadual Paulista, com cursos de mestrado e doutorado, completa 22 anos de funcionamento em 2015. Resgatando um pouco da sua história, ressaltamos que ele foi idealizado por um grupo de docentes da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA-Unesp, liderados pela Profa. Titular Nemre Adas Saliba, no início dos anos de 1990, com intuito de qualificar docentes e pesquisadores, já inseridos nas instituições de ensino superior, e atender a grande demanda da área de saúde pública odontológica no Brasil. Face às mudanças que o Sistema de Saúde sofreu no final dos anos 80, e considerando a escassez de recursos humanos na área de Saúde Coletiva, havia a necessidade de implantação de cursos de pós-graduação que contribuíssem para a formação de pesquisadores e docentes críticos e comprometidos com o novo agir em saúde. À época não havia, no estado de São Paulo, curso de pós-graduação específico da área, e considerando todo o território nacional, eram apenas três em funcionamento, sendo um deles na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Em geral, os professores que ministravam aulas na disciplina de odontologia social, também chamada de odontologia preventiva e sanitária, odontologia de saúde pública, odontologia comunitária, ou com tantas outras denominações, cursavam pós-graduação em outras áreas da odontologia ou concorriam a exíguas vagas para cirurgiões-dentistas em curso de pós-graduação em Saúde Pública, com caráter multiprofissional.

Na concepção do Programa foram também consideradas a tradição em pós-graduação da instituição de ensino superior, a infraestrutura da FOA e a experiência do seu corpo docente em atividades de integração ensino-serviço de saúde, com forte inserção comunitária, destacando-se o serviço odontológico extramuros e diferentes projetos de extensão universitária, como cenários de ensino-aprendizagem. Essas condições, aliadas ao apoio da reitoria da Unesp, bem como das agências de fomento, especialmente da Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior - Ministério da Educação, viabilizaram o funcionamento dos cursos de mestrado e doutorado, bem como sua consolidação no cenário nacional.

O Programa de Pós-graduação em Odontologia Preventiva e Social da FOA- Unesp tem cumprido a sua missão de qualificar profissionais para o ensino-pesquisa na área da saúde coletiva, formando, ao longo desses anos, vários mestres e doutores, que se encontram inseridos em Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, de norte a sul do país, bem como em empresas e órgãos públicos, tendo muitos deles ocupado cargos de chefia, coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação.

Dentre outras ações importantes desenvolvidas, ressaltam-se as muitas pesquisas concluídas; as participações em eventos nacionais e internacionais; as publicações de artigos completos em periódicos científicos, teses e dissertações, livros, manuais; a prestação de serviços à comunidade e a organização do Workshop de Pós-graduação em Odontologia Preventiva e Social, evento científico já tradicional, caracterizado como um importante espaço de troca de saberes entre gestores, professores, pesquisadores de renome nacional e internacional, acadêmicos, pós-graduandos e profissionais de saúde.

Na sua sexta edição, o evento, que contou com cerca de 600 participantes, teve um propósito especial, a comemoração dos 20 anos do Programa de Pós-Graduação da FOA- UNESP. A programação contemplou apresentação de trabalhos científicos e relatos de experiências dos serviços de saúde, debates, cursos e conferências sobre temas importantes para o desenvolvimento da saúde coletiva; para o incremento da produção científica, bem como para o aprimoramento do ensino da graduação e formação profissional na área da saúde.

Neste número da Revista Ciência Plural temos publicados os resumos dos 149 trabalhos apresentados no “VI Workshop de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social e IV Encontro de Odontologia em Saúde Coletiva e Bioética”.

PS001 - A TÉCNICA DO ART E A DEMONSTRAÇÃO DE SUA APLICABILIDADE NA SAÚDE PÚBLICA - EXPERIÊNCIA EXITOSA EM ESCOLARES CARENTES DA ZONA RURAL

Fugiyama LAK, Zoteli CM, Tencarte CR

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) constitui-se em um método de mínima intervenção associado a métodos de Promoção de Saúde (educativos-preventivos), funcionando como uma estratégia de ação específica no controle da cárie. Esta técnica assume um importante papel diante dos problemas encontrados pelos profissionais da saúde pública, pois se aplica à realidade da população mais carente, que não possui fácil acesso aos serviços de saúde bucal e a equipamentos elétricos adequados para o tratamento restaurador. O ART se utiliza somente de um material restaurador de alta adesividade com liberação de flúor (cimento de ionômero de vidro), não necessitando de anestesia, utilizando-se para a técnica curetas de dentina para a escariação da dentina infectada sem exposição pulpar. Dessa forma, a técnica se caracteriza pela praticidade, pelo baixo custo, e pelo fato das restaurações serem permanentes e não paliativas, promovendo a formação de uma barreira de dentina reacionária. Este trabalho tem como objetivo mostrar os benefícios do ART através de visualização de sua aplicação em escolares, da pré-escola ao 5º ano, de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) inserida dentro de uma ESF rural no município de Castilho-SP. Pode-se perceber que essa ação tornou-se numa experiência exitosa, com intenso acompanhamento educativo-preventivo dos casos aplicados. Com a utilização da técnica, averiguou-se um bom índice de aceitação; a diminuição da ansiedade dos pacientes; uma boa relação custo-benefício; e a ausência de dor, transformando esta técnica em um tratamento altamente recomendável e eficaz dentro da saúde pública.

Descritores: Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma; Saúde Bucal; Cárie Dentária.

PS002 - SUS, VIGILÂNCIA SANITÁRIA E O CIRURGIÃO-DENTISTA

Silva EB

Na gestão técnica e política do SUS, um dos pilares é a temática da Atenção à Saúde. Ações e práticas de Vigilância Sanitária tem papel fundamental na Saúde Pública. Tais práticas adequam-se constantemente aos avanços científicos e tecnológicos. Fundamentam-se na legislação vigente, na atuação Estatal, e em recursos humanos disponíveis. Profissionais de diversas áreas contribuem com diferentes saberes. São poucos e raros os estudos sobre os papéis de seus trabalhadores, discutindo as bases de atuação diferenciada. O Cirurgião Dentista é um profissional especializado deste contingente. É imprescindível, a produção de estudos que contribuam na sua interrelação. Este trabalho objetiva subsidiar a gestão de ações, à luz do embasamento científico, da legislação, que ampare a atuação do Cirurgião-Dentista; e seu recurso humano segundo o último Censo Nacional dos Trabalhadores da Vigilância - SUS. Avaliada a legislação sanitária, que é vasta nas esferas Federal e Estadual. Analisados os dados deste Censo, são no Brasil 754 profissionais Cirurgiões Dentistas - 6,4% dos funcionários de nível superior. Em São Paulo são 401 profissionais Cirurgiões-Dentistas - 13,81% dos funcionários de nível superior. Não existem dados que contabilizem estabelecimentos de Odontologia em São Paulo e no Brasil. A Vigilância em Saúde no SUS é ainda um processo em construção e estruturação. Necessita de interação das áreas Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador. Necessita aumentar o contingente de profissionais especializados. As atividades são embasadas em legislação adequada, que as ampara e justifica. O Cirurgião-Dentista contribui pelo conhecimento técnico-científico especializado, em áreas não atreladas à Odontologia.

Descritores: Odontologia; Vigilância Sanitária; Vigilância em Saúde Pública.

PS003 - IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA AGITA BREJO ALEGRE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO LOCAL

Castilho AM, Jacob LA

Brejo Alegre, município do oeste paulista, possui 2.573 habitantes. Pertence à área de abrangência da Direção Regional de Saúde de Araçatuba, possuindo uma Unidade Básica de Saúde da Família e apresentando as doenças crônicas não transmissíveis como um de seus principais problemas de saúde pública. Diante desse quadro e tendo-se em vista os claros benefícios da atividade física para mudança desse panorama, foi implantado em 2007, o Programa Agita Brejo Alegre. Objetiva-se descrever a experiência de tal programa na melhora da qualidade de vida da população por meio da prática regular de atividade física. O programa está organizado em atividades pontuais direcionadas à conscientização sobre importância da atividade física e oferecimento de atividades físicas diversificadas e orientadas, inclusive com encaminhamento rotineiro pela equipe de saúde. Os resultados incluem aumento do número de participantes nas atividades pontuais de 1.247 em 2007, para 1.987 em 2012; aumento do número médio de participantes mensais nas atividades permanentes do programa de 89,71 em 2007, para 371,49 em 2012; além de redução da porcentagem de hipertensos de 20,3 em 2006, para 18,5 em 2012. Diante disso, o Programa Agita Brejo Alegre está conseguindo aumentar a adesão da população local, como pode ser demonstrado pelo aumento dos participantes nas atividades pontuais e permanentes. Além disso, demonstrou contribuir na melhora de indicadores de saúde como a prevalência de hipertensos. Portanto, mostra-se fundamental sua manutenção para redução da morbimortalidade das doenças crônicas não transmissíveis e conseqüentemente para melhora da qualidade de vida da população local.

Descritores: Atividade Motora; Doença Crônica; Qualidade de Vida.

PS004 - O PROGRAMA DE ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

Seraphim APCG, Garbin CAS, Moimaz SAS, Sumida DH

A amamentação desempenha papel importante na saúde da mulher e da criança, responsável pela diminuição de morbimortalidade infantil por ser, o leite materno, o alimento completo e ideal para a criança. Em virtude dessas evidências, a OMS (Organização Mundial de Saúde), recomenda o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e incentiva ações de promoção, proteção e apoio. Entretanto, no Brasil, dados têm demonstrado que a situação está longe do ideal. As condições socioeconômicas- culturais que se refletem na desinformação, associadas a experiências negativas de aleitamento anterior contribuem de maneira significativa para o desmame. Nesse trabalho objetivou-se relatar a experiência do serviço de saúde do município de Votuporanga, com as ações relacionadas ao aleitamento materno. Foram criados grupos multidisciplinares de aleitamento materno, os quais realizam encontros semanais nas Unidades Básicas de Saúde, onde é feito o acompanhamento do ganho de peso e desenvolvimento das gestantes cadastradas. Nas reuniões são discutidas estratégias de apoio para o enfrentamento de situações que podem levar ao desmame precoce, esclarecimento de dúvidas e informações que destacam as vantagens do aleitamento, promovendo o empoderamento através da educação da população-alvo, fazendo-a assumir a corresponsabilidade pela saúde. O sucesso experimentado, com gradativo aumento do aleitamento exclusivo, deve-se à mudança comportamental propiciada pela educação e à riqueza das experiências compartilhadas entre as mães do grupo, onde as mais experientes tornam-se multiplicadoras do encorajamento para superação de obstáculos próprios do início da amamentação.

Descritores: Educação em Saúde; Aleitamento Materno; Serviços de Saúde.

PS005 - EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS, PROJETOS E GESTÃO EM UM CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Stoppa ACL

Rifaina é um município paulista que pertence à microrregião de Franca. Em janeiro de 2005 iniciou-se a gestão do prefeito Hugo César Lourenço e do então vice-prefeito Abrão Bisco, sendo este o atual prefeito municipal. Tendo como meta especial a atenção voltada à área da saúde dos municípios, houve o início da construção do Centro Clínico Jamel Hellu com a utilização de recursos oriundos do próprio município. Vários projetos são minuciosamente elaborados e apresentados junto aos governos estadual e federal visando à aquisição de recursos que são utilizados para a manutenção e dinamização dos trabalhos oferecidos à população. Essa unidade de saúde possui uma sala de fisioterapia e quatro consultórios odontológicos, os quais são equipados com aparelhos de última geração que fornecem à população tratamentos básicos e especializados. Na área odontológica encontramos uma especial atenção em endodontia, cirurgia, próteses, odontopediatria, atendimento a pacientes especiais, periodontia, dentística restauradora e prevenção. Para tanto, o centro clínico possui uma coordenadora que, juntamente a uma equipe especializada, fazem um planejamento e traçam um tratamento individual para o cidadão, começando pela saúde básica bucal e se estendendo até aos procedimentos mais complexos e especializados. Para uma população de 3.436 habitantes (IBGE-2010) são oferecidos 900 atendimentos odontológicos mensais, todos com hora marcada e praticamente sem fila de espera no atendimento. A nova gestão municipal continua com esse importante trabalho em promoção da saúde pública e deseja fazer com que o Centro Clínico Jamel Hellu se torne um modelo a ser seguido por todos os municípios brasileiros.

Descritores: Estratégia Saúde da Família; Odontologia Comunitária; Gestão de Recursos.

Apoio: Prefeitura Municipal de Rifaina.

PS006 - PROGRAMA SORRIA SÃO PAULO: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS COM A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Melo LMLL, Marques BN, Moimaz SAS, Saliba NA, Garbin CAS

O Programa Sorria São Paulo foi criado em 2006 pelo governo do Estado de São Paulo com o objetivo de contribuir para a manutenção, ampliação e modernização de serviços em saúde bucal do SUS, no nível da atenção básica. Em 2008, o repasse financeiro passou a ser efetivado diretamente para o fundo municipal de saúde. O objetivo nesse trabalho foi analisar o resultado das respostas expressas pelos municípios contemplados pelo Programa. Foi realizada uma pesquisa transversal, tipo inquérito, com envio de formulários com 45 questões abertas e fechadas, aos 24 municípios do DRS II Araçatuba, SP. A taxa de resposta foi de 95,8%. Do total, 70% afirmaram que os recursos estão atendendo a demanda do programa e 29% sugeriram que o recurso deveria ser utilizado para compra de material permanente e não somente para custeio. O impacto informado foi relacionado à ampliação da atenção odontológica para a população rural (n=1); para a população flutuante e atendimento noturno (n=1); melhoria na qualidade da Atenção Odontológica (n=10); incremento na quantidade dos insumos odontológicos para prevenção (n=2) e melhoria da qualidade dos materiais odontológicos (n=6); melhoria no indicador de primeira consulta (n=1); aumento do número de atendimentos (n=4) e alguns não responderam (n=9). Conclui-se que ocorreram benefícios com o investimento do Programa Sorria São Paulo, sendo necessária conscientização dos gestores sobre a importância da instituição de processos avaliativos nos serviços de saúde.

Descritores: Serviços de Saúde; Saúde Bucal; Avaliação em Saúde.

PS007 - CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO VALE DO RIBEIRA, SP, 2013

Valsecki Jr A, Rosell FL, Silva SRC, Tagliaferro EPS

Este estudo transversal teve como objetivo descrever a prevalência e severidade de cárie dentária, sangramento gengival, uso e necessidade de próteses em residentes de cinco comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira, SP, nas seguintes faixas etárias: 5 (n=17), 12 (n=15), 15-19 (n=73), 35-44 (n=70), 65-74 (n=40) anos, em 2013. A coleta de dados foi realizada por 16 examinadores, previamente treinados, sob luz natural, utilizando-se espátula de madeira e os seguintes índices: ceod e CPOD, Índice Gengival Modificado, Uso e Necessidade de Prótese. A média (desvio-padrão) do índice ceod aos 5 anos foi de 2,06 (0,84) e dos índices CPOD foram de 1,48 (1,05) para 12 anos, 5,20 (3,06) para 15-19 anos, 14,58 (7,21) para 35-44 anos e 27,01 (4,98) para 65-74 anos. As porcentagens de livres de cárie foram de 35,3% para 5 anos, 33,3% para 12 anos e 9,6% para 15-19 anos. Inflamação gengival foi detectada em 30,6% dos adultos. O uso de prótese(s) foi identificado em 1,4% dos adolescentes, 30,0% de adultos e 27,5% dos idosos. Cerca de 15,1% dos adolescentes, 77,1% dos adultos e 87,5% dos idosos necessitam de prótese(s). Os resultados indicam que a necessidade de prótese é a condição que mais demanda atenção. Adicionalmente, sugere-se que atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças sejam realizadas rotineiramente.

Descritores: Epidemiologia; Saúde Bucal; Grupo com Ancestrais do Continente Africano.

Apoio Financeiro: Secretaria Estadual de Saúde – SP e Ministério da Saúde (DAGEP).

PS008 - EFEITOS DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM GRUPO COM APOIO DA MÚSICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Silva JZ, Borghi WMMC, Chiba FY, Cocato ACF, Ribeiro DTC, Duarte G, Nunes G, Nogueira RMP, Sumida DH, Sundefeld MLMM

Indivíduos com câncer de cabeça e pescoço sofrem um impacto na qualidade de vida com comprometimento da alimentação, comunicação e restrição dos movimentos. Fatores psicológicos, como o estresse, estão ligados a alterações hormonais; como o cortisol. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da fisioterapia, fonoaudiologia e atividade com música na concentração de cortisol salivar e qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Participaram do estudo 14 pacientes, sendo 9 do grupo experimental (GE), que participaram da terapia interdisciplinar com música e outros 5 do grupo controle (GC), que fizeram apenas fisioterapia e fonoaudiologia. A avaliação do cortisol salivar foi quantificada pelo método de ELISA, a qualidade de vida pelo Questionário UW-QoL, a funcionalidade do ombro pelo questionário SPADI, a dor pela Escala Visual Analógica, análise vocal pela escala GRBASI, questionários IDV-30 e “Impacto Vocal” e pelo programa VOXMETRIA. O GE apresentou uma diminuição ($p<0,05$) na concentração salivar de cortisol em relação ao GC. A média da qualidade de vida foi 819,1 (GE) e 910,6 (GC). No GE, dois pacientes referiram dor mínima e no GC todos sem dor. No GE, 44% mostraram disfonia e 78% alteração articulatória. No GC, 50% mostraram disfonia e 100% alteração articulatória. Em relação à funcionalidade do ombro, a média do GE foi de 19,2 e a do GC foi de 13,5. Observou-se diminuição do estresse, melhora na dor, na comunicação oral e na funcionalidade do ombro no GE.

Descritores: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Equipe de Assistência ao Paciente; Terapêutica.

Apoio Financeiro: FAPESP/ Processo nº2011/20197-8.

PS009 - ANÁLISE DA ANATOMIA AURICULAR PARA FINS FORENSES

Fernandes CMS, Matheus JG, Miyada S, Serra MC

A orelha humana apresenta configuração anatômica individualizada, ou seja, as características anatômicas auriculares são únicas, diferentes e específicas para cada indivíduo. Mesmo em casos de gêmeos univitelinos, as características da anatomia auricular são individuais. Desta forma, a análise anatômica biométrica das características auriculares permite a identificação de um indivíduo. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento e análise da anatomia auricular, com o intuito de ser empregada para fins forenses. A orelha foi primeiramente usada por Alphonse Bertillon, no século XIX, para integrar seu sistema manual de medidas antropométricas, para identificação humana. Com o advento da técnica de identificação por meio da impressão digital (datiloscopia), o estudo da orelha foi abandonado, até que Iannarrelli reacendeu o interesse em um trabalho realizado ao longo de 38 anos, comparando características anatômicas por meio de fotografias (em sua grande maioria), ou por meio de impressões de orelhas, afirmando, ao final de seus estudos, que não existem duas orelhas idênticas. Sendo assim, a análise da orelha pode ser consolidada como técnica para determinar a individualidade de cada pessoa. Os traços anatômicos geralmente avaliados em uma impressão auricular são: hélice, anti-hélice, tragus e anti-tragus. Entretanto, com o auxílio de fotografias e de softwares de imagem, é possível identificar outros pontos, o que proporciona uma análise mais detalhada. Neste trabalho, pode-se concluir que a orelha humana apresenta marcos anatômicos importantes e únicos. A análise de tais características e informações pode ser importante ferramenta de aplicação forense, na identificação de indivíduos.

Descritores: Antropologia Forense; Odontologia Legal; Orelha.

PS010 - ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2013

Costa ACO, Rezende NPM, Martins FM, Gallottini MHC, Santos PSS, Ortega KL

Há anos na odontologia tem sido associado que o ambiente hospitalar é restrito ao atendimento de procedimentos de alta e média complexidade ou para casos que necessitam de anestesia geral. Um novo paradigma vem sendo incorporado acerca da saúde bucal em âmbito hospitalar visando à integralidade da atenção a saúde ao qual a atuação do cirurgião-dentista (CD) à equipe hospitalar é essencial. Este estudo mapeou os atuais serviços de Odontologia na Rede Hospitalar Pública/SP. Foi consultada a base de dados do Ministério da Saúde CNES observando-se o número de hospitais, leitos e de CDs, tipo de hospitais, gestão, administração, contratação, jornada de trabalho e Código Brasileiro de Ocupação (CBO). A rede pública possui 199 hospitais, sendo 22% hospitais escola com 15.971 leitos e 78% hospitais filantrópicos com 21.395 leitos, distribuídos em 130 municípios. A esfera administrativa da maioria dos hospitais é privada 87% e 66% são de gestão municipal, sendo que apenas 17% atendem exclusivamente ao SUS. Há 859 CDs contratados por 69% dos hospitais, 49% atuam com CBO de Clínico Geral, 33% Traumatologista Bucocomaxilofacial e 19% atuam com outros 16 tipos de CBO. Notou-se ainda que 58% dos CDs possuem jornada de trabalho inferior a 20 h/s, 58% possuem vínculo de autônomo e há a relação de 43 leitos por CD. A Rede Hospitalar do SUS-SP no que se refere à Odontologia Hospitalar ainda está em estruturação, devendo ocorrer ajustes na distribuição e contratação de CDs para suprir a demanda crescente deste profissional de saúde em nível hospitalar.

Descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia; Odontólogos; Terapia Intensiva.

G011 - DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO EM PORTUGAL – LEGISLAÇÃO E DILEMAS ÉTICOS

Jurado SR, Dias RR

O aborto foi, durante todos muitos anos, em Portugal, a primeira causa de morte materna e a razão que levou milhares de mulheres aos hospitais com abortos retidos/incompletos ou com complicações resultantes desta prática. Esse estudo objetivou analisar a prática do aborto, segundo a legislação e dilemas éticos, em Portugal. Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado na base de dados SciELO Portugal, utilizando os descritores: aborto, interrupção voluntária da gestação e legislação. Até 1984, o aborto era proibido em Portugal em todas as situações. A lei 6/84 permitiu a realização da interrupção voluntária da gravidez (IVG) nos casos de perigo de vida para a mulher. Na década de 2000, os episódios de julgamentos de mulheres pela prática de aborto constituíram acontecimentos decisivos na expansão de uma certa intolerabilidade social a uma legislação tão restritiva. A Lei n.º 16/2007, despenalizou a IVG, estabelecendo que esta não seria punível desde que fosse realizada, por opção da mulher, nas primeiras 10 semanas de gravidez. Após a aprovação dessa lei, alguns médicos e enfermeiros solicitaram transferências de hospitais para não atuar com os casos de aborto e, outros, até mesmo, maltratavam as mulheres que optavam pela IVG. O debate sobre o aborto não está fechado na sociedade portuguesa, alguns reivindicam uma revogação dos progressos legislativos alcançados, ao passo que outros reclamam um alargamento do prazo de 10 semanas. Além disso, faz-se necessário a realização de estudos sobre o impacto e efetividade da legislação de 2007.

Descritores: Bioética; Aspirantes a Aborto; Portugal.

G012 - QUALIDADE DO AR INTERIOR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA – UMA ANÁLISE FÍSICA E BIOLÓGICA

Jurado SR, Freitas MCCJ, Freitas MA

Os estabelecimentos de saúde necessitam de sistemas de climatização bem projetados, que forneçam taxas de ventilação adequadas para garantir o conforto e bem-estar de seus ocupantes. Este trabalho teve como principal objetivo avaliar a qualidade do ar interno em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em cinco cidades do Estado de Mato Grosso do Sul. Foram realizadas avaliações dos parâmetros físicos (temperatura, umidade relativa – UR e velocidade do ar), biológicos (quantidade de fungos e bactérias) e material particulado ou poeira total ($\mu\text{g}/\text{m}^3$). A bactéria *Staphylococcus haemolyticus* foi a espécie de maior prevalência, sendo encontrada nas UTIs de todos os hospitais estudados, seguida da bactéria *Staphylococcus simulans*, que foi positiva em culturas de cinco hospitais. Quanto à análise dos fungos em ambientes internos das UTIs, a espécie mais prevalente foi o *Penicillium spp*, positiva em seis das instituições estudadas, seguidos da *Curvularia spp* e *Mycelia spp*, presentes em três instituições, cada uma delas. A velocidade do ar interior das UTIs foi igual a zero em seis das sete instituições estudadas, demonstrando uma baixíssima velocidade de renovação do ar interior. A UR do ar interior das UTIs apresentou uma média de 14,3%. O valor recomendado varia entre 40% a 65%. A média da poeira total nas UTIs foi de $3.142 \mu\text{g}/\text{m}^3$. A poeira total do ar, como indicador do grau de pureza do ar e limpeza do ambiente climatizado, deve ser menor ou igual a $80 \mu\text{g}/\text{m}^3$. Portanto, os valores encontrados nas UTIs foram quase 40 vezes superiores aos valores recomendados.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva; Qualidade do Ar; Normas de Qualidade do Ar.

G013 - NORMAS ÉTICAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM PERIÓDICOS DE ENFERMAGEM

Jurado SR, Gomes JB, Dias RR

Os desafios a serem vencidos para publicar em periódicos de qualidade têm sido muito presentes na vida profissional de enfermeiros. O objetivo desse estudo foi avaliar os periódicos científicos na área de Enfermagem, enfocando o estrato Qualis/CAPES e normas relativas à ética da pesquisa em seres humanos. O estudo analisou a seção Instruções aos Autores de revistas científicas brasileiras de enfermagem, considerando as orientações éticas referentes a pesquisas envolvendo seres humanos. Foram selecionados periódicos do website Qualis da CAPES, e do site do Google, totalizando 41 periódicos. Um total de 34 revistas possuía estratificação Qualis/CAPES: A1 (3%), A2 (8%), B1 (15%), B2 (25%), B3 (7,5%), B4 (7,5%), B5 (12%) e C (5%). Contudo, sete revistas não possuíam Qualis. Em relação aos aspectos éticos que constavam nas Instruções aos Autores, 90% (n=37) das revistas se referiam a necessidade de aprovação do estudo por Comitê de Ética em Pesquisa, cerca de 7% (n=3) não citavam que os trabalhos submetidos deviam seguir normas e princípios éticos, e somente 3% (n=1) abordava que os estudos apresentados deviam seguir normas e princípios éticos. Vale destacar que os periódicos brasileiros de enfermagem devem estar padronizados nas instruções para autores, conforme os requerimentos uniformes para submissão de manuscritos aos periódicos biomédicos, visando uma maior internacionalização das pesquisas da enfermagem brasileira, além da manutenção do rigor científico e da adoção das normas éticas nas pesquisas que envolvem seres humanos, conforme estabelecido na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e Declaração de Helsinque.

Descritores: Ética; Normas; Artigo de Revista.

G014 - PROJETO DE EXTENSÃO NÓS NA REDE: A PRÁTICA DA ODONTOLOGIA VISANDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Langoski JE, Bordin D, Fadel CB

O Projeto de Extensão 'Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para a Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde' assume-se como instrumento viabilizador da inserção social, envolvendo-se em novas formas de produção do conhecimento e aplicação social, com ênfase na Promoção da Saúde. Desta forma, frente à carência de políticas de apoio voltadas à comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Ponta Grossa e também à comunidade externa, no âmbito da saúde bucal, e ao desejo de propiciar aos extensionistas uma nova vivência prática da atenção coletiva em saúde, desenvolve-se este Projeto de Extensão. Seu objetivo principal é disseminar práticas educativas, preventivas e curativas em saúde bucal, a populações em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de impactar positivamente em sua qualidade de vida. O referencial metodológico adota três frentes de trabalho: a capacitação dos acadêmicos de Odontologia; a facilitação do acesso ao conhecimento específico de saúde bucal, por meio da disseminação de informações; e a atenção preventiva e curativa em saúde bucal. Os sujeitos desta ação referem-se à comunidade acadêmica da universidade, em nível de graduação, e à sua comunidade externa, revelada por meio de variadas parcerias intersetoriais. Os resultados alcançados referem-se à formação de vínculo com equipamentos sociais locais e regionais; à pesquisa, criação e desenvolvimento de produtos; e ao compromisso com a formação acadêmica. Conclui-se ser o projeto 'Nós na Rede', uma estratégia inovadora e de extrema relevância social, uma vez que promove ações que impulsionam a superação de entraves no campo da saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

G015 - O PAPEL DA ENFERMAGEM DIANTE DA AMAMENTAÇÃO DE CRIANÇA COM FENDA LÁBIO-PALATINA

Leão BC, Leal ALV, Jurado SR

O maior desafio das crianças que têm malformação congênita de fissura lábio palatina é a dificuldade para alimentar-se. O objetivo desse trabalho foi avaliar o papel da enfermagem diante do aleitamento materno para crianças com fissuras lábio palatinas. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre o referido assunto, realizado nas bases de dados SciELO, MEDLINE e BDEF, sem delimitação de período. A amamentação do fissurado lábio palatino apresenta problemas, como: sucção inadequada por falta de pressão intraoral; tempo de mamada prolongado e regurgitação. Não se recomenda que crianças fissuradas sejam alimentadas pelo uso de sonda após o nascimento, pois os seus mecanismos para realizar os movimentos de sucção e deglutição serão prejudicados. O enfermeiro tem qualificação para ajudar a família e a criança com fissura lábio palatina a se restabelecer, pois consegue descobrir os medos, pensamentos e desejos desses familiares, bem como proceder aos seguintes aconselhamentos: manter a posição ereta da criança para eructação, devido à grande ingestão de ar no momento da alimentação; não evitar o lado da fissura, a fim de estimular a musculatura afetada; manter a criança em posição semi-sentada, para uma adequada deglutição; se a criança não tiver condições de sugar a mama, orientar o uso de mamadeira com bico ortodôntico - orifício do bico de mamadeira de tamanho normal (1 mm) para controle do fluxo de leite. O aconselhamento precoce sobre as melhores técnicas alimentares, pelos enfermeiros, mostra que os filhos de famílias bem orientadas crescem mais, alimentam-se mais facilmente, e que a ansiedade dos pais é menor.

Descritores: Fenda Labial; Aleitamento Materno; Papel do Profissional de Enfermagem.

G016 - XENOTRANSPLANTES: AVANÇOS, DESAFIOS E A BIOÉTICA

Silva LIF, Reis STL, Jurado SR

Uma interessante solução para o problema da falta de doadores de transplantes está no xenotransplante, a transferência de células, tecidos e órgãos entre diferentes espécies. O objetivo desse trabalho foi relatar os avanços, desafios e os dilemas bioéticos envolvendo os xenotransplantes. Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados Medline e Lilacs, sem delimitação de período. Algumas tentativas de xenotransplantes foram feitas em âmbito de experimentação como o Caso Baby Fae, em 1982, e o Caso de Saint Petersburg, em 1992. O primeiro caso se deu no Loma Linda University Medical Center, quando médicos transplantaram o coração de um babuíno para um paciente pediátrico que sobreviveu vinte dias após a cirurgia. No segundo caso, um homem de 35 anos de idade recebeu o fígado de um babuíno em São Petersburg, na Rússia, vindo a falecer dois meses após o transplante. Na atualidade, se tem investido em xenotransplantes porco-homem por causa da semelhança de dimensões dos órgãos entre essas espécies; da facilidade de criação deste animal; e da experiência já acumulada de enxertos de pele, de implantação de valvas cardíacas, e de células de ilhotas pancreáticas do porco em humanos. Em relação aos riscos dos xenotransplantes, a questão chave diz respeito à possibilidade de infecções virais, assim como a rejeição dos órgãos. Do ponto de vista bioético, é aceitável matar um animal para salvar a vida humana? Se matamos animais para comer e usar as suas peles, por que não os utilizamos para fins terapêuticos?

Descritores: Bioética; Transplante; Rejeição de Enxerto.

G017 - A IMPORTÂNCIA E A ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE NO BRASIL

Oliveira GC, Silva GA, Carneiro LM, Jurado SR, Itao MK

Com o crescimento de novas formas e tipos de microrganismos (MO), a higienização das mãos (HM) se trata do procedimento mais importante e menos dispendioso para evitar a transmissão de MO relacionados à assistência à saúde. O objetivo desta pesquisa foi identificar estudos pertencentes à temática e os índices de adesão à prática da lavagem das mãos. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com base em fontes bibliográficas encontradas na base de dados SCIELO, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Ministério da Saúde (MS). O estudo apontou que é de total importância a preocupação quanto à prática de HM, visto que as Instituições de Saúde não possuem total adesão a esta forma de prevenção e controle de infecções. Em 2011, foi realizado pela ANVISA um estudo em 901 Instituições de Saúde (EAS) no Brasil, implantando o instrumento de Autoavaliação para Higiene das Mãos. Detectou-se que apenas 70% das EAS possuíam orçamento exclusivo para a contínua obtenção de produtos para a HM; 68% não contavam com orçamento específico para capacitação/treinamento sobre o tema; apenas 55% das EAS contribuíam ou davam respaldo à campanha de HM; e em apenas 60% das EAS existia um sistema de avaliação dos profissionais de saúde em relação ao conhecimento da técnica correta de HM. Esta problemática tornou-se alvo para objeto de pesquisas, onde a baixa adesão dos profissionais à técnica é preocupante, e demonstra o déficit de ações de promoção e práticas de HM, que devem ser incentivadas nos serviços de saúde.

Descritores: Desinfecção das Mãos; Infecção Hospitalar; Vigilância Sanitária.

G018 - PERFIL DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS - MS

Fortes Filho LCO, Santos FR, Jurado SR

Três Lagoas, a terceira maior cidade do Estado de Mato Grosso do Sul, vem apresentando um grande desenvolvimento socioeconômico, com aumento da frota de veículos e grande fluxo de pessoas. Este trabalho objetivou analisar o perfil dos acidentes de trânsito em Três Lagoas entre os anos de 2008 a 2011. Tratou-se de uma pesquisa exploratória descritiva, onde dados foram coletados, via *online*, no Departamento de Trânsito de Mato Grosso do Sul. Entre os anos de 2008 a 2011, o número de acidentes aumentou de 1.682 para 2.200. Entre os veículos envolvidos em acidentes destacam-se motocicletas (51%), automóveis/camionetas (30%), bicicletas (11%), caminhões/caminhonetes (6%) e outros (2%). No período estudado, houve 4.501 vítimas não fatais e 12 fatais. A maioria das vítimas foram motociclistas (n= 2.400), ciclistas (n= 658) e passageiros (n= 643). O tipo de acidente mais frequente foi colisão/abalroamento (78%). Em relação à faixa etária dos condutores envolvidos em acidentes, destacamos: menores de 17 anos (3%); 18-29 anos (39%); 30-59 anos (45%); maiores de 60 anos (6%); e não identificados (7%). Grande parte dos condutores envolvidos em acidentes era do sexo masculino (68%) em comparação ao feminino (27%), sendo que 5% não foram informados. Vale ressaltar que grande parte dos condutores envolvidos em acidentes tinha mais de cinco anos de habilitação (n= 3.194). Perante esse estudo, evidencia-se a necessidade da criação de estratégias de prevenção de acidentes de trânsito efetivas e contínuas em Três Lagoas, pois se trata da forma mais eficaz de se reduzir seus índices de morbimortalidade.

Descritores: Acidentes de Trânsito; Medidas de Ocorrência de Doenças; Ferimentos e Lesões.

G019 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO ABORTO PROVOCADO SOB A PERSPECTIVA BIOÉTICA

Góis JSS, Jurado SR, Araújo ALM

O aborto vem sendo considerado um problema de saúde pública em todos os países onde sua prática é proibida por lei. Esta pesquisa teve como objetivo descrever a atuação do enfermeiro diante de uma paciente com aborto provocado, à luz da Bioética. Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram considerados os materiais pertinentes à temática abordada nas bases de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e BDEnf (Base de Dados de Enfermagem), utilizando-se os seguintes descritores: enfermagem, aborto, paciente e Bioética. A enfermagem desempenha um papel importante, pois é ela que acompanha e está envolvida em todo o processo de cuidado e atenção prestado a esta mulher, podendo prover o acolhimento e o cuidado respeitoso que a mesma necessita. Sendo assim, o profissional de enfermagem deve assumir um posicionamento que contemple além das necessidades biológicas, os aspectos psicológicos e sociais desta mulher, sem expor seus próprios julgamentos e preconceitos. Para que isso ocorra, torna-se necessário que a enfermagem reflita sobre as questões éticas que envolvem esta temática, tendo como princípios norteadores a igualdade, a autonomia, a liberdade e a dignidade da pessoa humana. A enfermeira agindo de acordo com os princípios bioéticos, estará respeitando a paciente e assim caminhando para um cuidado humanizado. Diante do exposto, concluímos que o papel do enfermeiro é de fundamental importância no apoio psicológico para com as mulheres submetidas à prática do aborto, além da realização das práticas educativas que possibilitem a aprendizagem de mulheres grávidas, sobre as consequências e complicações do aborto.

Descritores: Aborto Criminoso; Bioética; Relações Enfermeiro-Paciente.

G020 - CÂNCER DE BOCA EM MATO GROSSO DO SUL – INCIDÊNCIA E NÚMERO DE ÓBITOS

Jurado SR, Oliveira SB

O câncer de boca é um importante problema de saúde pública. No Brasil, foram previstos, para o ano de 2012, 14.170 casos de câncer de boca. O objetivo deste trabalho foi analisar a incidência e o número de óbitos por câncer de boca no Estado de Mato Grosso Sul. Trata-se de uma abordagem quantitativa, realizada por meio de levantamento epidemiológico no banco de dados da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul e do Instituto Nacional do Câncer (INCA), verificando-se as seguintes variáveis: número de casos de câncer de boca, distribuição por gênero e número de óbitos. Os dados epidemiológicos evidenciaram um aumento no registro do câncer de boca entre 2000 e 2010. O maior número de casos ocorreu em 2005 e 2006 (150 casos em cada ano). A incidência também aumentou no mesmo período, passando de 8,38 para 16,53/100.000 hab. O câncer de boca representou 2% de todos os tipos de cânceres no Estado. Homens foram os mais acometidos pelo câncer de boca. Essa preponderância no sexo masculino pode ser explicada pelos índices de tabagismo e consumo de álcool nesta população. A taxa de mortalidade por câncer de boca variou de 30 a 50% nos indivíduos acometidos. Conclui-se que para o estabelecimento de medidas efetivas de controle do câncer de boca, fazem-se necessárias informações de qualidade sobre sua distribuição de incidência e mortalidade, o que possibilita uma melhor compreensão sobre a doença e seus determinantes.

Descritores: Ética; Normas; Artigo de Revista.

G021 - TRANSEXUALISMO – UMA ABORDAGEM AO NÍVEL DA SAÚDE, BIOÉTICA E JUSTIÇA

Carvalho LRS, Elias NN, Leão BC, Pinato JCD, Leal ALV, Jurado SR

Tratar de transexualismo é tratar de um incompreendido drama humano. O objetivo desse trabalho é contribuir na elucidação do tema, buscando apresentar subsídios menos conservadores e mais humanos ao debate. Tratou-se de uma pesquisa documental e de revisão bibliográfica sobre o tema transexualismo. Por meio da Portaria GM nº 1.707/2008, o Ministério da Saúde formalizou diretrizes técnicas e éticas para a atenção ao Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS). Essa Portaria permite afirmar que se trata de uma normatização que visa resgatar os princípios da universalidade do acesso e integralidade na atenção, mas especificamente em relação às dimensões físicas e psicossociais implicadas no processo de transformação fenotípico e social característico à transexualidade. A Resolução nº 1955/2010 do Conselho Federal de Medicina defende que o transexualismo é uma cirurgia de natureza corretiva e terapêutica. Ademais, a discussão sobre transexualismo precisa incorporar os princípios bioéticos de beneficência, autonomia e justiça, que visam resguardar a dignidade humana e a diminuição do sofrimento humano. No Brasil, não há legislação específica que regulamente os direitos dos transexuais. Há uma grande demanda judicial que tem como pretensões, o reconhecimento do direito à identidade sexual e seus reflexos no direito, e conseqüentemente na sociedade, tal qual a alteração no registro civil, bem como as implicações jurídicas no casamento, união estável e filiação. Portanto, vale ressaltar que a mesma sociedade que proclama a não-discriminação, a igualdade de todos, omite-se na hora de incluir nesse “todos”, aqueles indivíduos que optaram por ser sexualmente redesignado.

Descritores: Transexualismo; Bioética; Direito à Saúde.

G022 - RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO DE DEPENDENTES QUÍMICOS DE CRACK NO RIO DE JANEIRO – ASPECTOS BIOÉTICOS

Fernandes CCB, Anacleto CN, Gonzales MF, Jurado SR

O crack representa uma das drogas ilícitas de maior penetração social na atualidade. O presente trabalho propõe reflexão interdisciplinar, de cunho bioético, acerca do tratamento dado pelo município do Rio de Janeiro à problemática da disseminação do uso de crack. Para tal, realizou-se análise crítico-reflexiva e pesquisa de caráter bibliográfico e documental das políticas públicas de saúde na efetivação de ações de prevenção, controle e tratamento à dependência química, no referido município. Esse município adotou estratégias polêmicas de atenção à população de rua, dependente química de crack, por intermédio da resolução nº 20/2011, da Secretaria de Municipal de Assistência Social (SMAS). Observou-se que o procedimento de recolhimento e/ou internação psiquiátrica dos drogaditos é realizado de forma aleatória, sem qualquer critério de avaliação, o que enseja a internação de jovens com diferentes estágios de dependência química e graus variados de comprometimento psicológico e físico. Dessa forma, representa afronta à condição de pessoa humana, o impedimento, de plano, de um indivíduo manifestar-se de acordo com suas convicções, especialmente quando se trata de participar de escolhas atinentes a sua própria existência, apenas pelo fato de ser usuário de drogas. A esses indivíduos deve ser assegurado, ao máximo possível, a preservação de suas escolhas pessoais, ocorrendo restrição desse direito apenas nos casos em que restar comprovado o comprometimento significativo da capacidade cognitiva, após avaliação por equipe multidisciplinar. Nesse sentido, fica evidente que a natureza da medida adotada pela SMAS/RJ aproxima-se mais de ações de segurança pública do que de ações de saúde.

Descritores: Cocaína Crack; Hospitalização; Bioética.

G023 - ANÁLISE LONGITUDINAL DE QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO EM PACIENTES PORTADORES E REABILITADOS COM PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL

Marcon LN, Goiato MC, Santos DM, Andreotti AM, Moreno A

O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação e qualidade de vida em portadores de prótese total que foram reabilitados com novas próteses, em período inicial e após três meses de uso desta. Foram selecionados sessenta pacientes portadores de prótese total bimaxilar convencional para o estudo, que necessitavam realizar a troca da prótese. Os indivíduos foram examinados e dados demográficos de interesse foram coletados, incluindo uma questão sobre satisfação. Todos os participantes concordaram em responder a dois questionários: Oral Health Impact Profile (OHIP-EDENT), o qual avaliou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes edêntulos; e questionário de satisfação em relação ao uso de prótese total. Testes de Wilcoxon e MacNemar foram utilizados para comparar as respostas entre os períodos analisados. A maior parte dos itens do OHIP-EDENT revelou alto impacto na saúde oral, com diferença estatística significativa ($p \leq 0,003$). No entanto, em alguns aspectos estudados não houve comprometimento da qualidade de vida dos participantes ($p > 0,05$) antes e após a confecção das novas próteses totais. Em relação à satisfação, pode-se verificar de modo geral, melhora significativa ($p < 0,05$) da função com a nova prótese. Na análise cruzada dos dados não foi encontrada qualquer causalidade entre OHIP-EDENT e satisfação (teste ZPF, $p = 0,772$). Pode-se concluir efetividade no tratamento em relação à qualidade de vida e satisfação quanto aos itens avaliados para este grupo de pacientes tratados, no entanto sem comprovação de causalidade entre estas.

Descritores: Índices; Satisfação do Paciente; Prótese Total.

G024 - A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO PARA SAÚDE BUCAL. RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A GESTANTES

Rós DT, Rocha Filho MA, Silva MBI, Garbin CAS, Saliba NA, Moimaz SAS

O incentivo ao aleitamento materno está entre as ações de destaque na promoção da saúde materno-infantil. Segundo a Organização Pan-americana de Saúde, Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, o aleitamento materno exclusivo deve ocorrer até o sexto mês. Objetivou-se evidenciar os benefícios do aleitamento, suas implicações na saúde bucal e mostrar as práticas realizadas pelo projeto de extensão "Programa de Atenção Odontológica a Gestantes". Foi realizada revisão bibliográfica sobre a importância do aleitamento na saúde bucal do bebê e análise documental para verificação das atividades. Os artigos mostraram que o aleitamento gera o fortalecimento dos laços afetivos entre mãe e filho, influencia na nutrição e proteção imunológica, trazendo benefícios econômicos para a mãe. Apesar das vantagens, o desmame precoce ainda existe e interfere negativamente no desenvolvimento da criança e no equilíbrio estomatognático. No Programa de Atenção Odontológica a Gestantes são realizadas: atividades de educação individual na prática clínica, reunião pedagógica em pequenos grupos, com exposição dialogada e dinâmicas, semana mundial de aleitamento materno, capacitação de profissionais de saúde, e produção de materiais educativos e meios auxiliares audiovisuais. O sucesso na promoção do aleitamento materno pode ser assegurado pelo comprometimento dos serviços de saúde com o atendimento integral à gestante e lactante. Há necessidade de divulgação da importância do aleitamento para a saúde bucal da criança.

Descritores: Gestantes; Aleitamento Materno; Odontologia.

Apoio Financeiro: Proex.

G025 - O DESDOBRAMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR POR MEIO DE AÇÕES PROMOTORAS DE SAÚDE

Warkentin PF, Schenberger CS, Bauer J, Youssef KS, Pinto MHB, Fadel CB

A promoção da saúde no âmbito escolar pressupõe uma visão irrestrita e multidisciplinar do ser humano, a qual considera os sujeitos em seu contexto familiar, comunitário e social. Sob essa perspectiva, objetivou-se identificar escolas de nível fundamental de Ponta Grossa, PR, cujos desdobramentos de suas práticas promotoras em saúde tenham implicação direta em alunos, funcionários e comunidade adscrita. Do total de 101 escolas, participaram da pesquisa 70 escolas públicas e 14 privadas, cujos gestores responderam a um questionário autoaplicável e testado. Com relação à criação de oportunidades amplas de aprendizagem sobre saúde, 38 (54,3%) escolas públicas e 9 (64,3%) privadas afirmaram contemplar plenamente essa questão. Entretanto, no quesito saúde bucal apenas 10 (14,3%) públicas revelaram oportunizar competências, habilidades ou conhecimentos. Ainda, em 29 (41,4%) escolas públicas e 9 (64,3%) privadas, a comunidade escolar era estimulada a participar de atividades voltadas as reais necessidades de sua população. Quanto ao estabelecimento de parcerias com outros setores da comunidade, com vistas à efetivação de projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar, 34 (48,6%) escolas públicas e 10 (71,4%) privadas mostraram-se ativas. Conclui-se estarem, as instituições de ensino públicas, mais atentas às implicações da saúde bucal no contexto da promoção da saúde; porém, os ambientes privados mostraram-se mais estruturados quanto à formação de parcerias intersetoriais e à disseminação de oportunidades cognitivas em saúde.

Descritores: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Saúde Bucal.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq.

G026 - SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: UTILIZAÇÃO DE INQUÉRITOS ALIMENTARES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Gonçalves LO, Queiroz AOS, Bordin D, Moimaz SAS, Garbin CAS, Saliba NA

Na gravidez ocorrem diversas alterações fisiológicas e comportamentais capazes de modificar as necessidades nutricionais, a ingestão de alimentos, a condição de higienização e de saúde bucal. É importante que os profissionais, na avaliação das condições da gestante, considerem os padrões dietéticos, a fim de facilitar a autonomia e o empoderamento para a manutenção de hábitos saudáveis. Neste trabalho propôs-se apresentar a experiência da utilização de inquéritos alimentares, vivenciada em 14 anos, no Programa de Atenção Odontológica a Gestantes, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Foram empregados nas práticas clínicas, dois modelos de inquéritos dietéticos: diário alimentar e recordatório de 24 horas, como ferramentas auxiliares na educação em saúde e na avaliação do risco de desenvolvimento da cárie. Apesar de o diário alimentar apontar a dieta de forma mais detalhada, depende da colaboração da paciente para registro, o que dificultava o retorno e a avaliação. Em substituição foi adotado o recordatório de 24 horas. Neste, as informações são relatadas ao profissional durante a primeira consulta, estabelecendo profícuo campo de interação de ideias e opiniões. Os métodos permitem aos profissionais, realizar análise crítica da dieta, relacionando-a à condição bucal da paciente, em um processo de (re)definição de valores, de forma individualizada, ajustadas às características e necessidades da gestante, (re)educando-a e motivando-a para a aquisição e a manutenção da saúde bucal. Cada instrumento apresenta suas particularidades e limitações, no entanto, ambos têm se mostrado importantes no processo de promoção da saúde.

Descritores: Gestantes; Promoção da Saúde; Inquéritos sobre Dietas.

Apoio Financeiro: FAPESP proc. nº 06/61615.

G027 - PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES E QUALIDADE DE VIDA EM CIRURGIÕES-DENTISTAS

Marquesi C, Garbin AJI, Rovida TAS

A Odontologia é uma profissão vulnerável a doenças ocupacionais, considerando que Cirurgiões-Dentistas muitas vezes trabalham em ambientes ergonomicamente inadequados, exercendo movimentos repetitivos e precisos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de distúrbios osteomusculares dos Cirurgiões-Dentistas e o quanto a sintomatologia dolorosa influencia a qualidade de vida desses profissionais. A amostra foi composta por 65 Cirurgiões-Dentistas que atuam no setor privado. Foi aplicado o Questionário Nórdico de Sistemas Osteomusculares e o questionário WHOQOL-Brief. A análise estatística foi efetuada utilizando o programa BioEstat 5.3. Houve diferença estatisticamente significativa na auto percepção de qualidade de vida por Cirurgiões-Dentistas que apresentavam dor em relação aos que não apresentavam ($p=0,0438$). Os profissionais que não apresentaram dor (média=16,1±1,3) alcançaram melhor pontuação no auto relato de qualidade de vida em relação àqueles que apresentavam algum tipo de dor (média=14,8±2,1). A presença de dor esteve associada ao domínio Físico ($p=0,0112$) e à auto avaliação da qualidade de vida ($p=0,0061$). O total dos domínios apresentou o valor significativo de $p = 0,0438$. Os Cirurgiões-Dentistas avaliaram a sua qualidade de vida ($p=0,0205$) e relataram o quão satisfeitos estão com sua própria saúde ($p=0,0447$), mostrando-se estatisticamente significativo em relação aos profissionais com dor e os com ausência de dor. Conclui-se que os distúrbios osteomusculares influenciam na qualidade de vida dos Cirurgiões-Dentistas, principalmente no domínio físico.

Descritores: Qualidade de Vida; Transtornos Traumáticos Cumulativos; Engenharia Humana.

G028 - MORDIDA CRUZADA POSTERIOR: PROTOCOLO DE ATIVAÇÃO DOS DIFERENTES APARELHOS INDICADOS PARA SUA CORREÇÃO

Ramos APB, Lelis ER, Verri ACG, Ruiz RTM, Cuoghi OA, Mendonça MR

A mordida cruzada posterior é definida como uma relação dental transversal anormal, onde as cúspides vestibulares de um ou mais dentes da maxila estão posicionadas para palatina em relação aos dentes da mandíbula. A prevalência é em torno de 3,46% na dentição decídua e de 23,95% na dentição mista. Entre os fatores etiológicos, podem ser considerados os hábitos de sucção não nutritivos, interferências oclusais e retenção prolongada ou perda prematura de dentes decíduos. As mordidas cruzadas posteriores são classificadas de acordo com sua etiologia em dentária, funcional e/ou esquelética, podendo ser unilateral ou bilateral e estar envolvendo um ou mais dentes posteriores. Na literatura existem vários tipos de aparelhos, entre eles a Placa de acrílico com parafuso expensor, Quadrihélice, Bihélice, Haas e Hyrax. Este vasto arsenal de aparelhos disponíveis promove uma dúvida em relação à escolha do método de tratamento, de acordo com o caso clínico tratado. Assim o objetivo deste trabalho é apresentar as características, indicações, protocolo de ativação dos diferentes tipos de aparelhos utilizados para correção da mordida cruzada posterior. Conclui-se que o sucesso no tratamento da mordida cruzada posterior está diretamente relacionado com o correto diagnóstico e identificação da origem da má-oclusão, sendo importante haver relativo consenso entre os profissionais quanto ao tipo de efeito do aparelho, ortodôntico ou ortopédico. Entretanto, a escolha de qual desenho de aparelho e protocolo de tratamento a serem utilizados é algo mais particular de acordo com a prática clínica e filosofias de escolas de Ortodontia.

Descritores: Má Oclusão; Ortodontia Preventiva; Odontólogos.

G029 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EQUIPE DE RETIRADA DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES

Santos FR, Jurado SR

Em 2004, o Conselho Federal de Enfermagem normatizou a atuação do enfermeiro na captação e transplante de órgãos e tecidos. O enfermeiro pode participar de diversas atividades durante o processo de captação de órgãos, bem como planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar os procedimentos de enfermagem prestados aos doadores de órgãos e tecidos; aos receptores cabe aplicar a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) em todas as fases do processo, que inclui o acompanhamento dos receptores no pré, intra e pós-transplante. Esse trabalho objetivou conhecer as funções do enfermeiro integrante da equipe de captação e remoção de órgãos. A fonte de informação bibliográfica foi composta por publicações consagradas (livros-textos da área dos transplantes), materiais da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), bem como artigos encontrados em bases de dados latino e americanas. Em relação à retirada de órgãos para transplantes compete aos enfermeiros: separação do material médico-cirúrgico e da solução de preservação que serão utilizados com o intuito de manter a viabilidade dos órgãos retirados; coordenação e preparação da sala operatória no intra-operatório; avaliação e conferência da documentação do doador exigida por lei (Termo de Consentimento de Doação assinado pela família e do Protocolo de Morte Encefálica, confirmado e assinado pelos médicos); perfusão e acondicionamento dos órgãos retirados. A atuação do enfermeiro nos transplantes em todos os aspectos de sua prática, pautada na ética e na legislação é fundamental para preservar a autonomia, dignidade e os direitos de todos os atores envolvidos neste processo.

Descritores: Transplante; Obtenção de Tecidos e Órgãos; Enfermeiros.

G030 - PERCEPÇÃO E CONDUTAS DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE NO CASO DE EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

Martins RJ, Garbin AJI, Cândido NB, Silva VE, Garbin CAS

A exposição ocupacional a material biológico pode ocorrer de forma percutânea por meio de agulhas ou objetos perfurocortantes, representando o maior risco do desenvolvimento de infecções; entre elas o HIV e as hepatites B e C. O tempo entre o momento do acidente e o início das medidas profiláticas é um fator crucial para que não ocorra a soroconversão. Baseado nisso, objetivou-se verificar a percepção de estudantes do último ano de odontologia em relação às condutas frente à ocorrência de acidente com material biológico. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem quantitativa. Utilizou-se um questionário autoaplicável, semiestruturado, com questões sobre conhecimento em precauções padrão, exposição ocupacional a material biológico, reencape de agulhas e orientação sobre o preenchimento da notificação do acidente. Do total, 32 (65,3%) estudantes não conheciam o que eram precauções padrão e 14 (28,6%) já tinham sofrido acidentes com materiais perfurocortantes, contaminados ou sangue. 33 (67,3%) dos pesquisados não sabiam o prazo máximo para início, quando indicada, da quimioprofilaxia pós-exposição ao HIV. 41 (83,7%) reencapavam agulhas, na maioria usando apenas uma das mãos (48,8%) e para não deixar a agulha exposta na bancada, caso tivessem que complementar a anestesia (68,3%). 33 (67,3%) não receberam orientação na faculdade para o preenchimento de notificação ou registro do acidente. Conclui-se que existe deficiência dos estudantes pesquisados no conhecimento e atitudes que deverão ser realizadas no caso de exposição a material biológico.

Descritores: Estudantes de Odontologia; Exposição Ocupacional; Conhecimentos; Atitudes e Prática em Saúde.

Apoio: Proex.

G031 - PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS NA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE BATISTA JOÃO ARLINDO

Martins RJ, Santos AS, Lemos CAA, Mestreneer LR, Oliveira B, Dezan Júnior E

A cárie dentária é uma doença multifatorial diretamente influenciada por determinantes sociais. Nas famílias de mais baixa renda, a saúde bucal dos filhos não é colocada como prioridade, já que existem muitas outras como o acesso a alimentação adequada, água tratada, saneamento básico e energia elétrica; tornando pouco comum o uso do fio dental e a realização de tratamentos preventivos ou curativos. Visto isso, objetivou-se verificar a prevalência de cárie dentária e necessidades de tratamento na população atendida na Associação Beneficente Batista João Arlindo de Araçatuba-SP. O levantamento das condições de saúde bucal foi realizado por um único examinador devidamente calibrado (concordância intra-examinador muito alta, $k=0,91$). A metodologia adotada baseou-se no Manual de Levantamentos Epidemiológicos em Saúde Bucal da OMS. O programa EPIBUCO foi utilizado para a apuração e análise dos dados. Participaram do levantamento 66 crianças e adolescentes, na faixa etária de 5 a 14 anos. O índice ceod médio para este grupo foi de 2,08, onde o componente cariado representou 81,7% do índice. Já o índice CPOD médio foi de 0,91, onde o componente cariado representou 81,6% do índice. As maiores necessidades de tratamento são restaurações de uma face ($n=85$), seguida de restaurações de duas ou mais faces ($n=40$) e tratamento pulpar ($n=24$). Conclui-se que a população analisada apresenta grande número de dentes atacados pela cárie dentária e várias necessidades acumuladas.

Descritores: Criança; Cárie Dentária; Atenção à Saúde.

G032 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Martins LO, Assis MF, Lima DP, Sakashita M, Cruz MCC

As pessoas com necessidades especiais apresentam alta probabilidade de desenvolver enfermidades bucais devido a sua dependência, necessitando assim, de assistência periódica por profissionais e familiares para realização de uma higiene bucal diária correta. Torna-se necessário, portanto, a realização de ações preventivas e de promoção de saúde bucal voltada a estes pacientes e seus cuidadores, que muitas vezes encontram-se incapacitados para este cuidado. Tais ações têm por objetivo instruir e motivar pacientes com necessidades especiais e seus cuidadores sobre a forma correta de higienização bucal, como forma de prevenção das principais doenças bucais, cárie e doença periodontal. Esta ação preventiva é realizada de forma contínua na APAE de Fernandópolis/SP, por graduandos do Curso de Odontologia da UNICASTELO, através de projeto de extensão realizado pela Disciplina de Saúde Coletiva. Para a realização destas ações preventivas, são utilizados: jogos com motivos odontológicos, macro modelos de arcadas dentais e brincadeiras, projeções e filmes, tornando interessante o aprendizado através de muita interação. Tanto os pacientes quanto seus cuidadores participam de forma assídua do projeto apresentando uma significativa melhora nos cuidados com a higienização oral. Pode-se observar que todas as orientações preventivas sobre saúde bucal são imprescindíveis, pois proporcionam um maior interesse e motivação por parte de ambos em realizar uma higiene bucal correta, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Saúde Bucal; Saúde Pública; Criança.

G033 - PROGRAMA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Assis MF, Martins LO, Lima DP, Cruz MCC

A educação, por ser um instrumento de transformação social, propicia a reformulação de hábitos e a aceitação de novos valores. As ações preventivas executadas com o público infantil são muito eficientes, proporcionando à comunidade, e principalmente às crianças institucionalizadas de Fernandópolis, uma melhor saúde bucal e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida. Seguindo esse conceito, em 2010, o curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco - Campus Fernandópolis, iniciou atividade de extensão universitária intitulada "Programa de promoção e prevenção em saúde bucal em crianças institucionalizadas do município de Fernandópolis-SP". O objetivo do projeto de extensão é o estreitamento entre Universidade e Comunidade, o que permite aos alunos maior interação com a sociedade, possibilitando vivências que não ficam limitadas às atividades dentro das salas de aula, além de conscientizar o profissional e a comunidade sobre a importância da promoção, manutenção e motivação em saúde bucal. Ao longo dos 3 anos de projeto, mais de 100 crianças foram beneficiadas, por meio de atividades educativas e preventivas, desenvolvidas de forma contínua por professores e alunos. A prevenção foi trabalhada através de palestras, oficinas e atividades lúdicas, e a promoção de saúde a partir de orientações sobre higiene bucal, dieta menos cariogênica, escovação supervisionada e uso do fio dental. Pode-se observar o grande interesse das crianças em participar das atividades realizadas, expondo suas dúvidas e curiosidades, além da melhora significativa da higienização oral das mesmas.

Descritores: Saúde Bucal; Higiene Bucal; Criança Institucionalizada.

G034 - IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL AO PACIENTE COM DESORDENS NEUROLÓGICAS. RELATO DE CASO

Pires MVH, Lima DP, Cunha-Correia AS

A saúde não é apenas ausência de patologia, mas sim o bem estar físico, mental e social do cidadão. Pessoas com deficiência, principalmente com desordens neurológicas, requerem um complexo aparato de cunho humano e estrutural a fim de terem garantidas as suas necessidades básicas tanto de saúde geral como bucal. Este relato de caso visa demonstrar a importância da promoção de saúde bucal em pacientes com desordens neurológicas, bem como os riscos de iatrogenias quando um método não é adequadamente utilizado. Paciente do sexo masculino, 35 anos, morador do Hospital Neurológico Ritinha Prates de Araçatuba, foi encaminhado por uma enfermeira relatando que apresentava "dente da frente mole". Ao exame clínico foi observado o elemento 41 (incisivo central inferior esquerdo) com luxação lateral extensa, laceração gengival, e alto grau de mobilidade. O aspecto era de que o dente teria sido forçado para frente, o que provavelmente teria ocorrido pelo uso inadequado do abridor de boca de Molt durante a rotina de higiene oral estabelecida na Instituição. Imediatamente foi feita a anestesia local e a exodontia, em virtude da inviabilidade de manter o referido elemento dental. Simultaneamente foi observado que o elemento 42 (incisivo lateral inferior esquerdo), também apresentava um alto grau de mobilidade, sendo também removido. A equipe de enfermagem foi orientada em relação ao caso. A higiene bucal de pacientes dependentes é fundamental na manutenção da saúde geral, devendo ser realizada sob orientação do cirurgião-dentista, sendo um trabalho de equipe.

Descritores: Saúde Bucal; Pessoas com Deficiência; Cirurgia Bucal.

PG035- CÁRIE DENTÁRIA E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Xavier A, Bastos RS, Mendes HJ, Freitas TR, Caldana ML, Bastos JRM

Tem-se observado crescente preocupação com os aspectos subjetivos da saúde bucal simultaneamente aos critérios clínicos determinados pelo profissional. Este estudo objetivou avaliar a prevalência de cárie dentária e sua relação com a qualidade de vida de adolescentes de um município do interior do Estado de São Paulo. Participaram desta pesquisa 256 adolescentes entre 15 a 19 anos de idade matriculados em Escolas Estaduais do município de Agudos, SP. Para avaliação da cárie dentária foi utilizado o Índice CPOD de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde. O questionário OHIP-14 foi utilizado para avaliar a saúde bucal relacionada com a qualidade de vida. A análise dos dados foi conduzida por meio dos testes Mann Whitney e Correlação de Spearman ($p < 0,05$). Foi encontrado um CPOD de 3,09 (+3,30), com maior expressividade do componente restaurado (2,45) e um Índice Sic de 6,86 (+2,76); houve diferença estatisticamente significativa entre as etnias branca e não branca no componente cariado ($p = 0,044$). Ao avaliar a influência da saúde bucal na qualidade de vida, houve maior média no domínio desconforto psicológico (1,55) e menor expressão na deficiência (0,52). Foi verificada correlação estatisticamente significativa entre o componente perdido ($r = 0,192$; $p = 0,002$) e cariado ($r = 0,149$; $p = 0,017$) do CPOD com a qualidade de vida, contudo a relação encontrada foi fraca. Constatou-se baixa prevalência de cárie dentária no grupo estudado e uma correlação fraca dos componentes cariado e perdido do CPOD com a qualidade de vida.

Descritores: Qualidade de Vida; Cárie Dentária; Adolescente.

PG036 - CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: CÁRIE DENTÁRIA E DOENÇA PERIODONTAL

Xavier A, Arakawa AM, Dokko JR, Honório HM, Caldana ML, Bastos JRM

O envelhecimento populacional é um dos grandes desafios da saúde pública contemporânea. O objetivo deste estudo foi verificar as condições de saúde bucal e sua relação com a qualidade de vida de idosos de um município do interior do Estado de São Paulo. Participaram desta pesquisa 61 idosos, com idade de 60 anos ou mais, residentes no município de Agudos, SP. Para a avaliação da cárie dentária foi utilizado o índice CPOD e para doença periodontal foi utilizado o índice periodontal comunitário (CPI) de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde. Para avaliação da qualidade de vida foi utilizado o questionário SF-36. Para análise dos dados foram utilizados os testes de Correlação de Spearman e Mann Whitney ($p < 0,05$). Foi encontrado um CPOD de 22,41(+6,01) com maior expressividade do componente perdido (18,75). Em relação à doença periodontal, 42,62% foram excluídos devido às perdas dentárias e 31,15% apresentavam cálculo dentário. Em relação à qualidade de vida, o domínio com maior média foi aspectos sociais (80,02) e foi encontrada relação estatisticamente significativa entre o domínio dor com o CPOD ($p = 0,031$), componente perdido ($p = 0,027$) e CPI ($p = 0,049$). Constatou-se elevada prevalência de edentulismo e presença de cálculo dentário nos idosos examinados. Foi encontrada relação significativa entre o domínio dor da qualidade de vida com a doença periodontal, CPOD e seu componente perdido demonstrando que as alterações nas condições de saúde bucal podem impactar na qualidade de vida dos idosos, havendo necessidade de maior atenção à manutenção da saúde bucal deste grupo populacional.

Descritores: Qualidade de Vida; Cárie Dentária; Saúde Bucal.

PG038 - INDICADORES DE VULNERABILIDADE SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES

Pereira AC, Taglietta MFA, Vazquez FL, Cortellazzi KL, Ambrosano GMB, Guerra LM, Meneghim MC

O presente estudo tem por objetivo verificar a associação entre indicadores de vulnerabilidade, ou seja, o IPVS (Índice Paulista de vulnerabilidade Social) e o Programa Bolsa Família (PBF) em relação às doenças bucais e fatores socioeconômicos de adolescentes de Piracicaba. O tamanho amostral foi calculado em 1428 indivíduos, sendo admitido um erro amostral de 5%, CPOD=5,16 com dp=4,54 (dado para região sudeste - Brasil, 2003), taxa de não resposta (perda de elementos amostrais) de 20% e nível de confiança de 95%, sendo a amostra final de 1179 indivíduos examinados. Dois cirurgiões-dentistas devidamente calibrados coletaram os dados relativos às características clínicas. Os exames clínicos foram realizados nas Unidades de Saúde da Família e escolas públicas, utilizando as normas da OMS para levantamentos. As seguintes condições foram analisadas: cárie, doença periodontal, fluorose dentária e avaliação de risco. Também houve a aplicação de questionário relativo à condição socioeconômica e dados do IPVS e PBF dos bairros. As variáveis risco à cárie, componente perdido, número de pessoas moradoras na residência, escolaridade da mãe e do pai foram estatisticamente associadas com o desfecho IPVS. Estas mesmas variáveis, além do componente cariado, CPOD, IPC e renda familiar mensal estiveram associadas com o desfecho PBF. Conclui-se que os fatores sociais, ligados à vulnerabilidade social de adolescentes, estiveram associados com condições de saúde bucal, sendo que políticas de saúde bucal, socialmente orientadas, e que agreguem ações de promoção e recuperação, devem dirigir-se a este grupo etário orientado por indicadores de vulnerabilidade social e condições epidemiológicas.

Descritores: Cárie Dentária; Doenças Periodontais; Vulnerabilidade Social.

PG039 - EXPERIÊNCIAS DOCENTES: DESAFIOS DIANTE DA GERAÇÃO ATUAL DE UNIVERSITÁRIOS

Reatto D, Aranha Neto MO, Guimarães MCN

Uma discussão contemporânea no contexto socioeducacional brasileiro é a mudança de gerações dos estudantes universitários e os desafios docentes diante da nova realidade que se projeta no ambiente de salas de aula. Atuando a tecnologia como elemento catalisador, este novo perfil é marcado por jovens que estão modificando os padrões de relacionamento interpessoal, uso de informações, busca por conhecimento e atuação social. Assim, este trabalho analisa a experiência de docentes de instituições de ensino superior brasileiras face à mudança de gerações dos alunos, se esses professores percebem essa nova realidade e como atuam diante dela. Optou-se por um estudo qualitativo interpretativo básico de abordagem interpretativista. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas com seis professores das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, de universidades públicas, privadas confessionais e lucrativas. Usou-se estratégia de análise de dados qualitativos categorial adaptado de Flores (1994) e identificaram-se 4 metacategorias, 13 categorias e 13 subcategorias que ajudaram a responder aos objetivos. Conclui-se que os professores não classificam os jovens universitários sob os rótulos de gerações *baby-boomers*, X, Y Z ou qualquer outro termo. Percebem que o perfil dos estudantes mudou, independentemente da classe social ou renda, influenciado por fatores macroestruturais como a família, a quem os professores atribuem toda a responsabilidade na formação inicial do indivíduo cidadão, e pela tecnologia. O perfil do professor, sua didática e sua forma de se relacionar com os alunos também foram apontados como fatores que ajudam a explicar as experiências docentes diante da geração atual de universitário no Brasil.

Descritores: Ensino Superior; Docentes; Estudantes.

PG040 - O IMPACTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA SOBRE A SIGNIFICAÇÃO DE SAÚDE E O VALOR ATRIBUÍDO AOS DENTES ENTRE FORMANDOS DE ODONTOLOGIA E ENGENHARIA CIVIL

Fadel CB, Pacheco KTS, Carvalho RB, Bordin D, Ribeiro MDF

Compreender os significados imputados à saúde e denotar o valor atribuído aos dentes, considerando-se o impacto da perda dentária na vida de universitários, constituiu-se escopo deste estudo multicêntrico. Os sujeitos foram formandos de Odontologia e Engenharia Civil de duas universidades públicas brasileiras (n=174). A maioria dos indivíduos revelou que saúde é percebida como análoga ao bem-estar. Com relação à articulação causal exposta entre determinantes sociais e saúde, para a maioria dos fatores relacionados, e ainda quanto ao motivo da procura por um profissional da saúde, evidenciou-se diferença significativa entre os cursos: os formandos de Odontologia expuseram, com maior frequência, o modelo da determinação social da saúde e asseguraram uma postura proativa de cuidado. A influência de um dente mal posicionado na boca sobre a qualidade de vida, e o tratamento de eleição frente à suposta perda de um elemento dentário posterior, também mostrou importante discrepância. Sugere-se que a formação acadêmica, na área da saúde analisada, tenha influência positiva sobre o entendimento dos determinantes sociais do processo saúde-doença, os cuidados reservados à saúde e a valorização dental; entretanto, o domínio científico pareceu pouco influenciar em sua acepção conceitual da saúde.

Descritores: Processo Saúde-doença; Saúde Bucal; Valores Sociais.

PG041 - CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA – 2012 COMENTADO

Saito CS, Arcieri RM, Amado A, Pereira JRC

A ética é indispensável em qualquer atividade humana. Os princípios éticos contidos no Código de Ética Odontológica (CEO) é que nos orientam na busca de uma boa imagem e prestígio da profissão e dos profissionais no seio da sociedade brasileira. Conhecer o Código é fundamental para não sermos punidos durante o exercício profissional. O novo Código que vigora desde janeiro de 2013, foi publicado no Diário Oficial da União em 14/06/12. Trata-se da Resolução CFO-118/2012 que revogou a Resolução CFO-42 de 20/05/03. Tem-se por objetivos comparar, analisar, discutir e divulgar as modificações e alterações surgidas quando da realização do IV CONEO e que deram origem ao Novo Código de Ética Odontológica. O material básico utilizado neste trabalho foi a publicação dos autores que compara a Resolução CFO- 42, de 20/05/2003 com a Resolução CFO-118, de 11/05/2012. Os resultados foram expressos em tabelas anexas ao painel, onde foram comparados os Capítulos, Artigos, Parágrafos e Incisos. Conclui-se que o CEO foi aperfeiçoado democraticamente durante o IV CONEO embora não apresente, na sua estrutura mestra, grandes e radicais transformações. Foi criado dois novos capítulos o VII - “dos documentos odontológicos” e o XIV - “da doação, do transplante e dos bancos de órgãos, tecidos e biomateriais”; além das alterações em outros capítulos, artigos e incisos, como poderá ser verificado nos quadros e comentários deste trabalho.

Descritores: Bioética; Ética Odontológica; Códigos de Ética.

PG042 - AS CARACTERÍSTICAS DO ABSENTEÍSMO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ATESTAÇÃO MÉDICO-ODONTOLÓGICA NA SAÚDE DO SERVIDOR EM UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 11 ANOS E 5 MESES

Capelari MM, Andrade FJP, Aznar FDC, Monteiro M, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

O absenteísmo com origem em patologias médicas e odontológicas tem sido relatado como sendo responsável por dias e número de horas perdidas que refletem no prejuízo econômico de empresas privadas e públicas. Objetivou-se realizar um levantamento epidemiológico das doenças de origem médica e odontológica de servidores públicos municipais de uma cidade do interior paulista relacionando-as ao absenteísmo. Uma amostra de 340 prontuários funcionais de um quadro de 973 servidores foi submetida a uma avaliação transversal retrospectiva de 11 anos e 5 meses, através da análise da História Médico-Odontológica Progressiva colhida, por meio da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), dos atestados médicos e odontológicos justificantes de afastamentos. Foram computados os números de afastamentos médicos e odontológicos, nas modalidades: faltas justificadas, auxílio-doença e acidente de trabalho, e os dias perdidos, além das afecções mais frequentes. Os dados foram analisados por meio de Estatística Descritiva, do teste de Mann-Whitney e do Coeficiente de Correlação de Spearman ($p < 0,05$). Os afastamentos médicos somaram 3.523 eventos, e os odontológicos, 337, com totais de 34.685 e 425 dias perdidos de trabalho, respectivamente. As patologias de origem médica mais frequentes foram as Doenças do Aparelho Respiratório (CID J11), e as de origem odontológica, os Dentes Inclusos (CID K01.0). Conclui-se que, o absenteísmo médico é proporcionalmente superior ao odontológico, com 91,27% contra 8,73%, e os índices encontrados para ambos, de 82,6% e de 26,8%, respectivamente, corroboram os índices encontrados na literatura.

Descritores: Absenteísmo; Medicina do Trabalho; Odontologia do Trabalho.

PG043 - RELAÇÃO DA DOR DE DENTE COM O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE ODONTOLÓGICOS EM ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dokko JR, Xavier A, Caldana ML, Bastos JRM, Honório HM

A dor de dente é considerada um problema de saúde pública devido a sua prevalência e impacto negativo. Este estudo verificou a prevalência da dor de dente e sua relação com o acesso aos serviços de saúde odontológicos por adolescentes de um município do interior do estado de São Paulo. Participaram 256 adolescentes de 15 a 19 anos matriculados em escolas estaduais do município de Agudos. Para a avaliação da dor de dente utilizou-se o questionário de Goes e para avaliação do acesso aos serviços de saúde bucal foi utilizado questionário da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Os testes Correlação de Spearman e Qui-quadrado ($p < 0,05$) foram adotados para a análise dos dados. Houve uma prevalência de 32,42% de adolescentes com dor de dente nos últimos seis meses, e uma diferença significativa entre as etnias branca e não branca ($p = 0,029$); 45,92% apresentaram dor com intensidade desconfortável. Foi constatado que 48,44% dos adolescentes foram ao dentista nos últimos seis meses e 42,19% por motivos de revisão ou prevenção; do total, 40,23% realizaram o tratamento pelo sistema público de saúde. Foi encontrada relação estatisticamente significativa entre o período da última visita ao dentista com a intensidade da dor de dente ($p = 0,011$). Constatou-se baixa intensidade e duração de dor de dente, assim como acesso regular aos serviços de saúde odontológicos. Houve relação entre a intensidade da dor de dente com o período da última visita ao dentista, demonstrando a importância da visita periódica ao dentista para a manutenção da saúde bucal dos adolescentes.

Descritores: Acesso aos serviços de saúde; Adolescente; Saúde Bucal.

PG044 - UM INSTRUMENTO CALIBRADO PARA AVALIAR O CONHECIMENTO DO CÂNCER DE BOCA

Borgi WMMC, Rodrigues MAB, Biasoli ER, Andrade DF, Moimaz SAS, Sundefeld MLMM

Instrumentos de avaliação como Enem e Toefl, constroem seus itens baseados em uma matriz de competências e habilidades, e esta é fundamental para guiar projetos pedagógicos. Do mesmo modo, um instrumento para medir o conhecimento sobre o câncer, pode nortear ações preventivas contra esta doença, que é responsável por mais de 12% dos óbitos no mundo. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento sobre câncer de boca em uma população alvo composta de escolares do 3º ano do ensino médio de Araçatuba/SP. Em uma amostra probabilística, (n=994), foi aplicado um questionário formado pelos 24 itens de Rodrigues & Sundefeld (2011) acrescido de 29 novos itens também padronizados pela Teoria de Resposta ao Item-TRI, totalizando 53 itens. 52% dos alunos assinalaram, corretamente, mais de 50% dos itens, e somente 3,7% dos alunos, acertaram menos de 10 itens. Do mesmo modo 9,6% acertaram mais de 70% dos itens, e somente uma pequena parcela, 1,81%, acertou mais de 80%, mostrando ser esse banco um composto de itens com diferentes níveis de dificuldade. Podemos concluir que este questionário, por ter sido validado pela TRI, apresenta os itens classificados em uma escala de habilidades, podendo, portanto, ser utilizado como instrumento de avaliação em escolares do 3º Ano do Ensino Médio em programas e projetos educativos em cancerologia.

Descritores: Avaliação em Saúde; Adolescente; Neoplasias Bucais.

PG045 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL

Oliveira RB, Ferrari MAMC

Através do estudo de cem anos de políticas de saúde ineficientes e excludentes, chegamos ao entendimento da complexidade e relevância da criação de um sistema de saúde com princípios de equidade, integralidade e universalidade. O SUS (Sistema Único de Saúde), um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis Orgânicas de Saúde nº 8080/90 e nº 8142/90, após reivindicação da sociedade civil, insatisfeita, através de movimentos pela Reforma Sanitária, liderada por profissionais de saúde, usuários, políticos e lideranças populares. Este trabalho tem como objetivo o entendimento das Políticas Públicas de Saúde no Brasil no decorrer do século XX, um século marcado por grandes alterações econômicas, políticas e socioculturais. Para isso, voltaremos ao ano de 1901, demonstrando as dificuldades e insucessos no processo evolutivo da Saúde Pública no Brasil, procurando mostrar como a economia e a política estão diretamente ligadas ao sistema de saúde vigente, pois a cada mudança do regime governamental, verificam-se também alterações na saúde. Desde a República Velha até a implantação do SUS, verificamos que todas as políticas são excludentes. Anteriormente, por serem direcionadas a determinados grupos, e atualmente, mesmo tendo a meta de ser universal, tornou-se um sistema voltado principalmente à população de baixa renda, visto que a infraestrutura pública é ainda ineficiente, forçando grande parte da população a recorrer à assistência médica privada.

Descritores: Políticas Públicas; Saúde; Sistema Único de Saúde.

PG046 - PERCEPÇÕES DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA SAÚDE PÚBLICA DE CUIABÁ SOBRE A REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA

Carlioni MEOG, Tonaco FB, Jesus GO

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos significados e valores do movimento da Reforma Sanitária Brasileira por um grupo de cirurgiões-dentistas da rede pública de saúde bucal de Cuiabá. Realizou-se um estudo de caso de abordagem qualitativa, na Escola de Saúde Pública do Mato Grosso (ESPMT), no período de abril a julho de 2013. Os sujeitos participantes foram 28 cirurgiões-dentistas da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá matriculados no curso de aperfeiçoamento em Saúde Coletiva. Foram realizadas entrevistas abertas, com questões norteadoras através de um questionário aplicado em dois momentos: no primeiro e no último módulo do curso. Para a organização e análise dos dados utilizou-se a perspectiva crítica-reflexiva, com leituras sucessivas, extraindo de cada depoimento dos sujeitos sociais os temas emergentes do discurso do entrevistado agrupados nas seguintes questões de análise: contexto atual do SUS; serviços disponibilizados ao usuário do SUS; comprometimento do profissional com a construção do SUS; contribuição do sujeito com a causa da RSB. Os resultados demonstram que a saúde foi entendida como valor universal, inalienável, e nestes termos passa a ser entendida como possibilidade de promover a transformação social através dos preceitos da integralidade e da equidade. No tocante à Reforma Sanitária Brasileira os profissionais revelaram um certo desconhecimento, entretanto, os textos denotam o empenho de seus autores no sentido de buscar empoderamento para que possam contribuir com o propósito da reforma. Conclui-se que houve uma mudança de percepção dos valores da RSB pelos alunos/trabalhadores após a participação no curso de EPS.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Saúde Pública; Pesquisa Qualitativa.

G047 - ESTUDO DAS ATITUDES E PRECONCEITOS EM RELAÇÃO À VELHICE EM UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Maronesi-Bagio D, Pires-Soubhia AM, Poi WR, Fonseca LEC, Fajardo RS, Araujo HS, Alves-Rezende MCR

A projeção da inversão do perfil demográfico brasileiro indica a necessidade de mudanças urgentes em políticas públicas e condutas sociais em relação ao idoso. O envelhecimento populacional no mundo está relacionado diretamente ao avanço tecnológico e à melhoria da qualidade e da expectativa de vida das pessoas. No Brasil é, sobretudo em razão da diminuição vertiginosa de jovens, provocada pela alta queda da natalidade. A exemplo da Rússia, Alemanha e Japão, somos uma população em processo de encolhimento. Torna-se imperativo, medidas criativas e de vanguarda que permitam à sociedade a compreensão do envelhecimento como um processo natural. O propósito deste trabalho foi avaliar as atitudes e preconceitos dos acadêmicos dos cursos de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/Unesp em relação à velhice. Para tanto foi aplicado questionário contendo 20 questões fechadas a 140 acadêmicos aleatoriamente selecionados (18 a 36 anos). Os resultados obtidos apontaram que 47% dos acadêmicos acreditam ser difícil enfrentar a ideia da própria morte enquanto 44% sentem medo da debilidade física e 47% consideram a velhice uma fase desinteressante da vida. Ser ativo, estar entre amigos e desfrutar a velhice são possibilidades para 41, 76 e 93%, respectivamente. A vida vale a pena ser vivida para 75% dos entrevistados enquanto sentir-se feliz como na juventude e satisfeito com o que se viveu é possível para 80 e 90% dos acadêmicos, respectivamente. Concluiu-se que os graduandos apresentaram atitudes positivas e crenças negativas em relação à velhice.

Descritores: Idoso; Preconceito; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.

G048 - O TRATAMENTO COM ALTAS CONCENTRAÇÕES DE NaF PROMOVE DISLIPIDEMIAS EM RATOS

Alves NR, Nunes RCA, Chiba FY, Mota MSO, Coutinho MSL, Sumida DH

A insulina promove a manutenção e armazenamento de substratos energéticos em diversos tecidos como o adiposo; estimula a lipogênese; síntese de glicogênio e de proteínas; inibe a lipólise, glicogenólise e degradação de proteínas; estimula crescimento e diferenciação celular. O NaF ocasiona inibição da glicólise, diminuição da secreção de insulina e hiperglicemia. Algumas respostas sugerem que o NaF pode ocasionar resistência à insulina. O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito do NaF sobre a colesterolemia e triacilgliceridemia. Foram utilizados ratos 32 Wistar (1 mês de idade) castrados. Após 30 dias, os animais foram divididos em dois grupos: 1) grupo controle (CN), ao qual foi oferecida solução de NaCl (9,54 mg/kg p.c.); 2) grupo NaF (FN) que foi submetido ao tratamento com NaF (4,0 mg de flúor/kg p.c.) na ração e água de beber durante 42 dias. Após 6 semanas, foi realizada a avaliação da concentração plasmática de colesterol e triglicérides. O tratamento crônico com NaF promoveu: 1) aumento da concentração plasmática de triglicérides, colesterol total e colesterol VLDL; 2) inalteração da concentração plasmática de colesterol HDL e colesterol LDL. Baseados nestes resultados concluímos que a ingestão crônica de NaF promoveu alterações nas concentrações plasmáticas de: triglicérides, colesterol total e VLDL, o que pode promover resistência à insulina.

Descritores: Fluoreto de Sódio; Colesterol; Resistência à Insulina.

Apoio Financeiro: FAPESP (2012/12816-2).

G049 - O IMPACTO DO GÊNERO SOBRE O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS

Scottini A, Franz T, Marçal EED, Fadel CB

O conhecimento das variáveis de influência sobre o comportamento de compra de produtos ligados à saúde, considerando-se também o campo da saúde bucal, ainda é pouco estudado no Brasil. Este estudo buscou investigar fatores que afetam o interesse de compra, no que se refere a produtos odontológicos e relacioná-los com o gênero. Desenvolveu-se uma pesquisa transversal quantitativa, de cunho exploratório. A população-alvo foi constituída por consumidores das quatro maiores redes de supermercados de Ponta Grossa/PR (n=200). Os dados foram coletados por meio de entrevista, durante cinco meses. Posteriormente foram tabulados, sendo que a análise de dependência de variáveis realizada deu-se por meio do teste de Qui-quadrado. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da UEPG sob parecer nº 105/2011. Como resultados destaca-se que as mulheres apontaram o preço e marca do produto como fator importante ou muito importante no processo de compra mais frequentemente do que os homens, com significância estatística ($p < 0,05$). Ainda, a maioria dos homens (55,1%) julgou a aparência do produto como algo não importante ou pouco importante, sendo que somente 37% das mulheres o fizeram. A qualidade, localização na prateleira, benefícios à saúde, propaganda e indicação do dentista não mostraram diferenças significantes entre os gêneros. Conclui-se haver diferenças no valor atribuído por homens e mulheres, no que se refere a alguns parâmetros que influenciam a decisão de compra de produtos odontológicos.

Descritores: Saúde Bucal; Indicadores Demográficos; Comercialização de Produtos.

Apoio Financeiro: Capes e Fundação Araucária.

G050 - A DOENÇA PERIODONTAL EM RATOS NÃO PROMOVE ALTERAÇÃO NO GRAU DE FOSFORILAÇÃO EM TIROSINA DA SUBUNIDADE β DO RECEPTOR DE INSULINA EM TECIDO ADIPOSEO BRANCO

Bonilha JC, Coutinho MSL, Nunes RCA, Chiba FY, Mota MSO, Sumida DH

As doenças periodontais são altamente prevalentes e podem afetar até 90% da população mundial. Há uma associação bidirecional entre periodontite e diabetes mellitus (DM), na qual o DM afeta de modo negativo a condição periodontal e a periodontite afeta negativamente o controle glicêmico, aumentando assim o risco de complicações no paciente diabético. No entanto, ainda não há estudos que demonstram que um processo inflamatório local, como a doença periodontal “per si”, possa induzir alterações nas etapas iniciais no sinal insulínico em indivíduos não diabéticos. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de fosforilação em tirosina da subunidade β do receptor de insulina (IR β) em tecido adiposo branco periepidual (TAB) em ratos adultos com doença periodontal (DP). Para tanto, foram utilizados 16 ratos Wistar (02 meses de idade) divididos em dois grupos: ratos com DP induzida por ligadura e ratos-controle (CN). Após 28 dias da colocação da ligadura, realizou-se o experimento para avaliar o grau de fosforilação em tirosina da subunidade β do receptor de insulina em TAB. Nossos resultados demonstraram que não houve alteração no grau de fosforilação no conteúdo de IR β em tecido adiposo branco. Concluímos que a doença periodontal em ratos não promove alteração no grau de fosforilação em tirosina do IR β em tecido adiposo branco periepidual.

Descritores: Periodontite; Resistência à insulina; Inflamação.

Apoio Financeiro: PIBIC.

G051 - SATISFAÇÃO DE CONSUMIDORES DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS E SUA RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

Marçal EED, Scottini A, Franz T, Fadel CB

O conhecimento das variáveis de influência sobre o comportamento de compra de produtos ligados à saúde, considerando-se também o campo da saúde bucal, ainda é pouco estudado no Brasil. Este estudo buscou investigar a satisfação de consumidores com relação aos principais produtos do segmento odontológico e relacioná-la com características sociais e demográficas. Desenvolveu-se uma pesquisa transversal quantitativa, de cunho exploratório. A população-alvo foi constituída por consumidores das quatro maiores redes de supermercados de Ponta Grossa/PR (n=200). Os dados foram coletados por meio de entrevista, durante cinco meses. Posteriormente foram tabulados, sendo que a análise de dependência de variáveis realizada deu-se por meio do teste de Qui-quadrado. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da UEPG sob parecer nº 105/2011. Como resultados destaca-se que a maioria dos entrevistados das classes C, D e E mostraram-se mais frequentemente satisfeitos ou muito satisfeitos, quando comparados aos das classes A e B ($p \leq 0,05$). A distribuição da satisfação com relação às variáveis ‘estado civil’ e ‘idade’ apresentou-se muito similar entre as categorias, entretanto a variável ‘gênero’ expôs diferença significativa, sendo que 59,2% dos homens e 92,7% das mulheres relataram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os produtos que adquirem. A insatisfação foi apontada somente por indivíduos com nível educacional mais elevado. Conclui-se serem, a ‘classe social’ e o ‘gênero’, as variáveis que mais se relacionam com a satisfação dos consumidores.

Descritores: Saúde Bucal; Comportamento do Consumidor; Fatores Socioeconômicos.

Apoio Financeiro: Capes e Fundação Araucária.

G052 - AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM FRATURAS DE CÔNDILO MANDIBULAR TRATADAS NÃO-CIRURGICAMENTE ATENDIDOS NA FOARAÇATUBA-SP

Valentini Neto R, Hochuli-Vieira E, Batista MMBF, Pereira RS, Mendes BC

O tratamento das fraturas de côndilos mandibulares, que pode ser cirúrgico ou não, continua sendo tema de ampla discussão, pelo envolvimento direto da articulação temporomandibular e oclusão dentária. Existem dados na literatura indicando que entre 6 e 35% dos pacientes tratados tinham algum tipo de sintoma clínico característico de disfunção temporomandibular, e que é mais persistente em adultos, principalmente o desvio durante a abertura da boca. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de percepção dos pacientes vítimas de trauma facial com fratura de côndilo mandibular, tratada conservadoramente, sobre a qualidade de vida associada às desordens bucais. Foram aplicados questionários OHIP-14 em 32 pacientes vítimas de fratura de côndilo por trauma em face há mais de seis meses, tratados conservadoramente, atendidos na Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba e ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UNESP. A soma da pontuação final de todas as perguntas variam entre 0 e 28 pontos. A média de impacto encontrada neste estudo foi de 5,36. A dimensão Dor foi a que apresentou maior índice de impacto, de 1,61. Dentro dos limites deste estudo, podemos concluir que a fratura de côndilo mandibular tratada de forma não-cirúrgica gera pouco impacto à saúde dos pacientes, muito embora esta percepção varie conforme a idade e tempo decorrido após o trauma.

Descritores: Mandíbula; Côndilo Mandibular; Qualidade de Vida.

Este trabalho contou com bolsa de IC da FAPESP (Nº processo 2010/15885-0).

G053 - O PAPEL DA UNATI NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Alves-Rezende MCR, Gil GRF; Pires-Soubhia AM, Poi WR, Fajardo RS, Fonseca LEC

No contexto da percepção do envelhecimento como processo natural da sociedade, a Universidade assume papel fundamental graças a sua função extensionista e à responsabilidade que possui com a sociedade na qual está inserida. A oferta de programas e projetos a essa faixa etária, valoriza o idoso, permeia sua integração na sociedade, resgata sua cidadania, promove e atualiza conhecimentos, possibilitando o relacionamento intergeracional. A UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) do Campus de Araçatuba ao longo da última década tem se destacado como Núcleo de Referência Regional na inserção dos idosos de Araçatuba e região no seu contexto social, político e econômico, não só como forma de inclusão da terceira idade na sua comunidade, mas também buscando seu bem estar e a promoção de qualidade de vida. Por meio de ações planejadas e estruturadas na partilha do saber científico com a comunidade acima de 60 anos, a Universidade se compromete com seus interesses e necessidades, abrindo importante viés para a democratização do conhecimento gerado na Universidade, incentivando a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando assim um profissional “cidadão”. Com equipe multidisciplinar formada por docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e voluntários, integra a comunidade universitária aos segmentos de administração pública e entidades da sociedade civil na prestação de serviços, relacionando o saber acadêmico ao popular, integrando o ensino e a pesquisa desenvolvidos no Campus da Unesp de Araçatuba com as demandas da sociedade.

Descritores: Geriatria; Qualidade de Vida; Serviços de Saúde para Idosos.

G054 - IMPACTO DO TRATAMENTO COM PRÓTESE TOTAIS NOVAS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL E À SATISFAÇÃO DE PACIENTES EDÊNTULOS

Feresin LP, Viola AP, Monteiro DR, Takamiya AS, Barbosa DB

A falta de todos os dentes ocasiona uma deficiência mastigatória, bem como afeta a estética do paciente, e para maioria deles a reabilitação com prótese total é a única opção acessível. Neste contexto, é possível que o uso de próteses totais convencionais possa afetar a qualidade de vida e satisfação do mesmo. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do tratamento com próteses totais novas sobre a qualidade de vida relacionada à saúde oral e satisfação de pacientes edêntulos atendidos em uma Faculdade de Odontologia no Brasil. Foram avaliados 70 pacientes edêntulos (37-86 anos) tratados por alunos de Graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista. Um questionário específico para pacientes edêntulos (EDENT) baseado no perfil do impacto da saúde oral (OHIP-EDENT) foi aplicado para coletar informações sobre a qualidade de vida relacionada à saúde oral dos pacientes. Questões relacionadas à satisfação pessoal dos pacientes edêntulos com suas próteses totais também foram incluídas. Os pacientes foram avaliados antes do tratamento e 3 meses após receberem as próteses novas. Após reabilitação com novas próteses, todos os domínios do OHIP-EDENT mostraram melhoras significativas. Também ocorreu uma melhora significativa na satisfação dos pacientes 3 meses após instalação das próteses novas. Ainda, foi possível observar uma associação entre a satisfação com a prótese total superior e idade do paciente. Próteses totais convencionais podem ter um impacto positivo sobre a qualidade de vida relacionada à saúde oral e satisfação de pacientes edêntulos.

Descritores: Prótese Total; Qualidade de Vida; Satisfação do Paciente.

Apoio Financeiro: FAPESP proc. nº 06/06462-2.

G055 - TRATAMENTO PERIODONTAL DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Feresin LP, Lima APB, Fonseca CK, Longo M, Assem NZ, Theodoro LH

Estudos têm demonstrado o efeito da diabetes mellitus no desenvolvimento e progressão das doenças periodontais. Alguns consideram que a presença de bactérias na cavidade bucal pode provocar uma inflamação sistêmica, e assim influenciar no desenvolvimento e progressão da doença. Desta forma, o tratamento das doenças gengivais e periodontais podem controlar e prevenir seu agravamento, que é considerada um importante problema de saúde pública. O objetivo é promover tratamento periodontal preventivo e curativo individualizado nos pacientes portadores de diabetes mellitus. Estão envolvidos alunos de graduação e pós-graduação, supervisionados por professores da disciplina de periodontia. Em parceria com o AME-ARAÇATUBA e setor de Triagem da FOA-UNESP, selecionam-se pacientes diabéticos e com problemas periodontais, que são avaliados, solicitados exames laboratoriais e, se necessário autorização médica para o tratamento. Atende-se os pacientes aptos na clínica do departamento e realiza-se raspagem e alisamento coronoradicular, demais procedimentos odontológicos e são reavaliados posteriormente. No 1º semestre de 2013, foram atendidos 22 pacientes, sendo realizados raspagem e alisamento coronoradicular. Dessa forma, contribui-se com a difusão da necessidade de tratamento periodontal nos pacientes diabéticos, objetivando além do tratamento médico, o tratamento odontológico como forma de prevenção e tratamento da doença, que atinge uma grande faixa da população de comunidades carentes. Adicionado a isto, os alunos, futuros egressos, recebem informações que poderão norteá-los de forma tal que possam, no papel de líderes públicos no futuro, modificarem a política de saúde pública, incluindo os conceitos de medicina periodontal no serviço público do atendimento odontológico em suas comunidades.

Descritores: Periodontite; Diabetes Mellitus; Gengivite.

Apoio Financeiro: PROEX.

G056 - ORTOTANÁSIA – O DIREITO DE MORRER COM DIGNIDADE E A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS

Carvalho CF, Jurado SR

Ortotanásia é o sinônimo de morte natural; não apressa e nem prolonga o processo de morrer, mas propicia condições de vida, aliviando todos os tipos de sofrimento. Este estudo tem como objetivo compreender o significado de ortotanásia na percepção de enfermeiros. Foi realizada uma pesquisa nas principais bases de dados disponíveis online. O critério de inclusão dos artigos foi a presença dos seguintes tópicos: caracterização diferenciada do conceito e reflexões bioéticas do seu uso. Como resultados, emergiram quatro categorias envolvendo a percepção de ortotanásia pelos enfermeiros: a) presença dos familiares na fase final da vida; b) suporte religioso – a busca pelo valor significativo da religiosidade cria forças para vencer as dificuldades de enfrentamento da morte, amenizando o sofrimento; c) respeito à autonomia do paciente terminal – a autonomia diz respeito à autodeterminação ou autogoverno, ao poder de decidir sobre si mesmo; d) percepção do enfermeiro acerca da humanização e cuidados paliativos ao paciente sem possibilidade terapêutica. Denota-se que na formação acadêmica do enfermeiro, a questão da morte, finitude, cuidados paliativos e ortotanásia são temas abordados em raras oportunidades, em que não se tem a chance de opinar e discutir sobre a própria existência e a melhor maneira de lidar com o processo de morrer do outro. Espera-se que este estudo sirva como ponto de partida para novas discussões acerca da ortotanásia nas instituições de saúde e busca de reflexões bioéticas sobre o processo do morrer, respeitando a dignidade humana em todas as suas dimensões.

Descritores: Bioética; Cuidados Paliativos; Morte.

G057 - QUALIDADE DE VIDA, PERFIL E DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CUIDADORES DE IDOSOS

Rovida TAS, Prado RL, Joaquim RC, Tano LF, Garbin CAS

Atualmente no Brasil 12% da nação é considerada idosa, e o envelhecimento da população implica na necessidade do cuidador que desempenha um papel fundamental na longevidade e cuidados aos idosos. Assim, para que o idoso tenha uma boa qualidade de vida é essencial que estes profissionais sejam capacitados. O objetivo do presente trabalho foi verificar o perfil, a qualidade de vida de cuidadores de idosos e a presença de Disfunção Temporomandibular (DTM). No estudo realizado participaram 39 cuidadores, de seis Instituições de Longa Permanência para Idosos. Os dados foram coletados por pesquisadores treinados por meio da aplicação dos questionários: WHOQOL-bref, Questionário de Fonseca e questionário sócio-demográfico; além da anamnese. Foi realizado o teste de Kruskal-Wallis com correção de Dunn, ao nível de 5%. O gênero feminino foi predominante, correspondendo a 94,9%; a jornada de trabalho semanal média foi de 39 horas e a média da remuneração mensal foi R\$832,00. Os domínios do WHOQOL apresentaram as seguintes médias: Ambiente 13,3; Físico 15,9; Relações Sociais 14,5 e Psicológico 15,3. Todos os domínios foram influenciados pelo domínio ambiente ($p < 0,05$). O escore médio do WHOQOL entre cuidadores que apresentaram ou não sintomas de DTM foi semelhante, 68,8. O domínio meio ambiente influenciou a qualidade de vida desses profissionais, porém não houve associação a presença de sintomas de DTM.

Descritores: Cuidadores; Idoso; Qualidade de Vida.

G058 - ESTUDO TRANSVERSAL DE CASOS DE VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL

Goya KK, Garbin AJI, Rovida TAS, Joaquim RC, Garbin CAS

A violência contra crianças e adolescentes é um fenômeno histórico e apresenta-se como problema de Saúde Pública pelo impacto provocado na morbimortalidade do grupo, assim como pelas repercussões negativas na qualidade de vida das vítimas. As sequelas emocionais deixadas pela violência interferem no crescimento e desenvolvimento das vítimas, as quais podem se tornar futuros agressores. O intuito desse trabalho foi analisar a ocorrência de violência contra criança e adolescente nos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011, verificando se houve aumento no número de denúncias, bem como mudanças em relação ao perfil dos agressores e vítimas. A população do estudo foi composta pelas ocorrências registradas na Delegacia de Defesa da Mulher de Araçatuba-SP. Os dados obtidos mostraram que em todos os anos estudados, a maioria das vítimas pertenceu ao sexo feminino, com idade entre 11 e 15 anos. Em relação ao perfil do agressor, verificou-se que há predominância do masculino. Quanto ao tipo de ocorrência, a maior prevalência foi da violência física nos anos de 2008, 2010 e 2011; sendo que em 2009 a maior foi da categoria 'outros'. Houve aumento no número de denúncias registradas no Município de Araçatuba – SP, sendo a violência física o tipo de ocorrência mais prevalente. O perfil das vítimas se manteve o mesmo, as quais pertencem ao sexo feminino com idade entre 11 e 15 anos. A maioria dos agressores pertence ao sexo masculino; entretanto, a faixa-etária destes mudou de 21-30 anos (2008) para 10-20 anos (2009, 2010 e 2011).

Descritores: Violência; Criança; Maus-Tratos Infantis.

Apoio: PIBIC/CNPq.

G059 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO

Rosa D, Carvalho LRS, Jurado SR, Costa FS, Oliveira SB

Na atualidade, o parto vem sendo frequentemente percebido como um processo patológico, o que tem resultado na adoção da tecnologia do parto dirigido. O objetivo deste trabalho foi enfatizar o papel da equipe de enfermagem em estabelecer um parto humanizado. Tratou-se de estudo bibliográfico realizado na base de dados da Scielo. Os artigos foram agrupados em áreas temáticas: humanização da assistência ao parto, acompanhante no parto, atuação da enfermeira obstétrica e elementos dificultadores da humanização do nascimento. São diversas as práticas consideradas humanizadas no parto e nascimento, como planejar onde e como o nascimento será assistido; avaliar o risco de intercorrências durante a gestação; durante a admissão, devem-se respeitar a privacidade da mulher e a escolha do seu acompanhante. O controle da dor deve ser feito por técnicas de relaxamento, massagens, entre outros. A presença do acompanhante proporciona bem estar físico e emocional à mulher, e favorece uma boa evolução no período gravídico puerperal. Desde 1998, o Ministério da Saúde (MS) vem qualificando enfermeiras obstétricas para sua inserção na assistência ao parto normal, visando reduzir intervenções desnecessárias, como a prática excessiva do parto cesárea e conseqüente diminuição da morbimortalidade materna e perinatal. Os profissionais de enfermagem apontaram algumas dificuldades para efetivar a humanização do nascimento, entre elas: a deficiência da estrutura física das instituições, as rotinas centradas no médico e a falta de capacitação e desinteresse da equipe. Ficou evidente que a maioria desconsidera as recomendações do MS sobre o parto normal e continuam empregando práticas consideradas prejudiciais ao parto.

Descritores: Enfermagem; Parto Humanizado; Gestação.

G060 - CAPACIDADE DE NEUTRALIZAR ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO *IN VITRO* DO HIBISCO LIOFILIZADO

Curi B, Pereira AAF, Tirapeli KG, Pereira CS, Gonçalves VF, Brasilino MS, Nakamune ACMS

O *Hibiscus sp* possui benefícios atribuídos em parte à rica composição em substâncias antioxidantes como as vitaminas E e C; ácidos polifenólicos, flavonoides e outros. Em função da grande quantidade de polifenóis capazes de neutralizar espécies reativas de oxigênio (EROs), estudos *in vitro* comprovaram a elevada capacidade antioxidante do extrato de hibisco. Tendo em vista que o tratamento industrial e o preparo podem afetar características do hibisco, este trabalho analisou a capacidade de neutralizar EROs *in vitro* de um preparação comercial, liofilizada, dessa erva. Avaliou-se no hibisco (liofilizado, diluído em água 50 mg/mL) o total de polifenóis, a capacidade antioxidante total e a capacidade de neutralizar peróxido de hidrogênio. A determinação de polifenóis no extrato de hibisco demonstrou 101,35 mg polifenóis/g de chá liofilizado, e que a capacidade antioxidante equivale a 309,05 μmol de sulfato ferroso/g de chá. A habilidade de sequestrar H_2O_2 foi verificada em diferentes concentrações de hibisco (5 a 150 $\mu\text{g/mL}$) demonstrando que há uma relação direta deste parâmetro com a concentração. O hibisco, na forma liofilizada, apresenta atividade antioxidante total e elevada capacidade de neutralizar peróxido de hidrogênio.

Descritores: Antioxidantes; Polifenóis; Plantas.

G061 - MÉTODO DE AMOSTRAGEM E DE ANÁLISES DE FLÚOR DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

Moimaz SAS, Marques BM, Pupim LF, Lima AMC, Saliba O

A fluoretação das águas de abastecimento é a medida coletiva mais importante de aplicação de flúor, desde que haja continuidade e regularidade dos teores adequados. O objetivo nesse estudo foi relatar o processo de amostragem adotado pelo Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, na pesquisa sobre vigilância da concentração de flúor nas águas de abastecimento público, comparando-o aos procedimentos preconizados pela legislação vigente; e analisar os resultados dos teores de flúor das águas de quarenta municípios do estado de São Paulo no ano de 2012. A amostragem do NEPESCO é realizada com base em coletas mensais de água em três pontos diferentes, em locais públicos, para cada fonte de captação. A Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde prevê a análise de flúor apenas na saída da estação de tratamento, e dispensa-a nos reservatórios e redes. Após a coleta nos municípios, as amostras foram analisadas no laboratório do NEPESCO, em duplicata, utilizando o método eletrométrico. Em 2012, vinte e nove municípios (72,5%) apresentaram em suas águas de abastecimento, teores médios de flúor de acordo com o recomendado para a região (0,55 a 0,84 mgF/L). Três municípios (7,5%) apresentaram teores abaixo do recomendado, e oito (20%), acima. Conclui-se que a metodologia de amostragem utilizada pelo NEPESCO apresenta maior rigor que a exigida por lei; e que a maioria dos municípios estava com teores de flúor satisfatórios.

Descritores: Fluoretação; Cárie Dentária; Saúde Bucal.

Apoio Financeiro: Capes, bolsa CNPq-PIBIC e bolsa PROEX.

G062 - ESTUDO DA VARIABILIDADE DOS TEORES DE FLÚOR NAS ÁGUAS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Moimaz SAS, Iglesias GF, Chiba FY, Lima AMC, Saliba O

A fluoretação das águas de abastecimento é um método de prevenção da cárie dentária eficaz, seguro, de baixo custo e de grande abrangência. A Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA – UNESP) iniciou em 1991 ações de vigilância da concentração de flúor nas águas, e a partir de 2004 as análises passaram a ser executadas de forma contínua e sistemática em quarenta municípios do estado de São Paulo. O objetivo nesse estudo foi analisar os dados da concentração de flúor das águas de abastecimento dos quarenta municípios no período compreendido entre 2004 e 2012, e identificar os que apresentaram maior variabilidade nos resultados. As amostras ($n = 22.433$), coletadas em pontos pré-estabelecidos, foram analisadas em duplicata no laboratório do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO), da FOA – UNESP, empregando-se o método eletrométrico (um potenciômetro ORION EA940 acoplado a um eletrodo ORION 9609 BN). Os municípios com maior variação nos resultados foram Braúna (min=0,03 – máx=1,89; CV=66%), Clementina (min=0,01 - máx=1,89; CV=87%), Suzanápolis (min=0,06 – máx=1,95; CV=58%), Murutinga do Sul (min=0,08 – máx=1,11; CV=52%) e Itapura (min=0,04 – máx=1,89; CV=74%). Conclui-se que 05 municípios apresentaram grande variabilidade. Há necessidade de novas pesquisas para identificação das causas, além da implantação ou intensificação de ações de vigilância à saúde para obtenção do máximo benefício com a fluoretação das águas de abastecimento.

Descritores: Fluoretação, Saúde Bucal, Cárie Dentária.

Apoio Financeiro: Capes, bolsa CNPq-PIBIC e bolsa PROEX.

G063 - INSTRUMENTOS DE EDUCAÇÃO POPULAR E A SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lenhani M, Valentim LM, Machado MI, Langoski JE, Fadel CB

O presente trabalho reúne as práticas educativas em saúde bucal desenvolvidas pelos integrantes do projeto de extensão Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para a Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde, estes meios dinamizadores da educação têm significação quando em comunhão com sujeitos sociais. O principal objetivo é a disseminação da informação, nos diferentes ciclos de vida, visando à facilitação na construção do conhecimento em saúde bucal. Destaca-se a construção de dois 'vídeos' e de dois 'manuais impressos' de cunho educativo, direcionados ao adulto jovem e ao idoso, a confecção de 'jogos interativos' – jogo da memória, jogo de tabuleiro e gincana multimídia, que abrangem distintos ciclos da vida infantil e uma 'peça de teatro', a qual almeja despertar o interesse e a motivação para a adoção de hábitos bucais saudáveis em crianças de pequena idade. Estes materiais educativos, respeitando-se a funcionalidade de cada recurso, foram desenvolvidos com linguagem simples, figuras e animações capazes de despertar o interesse para as questões mais relevantes do processo saúde-doença bucal. Esses instrumentos são frequentemente empregados junto à comunidade interna da UEPG e junto a equipamentos sociais locais (escolas, CMEIs, instituição de idosos, praças, etc), conforme demanda do município, por meio de parcerias intersetoriais. Os resultados decorrentes da utilização destes recursos permitem concluir que a educação popular em saúde, com ênfase para o campo da saúde bucal, possibilita compartilhar conhecimentos e motivar diferentes ciclos de vida na busca de escolhas mais saudáveis, devendo, portanto, estar presente nos processos de educação permanente.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde Bucal; Recursos Audiovisuais.

G064 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AS INTERNAS DA CASA GENESIS POR MEIO DA UNIDADE MÓVEL

Lemos CAA, Mestreiner SR, Carrera ET, Simi MD, Mauro SJ

No início de 2012 foi criado o projeto de extensão "Atendimento Odontológico às Internas da Casa Gênese", onde abriga menores infratoras do sexo feminino, sob a responsabilidade de uma presidente. Com o objetivo de levar informações sobre saúde bucal, promover tratamento odontológico, elevando o índice das condições de saúde bucal e sanando as necessidades odontológicas, visto que as mesmas não tem livre acesso para tratamento nas dependências físicas da faculdade. Utilizando a unidade móvel odontológica doada pela Pró-reitoria de extensão, foi possível que os alunos do curso de graduação sob a supervisão de um docente responsável, realizassem a execução dos procedimentos odontológicos necessários para a manutenção e recuperação da saúde bucal das internas da Associação. Com grande apoio da FOA-UNESP, em relação à estrutura, deslocamento e funcionamento da unidade móvel, bem como no suporte na concessão de materiais odontológicos, foi possível a realização de atendimentos de urgência, exodontias, profilaxias, raspagem e alisamento radicular, endodontias e dentística. Como se trata de uma casa de constante rotatividade de internas, este projeto terá continuidade durante todo o ano de 2013, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão. A grande necessidade de tratamento de pessoas institucionalizadas, principalmente àquelas que não podem buscar tratamento odontológico nas dependências físicas da faculdade, e o potencial desse tipo de projeto na complementação da formação acadêmica, além da interação dos alunos com as internas, vem permitindo um grande aprendizado no campo social e humano.

Descritores: Odontólogos; Assistência Odontológica; Relações Comunidade-Instituição.

Apoio Financeiro: PROEX.

G065 - FRAUDE CIENTÍFICA – ATÉ QUANDO?

Carvalho RCR, Jurado SR

A fraude científica é um assunto desagradável e polêmico que tem atraído o foco das atenções da comunidade científica internacional. O objetivo desse trabalho foi relatar os casos de fraudes científicas internacionais. Tratou-se de estudo de revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, sem delimitação de período. Um comentado caso de falsificação de dados ocorreu em 1996. Amitov Hajra submeteu um trabalho à revista Oncogênese e o revisor detectou as falsificações. O cientista alemão Jan Hendrik Schön, conhecido na área de nanotecnologia, produziu 90 trabalhos, entre 1998 e 2002, contudo, ninguém conseguiu reproduzir os resultados por ele obtidos e constatou-se duplicação e falsificação de dados. Outro caso de fraude foi de Eric Pochlman, geriatra da Escola de Medicina da Universidade de Vermont. Pochlman admitiu ter falsificado dados em 15 pedidos de financiamento para instituições federais americanas. Um exemplo de má conduta foi a fraude nas pesquisas sobre células-tronco feitas pelo veterinário coreano Woo Suk Hwang. Os resultados falsificados dos trabalhos foram publicados na prestigiosa Science, em 2004 e 2005, e rapidamente tiveram repercussão internacional. O caso mais audacioso de plágio foi perpetrado em 1980, por Elias Alsabti, nos Estados Unidos, o qual copiou trabalhos na área de cancerologia de diversos autores, trocou os nomes dos verdadeiros autores pelo seu e os publicou em diferentes revistas. Diante da relevância do tema e do foco internacional que ele vem recebendo é indispensável abordar e discutir a fraude científica nas universidades, na tentativa de coibi-la.

Descritores: Má Conduta Científica; Fraude; Ética Odontológica.

G066 - A TRANSMISSIBILIDADE E A IMUNIZAÇÃO AO VÍRUS DA HEPATITE B NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Ortega MM, Teruel GP, Souza NP, Garbin CAS, Garbin AJI, Sumida DH

A hepatite B é uma doença transmitida pelo o vírus VHB, que tem predileção por infectar células do fígado (hepatócitos). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 600 mil pessoas morrem todos os anos em decorrência dessa doença. Sendo assim, os profissionais da área da saúde não devem negligenciar esse vírus que acomete tantas pessoas, tendo conhecimento sobre as vias de transmissão, vacinação e imunização. Objetivou-se no presente trabalho, analisar o conhecimento dos alunos de Odontologia em relação à transmissibilidade e à imunização contra o vírus da hepatite B. Obteve-se a aprovação do Comitê de ética em pesquisa. Trata-se de um estudo descritivo transversal. Utilizou-se para coleta de dados, um inquérito com questões abertas e fechadas sobre o tema. Participaram da pesquisa, acadêmicos do 3º, 4º e 5º ano do curso noturno da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-SP. Dos 82 alunos convidados, 56 aceitaram participar. Com relação ao conhecimento sobre a causa da hepatite B, os resultados mostram que, apesar de 95% alegarem ter recebido orientações sobre a doença e vias de transmissão, 51% desconhecem, sendo que, do total, 25% já atenderam pacientes com essa doença. Em relação à vacinação, 96% são vacinados e desses, 80% não realizaram o exame de imunização, e ainda, 75% desconhecem totalmente o significado do exame. Conclui-se que o conhecimento dos alunos é falho em vários aspectos e a maioria não sabe qual atitude tomar antes, durante e depois do contato com o vírus VHB.

Descritores: Período de Transmissibilidade; Hepatite B; Imunização.

Apoio Financeiro: PROEX.

G067 - A VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE OS RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE

Teruel GP, CAS, Arcieri RM, Rovida TAS, Garbin AJI

O ensino nas Faculdades de Odontologia devem contemplar em seu conteúdo programático assuntos relacionados ao descarte de resíduos do serviço de saúde (RSS). O benefício da classificação dos RSS está em possibilitar uma melhor manipulação, sem oferecer riscos aos trabalhadores e à saúde coletiva. Objetivou-se no presente trabalho avaliar o conhecimento e atitude dos alunos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba sobre o descarte de RSS. Obteve-se aprovação do Comitê de ética em pesquisa. Trata-se de um estudo descritivo transversal. Utilizou-se para coleta de dados, um inquérito com questões abertas e fechadas sobre o tema. Participaram da pesquisa alunos dos 3º, 4º e 5º anos do período noturno. Dos 82 alunos entrevistados, 55 aceitaram participar da pesquisa. Os resultados mostram que 52% dos alunos tinham conhecimento sobre os RSS e 48% não. Segundo a maneira que descartam o tubete anestésico, 67% acertaram, 29% erraram e 4% não sabiam. De acordo com o descarte das lâminas de bisturi, 98% acertaram e 2% erraram. Quanto ao descarte certo de reveladores e fixadores de raios-X, 76% não conhecem e 24% conhecem. De acordo o descarte do filme radiográfico apenas 24% descartam de maneira correta, 67% incorreta e 9% não sabiam. Com relação ao glutaraldeído, 73% jogam na pia e 27% não, porém não entregam para a responsável pelo recolhimento. Destes, 64% descartam no período adequado e 36% após um mês de uso. Conclui-se que o conhecimento alunos ainda é deficiente e atitude não é adequada, sendo assim torna-se imprescindível uma conscientização dos mesmos.

Descritores: Resíduos de Serviços de Saúde; Exposição a Agentes Biológicos; Estudantes.

Apoio Financeiro: PROEX e CNPq.

G068 - MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: SINAIS CLÍNICOS ESSENCIAIS PARA O DIAGNÓSTICO

Ruiz RTM, Ramos APB, Lelis ER, Verri ACG, Cuogui OA, Mendonça MR

A mordida cruzada anterior é definida pela presença de um trespassse horizontal negativo na região de incisivos e caninos, envolvendo um ou mais dentes. Dados obtidos da literatura relatam uma prevalência de 1 a 4%, variando de acordo com a faixa etária. Os fatores etiológicos considerados para esta má oclusão são o deslocamento do dente permanente devido a traumatismos no dente decíduo antecessor, a presença de dentes supranumerários, a retenção prolongada de dentes decíduos, a diminuição do arco devido a cáries, a presença de hábitos deletérios e a influência genética nos casos de Classe III. A mordida cruzada anterior pode ser de origem esquelética, dentoalveolar e funcional. O perfil facial, a relação molar, a relação dos caninos, a inclinação dos incisivos superiores e inferiores e o trespassse horizontal são características clínicas importantes para identificar a etiologia desta má oclusão. Assim o objetivo deste trabalho é apresentar por meio de casos clínicos o diagnóstico diferencial da mordida cruzada anterior, proporcionando o tratamento correto e permitindo um desenvolvimento adequado da oclusão. Pode-se concluir que a identificação dos sinais clínicos é de fundamental importância para auxiliar no diagnóstico precoce e diferencial durante a fase de crescimento, proporcionando o desenvolvimento adequado entre as bases ósseas, eliminando ou reduzindo a severidade da má oclusão.

Descritores: Má Oclusão; Ortodontia Preventiva; Diagnóstico.

G069 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL À CRIANÇA

Rocha RS, Soares GB, Garbin AJI, Arcieri RM, Garbin CAS

A educação em saúde bucal para crianças é considerada fundamental pelo fato de que nessa fase da vida há uma maior capacidade de interiorizar o aprendizado e assim prevenir futuros problemas bucais. O Projeto é desenvolvido no Centro de Atendimento Integral à Criança e conta com a participação de alunos da graduação, pós-graduação e docentes. Tem como objetivo proporcionar conhecimento sobre saúde bucal, melhorando a capacidade psicomotora, afetiva e cognitiva das crianças, além de levar a experiência vivenciada na escola para o seu ambiente familiar. São utilizados materiais lúdico-pedagógicos, juntamente com palestras que visam ensinar aos escolares técnicas de escovação, bem como os problemas que podem ocorrer frente a hábitos bucais de sucção não nutritivos, dieta alimentar e doenças bucais. Outra atividade desenvolvida constantemente é a escovação supervisionada e a avaliação da condição bucal. Realiza-se em conjunto um trabalho com os professores e coordenadores, mostrando a importância da aquisição desses conhecimentos, uma vez que as crianças passam a maior parte do dia no ambiente escolar. Além disso, os pais recebem informações a respeito da manutenção da saúde bucal de seus filhos. O Centro de Atendimento Integral à Criança situa-se em um bairro de periferia, com condições socioeconômicas singulares. O projeto apresenta também o intuito de estreitar a relação entre a Universidade e a comunidade, para proporcionar uma maior qualidade de vida para as pessoas que neste bairro residem.

Descritores: Saúde Pública; Saúde Bucal; Pré-escolar.

Apoio Financeiro: PROEX.

PG070 - NOTIFICAÇÕES E CONDUTAS ADOTADAS POR CONSELHEIROS TUTELARES FRENTE À VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL

Bordin D, Saliba NA, Fadel CB, Garbin AJI, Garbin CAS

Nas últimas décadas, o reconhecimento da violência como problema de saúde pública e a necessidade da ampliação de políticas e estratégias de proteção de crianças e adolescentes, vem sendo amplamente discutidos. Este estudo objetiva verificar a frequência e perfil das diferentes formas de violência infanto-juvenil notificadas e as condutas adotadas por conselheiros tutelares de um município de pequeno porte do estado do Paraná, no período de 2008 a 2012. Trata-se de análise exploratória documental, com dados extraídos dos registros de ocorrências anuais e entrevista coletiva com os conselheiros. Foram registrados 301 casos de violência, dos quais 35% referiam-se a conflitos na família, 29% brigas envolvendo menores, 20% abandono de guarda, 10% algum tipo de agressão física e, menos de 6% alguma forma de violência sexual. Na maioria destas notificações, os agressores eram pessoas muito próximas às vítimas e as agressões ocorreram em domicílio. Os denunciante frequentes eram vizinhos, familiares e instituições de ensino. Em resposta às situações vivenciadas pelo menor, condutas são tomadas pelos conselheiros, a fim de minimizar ou prevenir o sofrimento, dar proteção integral e subsídios para melhora das condições de vida da vítima. No período analisado, totalizou-se 1.424 ações, sendo que 53% referiam-se ao acompanhamento e orientação familiar e 47% a encaminhamentos para distintos setores: saúde, assistência social e assistência psicológica. Conclui-se estar, a maioria das situações de violência e condutas pesquisadas, intimamente ligadas ao núcleo familiar. Evidencia-se ainda a necessidade de maiores investimentos em estratégias educativas e preventivas que culminem na redução dos eventos de violência infanto-juvenil.

Descritores: Violência; Criança; Notificação.

Apoio Financeiro: CAPES e CNPq.

PG071 - CONDIÇÃO PERIODONTAL E O USO DE SERVIÇOS PELOS TRABALHADORES DO SETOR METALÚRGICO EM BAURU – SP

Aznar FDC, Calzavara B, Freitas AR, Capelari MM, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

A Odontologia do Trabalho é responsável por estudar, interpretar e solucionar os diferentes problemas bucais que podem acometer os trabalhadores, contribuindo assim para uma adequada saúde bucal e qualidade de vida, permitindo que os mesmos desempenhem suas funções com maior produtividade. Objetivou-se avaliar as condições periodontais e o uso de serviços em trabalhadores de duas empresas do setor metalúrgico de Bauru-SP. A amostra foi constituída por 134 trabalhadores, com idade média foi de $33,20 \pm 9,7$ anos. Os exames foram realizados por dois examinadores ($Kappa > 0,81$) utilizando-se o Índice Periodontal Comunitário (IPC) e Perda de Inserção Periodontal (PIP). Aplicou-se questionário sobre o uso de serviços de saúde. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e analítica, por meio do teste Qui-Quadrado ($p < 0,05$). Cerca de 22,40% não apresentaram alterações periodontais, sendo observada a presença de cálculo em 56,70%, bolsas rasas em 17,90% e bolsas profundas em 1,50%. Cerca de 72% apresentaram perda de inserção periodontal de 0 a 3 mm, 22% de 4 a 5 mm, 2% de 6 a 8 mm, e 2% acima de 9 mm. Com relação ao uso de serviços, 55% relataram que sua última consulta odontológica foi realizada há menos de um ano, 77% buscaram atendimento particular/convênio e 34% o fizeram como consulta de rotina. Não houve associação entre a presença de sangramento/cálculo e a data da última consulta ($p > 0,05$). Conclui-se que os serviços odontológicos oferecidos pelas empresas pesquisadas propiciaram uma condição periodontal satisfatória aos trabalhadores, dadas as condições observadas neste estudo.

Descritores: Odontologia do Trabalho; Doenças Periodontais; Saúde do Trabalhador.

PG072 - PERFIL DA FARMACOTERAPIA UTILIZADA POR IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Lima TJV, Garbin CAS, Garbin AJI, Sumida DH, Saliba O

A farmacoterapia utilizada por idosos têm sido alvo de vários estudos, visto que o medicamento representa elemento fundamental para o tratamento de inúmeras patologias apresentadas por esses pacientes. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar o perfil da farmacoterapia utilizada por idosos institucionalizados. Para isto, foram analisados os prontuários médicos dos idosos residentes em três Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do município de Araçatuba-SP, complementados com entrevistas semiestruturadas às enfermeiras responsáveis de cada instituição. Os princípios ativos foram agrupados em classes terapêuticas, conforme o *Anatomical Therapeutic Chemical (ATC)* e os medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) para idosos foram identificados e classificados de acordo com os critérios de Beers atualizados pela Sociedade Americana de Geriatria. Os dados foram inseridos e analisados através do software estatístico Epi-Info versão 3.2.5. Participaram 102 idosos - 94,1% faziam uso contínuo de medicamentos, sendo uma média de 4,3 medicamentos utilizados diariamente. Foram prescritos 52 princípios ativos, sendo a maioria (32,7%) com ação sobre o Sistema Nervoso Central (SNC). 80,4% dos idosos recebiam no mínimo um MPI, sendo os antipsicóticos (n=32) e os AINES - Anti-inflamatórios não esteroidais (n=30) os mais frequentemente prescritos. Concluiu-se que a maioria dos idosos institucionalizados consome diariamente um grande número de medicamentos, sendo os de uso inapropriado para idosos presentes na grande maioria das prescrições, o que reflete a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde acerca da prescrição medicamentosa para idosos, a fim de proporcionar uma atenção à saúde de qualidade a esses pacientes.

Descritores: Uso de Medicamentos; Saúde do Idoso Institucionalizado; Prescrição de Medicamentos.

Apoio Financeiro: FAPESP - Auxílio Pesquisa Regular (processo número: 2011/12525-5) e CAPES – bolsa de Doutorado.

PG073 - PREVALÊNCIA DO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)

Garbin CAS, Lima TJV, Garbin AJI, Sumida DH, Saliba O

O uso de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) para idosos representa um grave problema de saúde pública, pois está relacionado ao aumento da morbidade e mortalidade. Devido à sua importância, o objetivo deste estudo foi verificar a prevalência do uso de MPI entre idosos institucionalizados, visando conhecer o diagnóstico situacional para o consumo racional de medicamentos. Foram analisados os prontuários médicos dos idosos institucionalizados, complementados com entrevistas semiestruturadas às enfermeiras responsáveis de cada instituição. Participaram do estudo, residentes de ILPI de quatro municípios do estado de São Paulo - Araçatuba, Bauru, Botucatu e Penápolis, totalizando seis instituições. A identificação dos MPI foi realizada de acordo com os Critérios de Beers, recentemente atualizados. Entre os idosos que faziam uso de medicamentos diariamente, 82,6% estavam tomando pelo menos um MPI, sendo os antipsicóticos (26,5%) e os analgésicos (15,1%) os mais frequentemente utilizados. Do total de medicamentos utilizados, 32,4% eram MPI, sendo 29,7% os medicamentos potencialmente inapropriados que devem ser evitados em idosos, independentemente da condição, 1,1% os medicamentos inapropriados para idosos com determinadas doenças ou síndromes e 1,6% os medicamentos que devem ser usados com cautela em idosos. Os resultados mostraram uma alta prevalência do uso de MPI entre idosos institucionalizados, evidenciando a necessidade de um criterioso acompanhamento, com revisão periódica dos medicamentos prescritos e seus possíveis efeitos adversos, sendo fundamental a preferência por fármacos de eficácia comprovada através de evidências científicas.

Descritores: Uso de Medicamentos; Idoso; Prescrição Inadequada.

Apoio Financeiro: FAPESP - Auxílio Pesquisa Regular (processo número: 2011/12525-5) e CAPES – bolsa de Doutorado.

PG074 - O PAPEL DA ODONTOLOGIA DO TRABALHO NA DIMINUIÇÃO DO ABSENTEÍSMO POR CAUSA ODONTOLÓGICA NAS EMPRESAS

Alvarenga SC, Cavalcanti APC, Pereira NC, Aznar FDC, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

No contexto econômico atual, o aumento da competitividade, a busca pela qualidade de produtos e serviços e a consequente valorização da mão-de-obra, tornaram-se uma realidade para as empresas que desejam crescer de forma sustentada. O absenteísmo no trabalho, que está ligado à saúde do trabalhador, é reconhecidamente um assunto delicado que interfere na produtividade empresarial, e o absenteísmo por motivos odontológicos tem sido tema de grande interesse aos setores públicos e privados. Diante disso, este estudo teve por objetivo mostrar a importância da Odontologia do Trabalho na diminuição do absenteísmo por causa odontológica nas empresas através de uma revisão literária e apresentar um caminho pelo qual o Cirurgião-Dentista do Trabalho, pode atuar na prevenção e controle do absenteísmo. Pôde-se observar que na maioria dos trabalhos citados as faixas etárias mais jovens foram responsáveis por um maior número de afastamentos do trabalho por motivos odontológicos. O absenteísmo tipo I é muito importante por acarretar redução na produção, bem como o absenteísmo tipo II ou presenteísmo por ser responsável por grande parte dos acidentes de trabalho. Para que o trabalhador desempenhe de forma segura e satisfatória suas atividades laborativas, é importante a manutenção de uma boa condição de saúde bucal. A Odontologia do Trabalho é muito relevante na diminuição do absenteísmo, pois o cirurgião dentista é capaz de determinar o diagnóstico precoce de doenças profissionais com manifestações bucais, estabelecer medidas para prevenção de danos, realizar ações individuais e/ou coletivas de educação em saúde bucal e promoção de saúde.

Descritores: Odontologia do Trabalho; Absenteísmo; Saúde do Trabalhador.

PG075 - EFEITO REMINERALIZADOR DE VERNIZES FLUORETADOS ASSOCIADOS AO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO EM LESÕES DE CÁRIE DE ESMALTE *IN VITRO*

Manarelli MM, Castilho FCN, Lima TMT, Delbem ACB, Pessan JP

Vernizes fluoretados são utilizados na prevenção ou reversão de lesões de cárie não cavitadas. Alternativas têm sido propostas para aumentar a efetividade de produtos fluoretados de uso tópico, sendo a suplementação com polifosfatos uma das mais promissoras. Desta forma, o presente trabalho avaliou a capacidade de vernizes contendo flúor (F), suplementados ou não com trimetafosfato de sódio (TMP), na remineralização do esmalte *in vitro*. Blocos de esmalte bovino, selecionados por meio de dureza de superfície (DS), foram divididos em 7 grupos experimentais (n=12/grupo): placebo, 5% TMP, 2,5% NaF, 5% NaF, 2,5% NaF/5% TMP, 5% NaF/5% TMP, além de um verniz comercial (Duraphat), seguindo um protocolo cego. Após a indução de lesões de cárie artificial e determinação da DS, os blocos foram tratados com os vernizes (6 horas) e submetidos a ciclagem de pH, durante 6 dias. Em seguida, os blocos foram analisados quanto à DS, porcentagem de recuperação de DS (%RDS), área integrada da lesão (Δ KHN) e microscopia de luz polarizada (MLP). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0.05$). Uma relação dose-resposta foi observada entre a %RDS e a concentração de F nos vernizes. Os vernizes contendo F e TMP apresentaram %RDS significativamente maior que os vernizes com mesma concentração de F, sem TMP. Uma relação inversa foi observada quanto à Δ KHN e MLP. Concluiu-se que a suplementação de vernizes fluoretados com TMP apresenta efeito superior na remineralização de lesões de cárie artificial *in vitro* em comparação a vernizes de mesma concentração de F, sem TMP.

Descritores: Cárie dentária, Flúor, Polifosfatos.

Apoio Financeiro: CAPES/PROAP.

PG076 - PRESENTEÍSMO ODONTOLÓGICO E SUA IMPORTÂNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR

Pereira NC, Aznar FDC, Spin MD, Cavalcanti APC, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

O presenteísmo, também conhecido como absenteísmo do tipo II, é caracterizado pela presença parcial do funcionário, ou seja, ele está presente no local de trabalho mas não desempenha suas tarefas de forma satisfatória. Quando se encontra nesta situação, o funcionário apresenta forte desmotivação, deixando de produzir o esperado e comprometendo o andamento normal da empresa. Entre as principais causas do presenteísmo, incluem-se vários tipos de perturbações, tanto a nível físico como psicológico. O objetivo desse trabalho é apresentar a importância do presenteísmo odontológico na qualidade de vida do trabalhador e conseqüentemente o impacto na sua produtividade através de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca de artigos científicos nas bases de dados Lilacs, Medline, Scielo e Pubmed. Pode-se observar que existem poucos trabalhos que abordam o presenteísmo odontológico. Estima-se que, nos Estados Unidos, as perdas anuais de produtividade relacionadas com problemas de saúde representam aproximadamente duzentos e sessenta bilhões de dólares, atribuídas não só ao absenteísmo como também ao presenteísmo. O trabalhador que sofre de presenteísmo corre um grande risco de acidente e conseqüente afastamento do trabalho, além de apresentar uma produtividade reduzida que é difícil de quantificar, devido a sua presença física no trabalho. Faz-se necessário um estudo da relação entre o presenteísmo e as patologias bucais e as possíveis perdas de produtividade de uma empresa. Deve-se caracterizar as correlações entre a saúde bucal e a presença do presenteísmo.

Descritores: Odontologia do Trabalho; Absenteísmo; Saúde do Trabalhador.

PG077 - AÇÕES EDUCATIVAS PROMOTORAS DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Oliveira EJP, Lima DC, Pereira AA, Fernandes LA, Santos BFE

Sinais e sintomas evidenciam manifestações bucais de doenças sistêmicas graves como a Insuficiência Renal Crônica (IRC). Diante da forte relação entre as condições sistêmicas e a cavidade bucal, é de fundamental importância a presença do cirurgião-dentista dentro das Unidades de hemodiálise. Este trabalho verificou a importância da saúde bucal na óptica de pacientes e realizou atividades diagnósticas, educativas e preventivas em saúde bucal no centro de hemodiálise da Casa de Caridade de Alfenas. Participaram das ações 114 pacientes com idade média de 63 anos. Foram realizadas entrevistas e exames clínico bucais durante as visitas hospitalares semanais. Em seguida foram desenvolvidas atividades educativas e preventivas, focando as doenças bucais mais prevalentes, auto-exame e instruções de higiene bucal, informando aos pacientes a atual situação clínica bucal e orientando pela procura de tratamento quando necessário. Posteriormente foi realizada uma escovação supervisionada disponibilizando kits de higiene bucal contendo escova de dentes, dentífrico e fio dental, juntamente com um panfleto informativo abordando a importância da saúde bucal e as condutas que devem ser adotadas aos indivíduos com IRC. Ao serem abordados, 47,40% dos pacientes relataram fazer a escovação dos dentes ou próteses três vezes ao dia. Apenas 11,40% haviam recebido informações de saúde bucal após as sessões de hemodiálise. Além disso, a maioria dos entrevistados (95,60%) considerou importante a presença do cirurgião-dentista no centro de hemodiálise. Foi possível identificar uma boa aceitabilidade dos pacientes e equipe médica ao desenvolvimento das ações odontológicas.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica; Saúde Bucal; Odontologia Preventiva.

Apoio Financeiro: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alfenas/MG – PROBEXT.

PG078 - ANÁLISE DO PERFIL ERGONÔMICO DOS COLABORADORES E DO AMBIENTE DE TRABALHO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Oliveira EJP, Macedo ACC, Lima JC, Lima DC, Pereira AA, Fernandes LA

Nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), executam-se diversas atividades que expõem os profissionais a riscos ambientais, gerando sobrecarga física e aumentando a possibilidade do desenvolvimento de agravos à saúde. Esses fatores influenciam a produtividade e a qualidade de vida dos operadores, sendo constantes as queixas de fadiga e dores generalizadas, ocasionadas pela sobrecarga de trabalho ou pela má organização do mesmo. Esse estudo objetivou avaliar o perfil ergonômico dos colaboradores de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), tentando relacioná-lo às condições ambientais, estruturais e organizacionais. Realizaram-se coletas de dados por meio de análise observacional, investigação direta e aplicação de questionários referentes à temperatura e umidade relativa do ar, índice de ruídos, níveis de iluminação e ventilação do ambiente, além de análise do esforço físico dos colaboradores nas atividades laborais. Os resultados mostram condições inadequadas de trabalho, problemas de ambiente, equipamentos e processos. Alguns pontos relacionados à ergonomia do colaborador são destacados como problemáticos dentro das UAN: excesso de peso, movimentos repetitivos, atividades de risco, exposição a índices de ruído elevados, temperaturas altas e atividades laborais desenvolvidas em pé. Melhorias nas condições ambientais e ergonômicas poderiam motivar os colaboradores, trazendo além de bem estar físico e social, um melhor desempenho no trabalho.

Descritores: Engenharia Humana; Ambiente de Trabalho; Qualidade de Vida.

PG079 - PERFIL DE ATUAÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS INTEGRANTES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA MICRORREGIÃO ALFENAS-MACHADO/MG

Oliveira EJP, Monteiro FM, Lima DC, Pereira AA, Fernandes LA

A inserção da saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família (ESF), modelo que contempla os princípios doutrinários do SUS (universalização, equidade e integralidade), gerou uma nova perspectiva para a Odontologia e propôs reorganização do modelo de atenção e ampliação do acesso às ações de saúde, garantindo atenção integral aos indivíduos e famílias mediante estabelecimento de vínculo territorial. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil dos cirurgiões-dentistas da microrregião Alfenas-Machado/MG. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Alfenas/MG, foi aplicado um questionário estruturado a 29 cirurgiões-dentistas inseridos na Estratégia de Saúde da Família das 17 cidades que formam a microrregião Alfenas/Machado. A maioria dos profissionais possuem pós-graduação, mostrando um perfil profissional dinâmico e atuam na ESF de até quatro anos, o que não favorece estabelecimento de vínculos. Foram admitidos através de processos seletivos, tendo carga horária de 40 horas semanais e a renda é entre dois e três mil reais. Os atendimentos são realizados por grupos específicos – bebês, gestantes e hipertensos. Sobre a estrutura física, a maioria considera inadequada, o que pode comprometer a qualidade do atendimento. Os resultados permitem concluir a necessidade de maior investimento na atenção primária em saúde bucal, tanto na remuneração, quanto na infraestrutura do local de trabalho. A admissão por concurso público é necessária para incentivar o profissional a manter-se no serviço com objetivo de criar vínculo com equipe e usuários.

Descritores: Saúde Pública; Odontólogos; Saúde da Família.

Apoio Financeiro: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Alfenas/MG.

PG080 - ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL: FERRAMENTA FACILITADORA NA ORGANIZAÇÃO DO ACESSO ÀS AÇÕES EM ODONTOLOGIA NO SERVIÇO PÚBLICO

Diniz DG, Garbin AJI, Garbin CAS, Saliba NA, Moimaz SAS

Nessa pesquisa-ação foi proposto um modelo de acolhimento odontológico (ACO) no serviço público, verificando na prática, sua utilização como ferramenta facilitadora do acesso às ações de saúde bucal. Elaborou-se o ACO visando à reorganização da atenção à demanda espontânea, estabelecendo fluxos no trabalho e parâmetros para continuidade do tratamento. Foram avaliados, 12 meses antes e após sua implantação, a características dos atendimentos, o perfil da população e a produtividade das equipes. Observou-se que 51% dos usuários receberam o 1º acesso à unidade via ACO, predominando adultos (67%). A dor dentária foi a queixa mais citada (88%), sendo a cárie, o principal motivo diagnosticado (40%). Em virtude do acesso facilitado e da adoção de parâmetros de continuidade, houve um agravamento nos riscos de saúde bucal da população atendida após a implantação do ACO. A implementação de fluxos possibilitou um aumento da produtividade das equipes (26%). O ACO atuou como uma importante porta de acesso, mais equânime e universal, aperfeiçoando o trabalho e permitindo a identificação de indivíduos com maior vulnerabilidade, possibilitando a implantação de estratégias imediatas de ações em saúde bucal.

Descritores: Acolhimento; Serviços de Saúde Bucal; Odontologia em Saúde Pública; Saúde da família.

PG081 - O EMPODERAMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Diniz DG, Garbin AJI, Garbin CAS, Moimaz SAS

Esta pesquisa analisou o conhecimento e a prática de prevenção em saúde bucal de cuidadores de indivíduos de 0 a 2 anos, por meio de ações desenvolvidas por agentes comunitários de saúde (ACS) e comparou com um grupo controle, visando avaliar o impacto das atividades realizadas. Foram acompanhados 111 bebês de zero até dois anos, em uma Unidade de Saúde da Família, através de quatro visitas domiciliares semestrais realizadas pelos ACS. Nas visitas foram efetuadas atividades educativas e coletadas informações, por meio de questionário, relativas ao conhecimento e a prática do cuidador em saúde bucal infantil. As equipes de saúde bucal local avaliavam esses questionários e classificavam de acordo com os riscos alto, médio, baixo, em saúde bucal, que determinaram a programação da próxima visita ou a necessidade de consulta. Após dois anos, os cuidadores foram submetidos a uma avaliação sobre o conhecimento adquirido e foi coletado o ceo-d das crianças. A mesma avaliação final foi aplicada ao grupo controle. Depois da primeira visita, identificaram-se 91 bebês no risco Alto. Ao final, na quarta, oito permaneceram nesse grupo. Na análise dos cuidadores, observaram-se 81,7% de respostas corretas quanto ao conhecimento em saúde bucal e, o ceo-d, foi 0,14 com 7,2% das crianças apresentando cárie. No grupo controle esses valores foram 61,2%, 0,82 e 17,3%, respectivamente. O estudo indicou que os cuidadores acompanhados pelos ACS possuíam um conhecimento em saúde bucal superior a as crianças, um ceo-d inferior, comparado ao grupo controle, o que evidenciou um impacto positivo das ações desenvolvidas.

Descritores: Educação em Odontologia; Agentes Comunitários de Saúde; Odontologia em Saúde Pública; Assistência Odontológica para Crianças.

PG082 - CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PAULISTA

Cavalcanti APC, Pereira NC, Aznar FDC, Spin MD, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

O objetivo deste estudo foi avaliar a saúde bucal de trabalhadores de uma empresa do interior de São Paulo que distribui e transporta combustíveis. Foram avaliados nos 100 funcionários: cárie dentária (CPOD), doença periodontal (IPC e PIP), desgaste dentário (IDD) e o uso e necessidade de prótese. Aplicou-se questionário para auto avaliação da saúde bucal e hábitos. Os dados foram analisados por meio dos testes estatísticos “t” de Student e Mann Whitney adotando-se $p < 0,05$. Houve maior prevalência do gênero masculino (55%) e média de idade de 29,92 anos. O CPOD médio encontrado foi de 11,73; e o problema periodontal mais frequente foi o sangramento (61%). O IPC médio foi de 1,26 e a média do IPI foi de 0,06. Houve maior prevalência de desgaste em dentina (15,7%) e em relação a todas as faces avaliadas a face oclusal foi a mais desgastada com 22,9% dos casos. Em relação às próteses dentárias, 16% necessitavam de prótese superior e 27% de prótese inferior. Os trabalhadores mais idosos apresentaram mais dificuldade para mastigar ($p=0,016$), mais dentes perdidos ($p=0,015$), maior CPOD ($p=0,02$) e hábito de fumar ($p < 0,000$). A saúde geral de trabalhadores pode ser agravada por problemas bucais. Visando a melhora na qualidade de vida deles e para diminuir riscos de acidente de trabalho, programas de saúde do trabalhador devem ser implantados nas empresas.

Descritores: Odontologia do Trabalho; Inquéritos Epidemiológicos; Saúde do Trabalhador.

PG083 - EFEITO ANTICÁRIE DE GEL FLUORETADO SUPLEMENTADO COM TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO *IN VITRO*

Hall KB, Nagata ME, Manarelli MM, Pancote LP, Delbem ACB, Pessan JP

Géis fluoretados têm sido recomendados na prática clínica para a prevenção de lesões de cárie dentária, bem como para a reversão de lesões incipientes. Alternativas para se aumentar a efetividade destes produtos têm sido pesquisadas, dentre as quais a suplementação com polifosfatos tem levado a resultados promissores. Portanto, o presente estudo avaliou o efeito de um gel com concentração reduzida de fluoreto (GCRF) suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP) sobre cárie dental *in vitro*. Os grupos experimentais foram um gel placebo (P, sem flúor ou TMP), GCRF (4,500 $\mu\text{g F/g}$), GCRF + 5% TMP (GCRF+TMP), gel convencional neutro (CN, 9,000 $\mu\text{g F/g}$) e um gel comercial contendo flúor fosfato acidulado (FFA, 12.300 $\mu\text{g F/g}$). Foi realizada ciclagem de pH (des>remineralização) de blocos de esmalte bovino ($n=10/\text{grupo}$) após aplicação dos géis, com duração de 5 dias. Em seguida, os blocos foram avaliados por dureza de superfície (DS), perda integrada de dureza de subsuperfície (ΔKHN) e por microscopia de luz polarizada (MLP). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Resultados: Não houve diferenças significativas entre GCRF+TMP, CN e FFA quanto à DS e MLP ($p < 0,001$). Além disso, valores significativamente mais baixos de ΔKHN foram obtidos para GCRF+TMP e FFA em comparação aos demais grupos ($p < 0,001$). Concluiu-se que o efeito protetor de um GCRF+TMP é semelhante ou superior aos obtidos pelo uso de formulações convencionais após desafios cariogênicos *in vitro*.

Descritores: Erosão Dentária; Flúor; Polifosfatos.

Apoio Financeiro: CAPES/PROAP.

PG084 - EFEITO PROTETOR DE GÉIS COM CONCENTRAÇÃO REDUZIDA DE FLUORETO SUPLEMENTADOS COM TMP SOBRE A EROÇÃO DE ESMALTE *IN VITRO*

Nagata ME, Hall KB, Manarelli MM, Pancote LP, Delbem ACB, Pessan JP

A terapia com fluoreto (F) tem sido sugerida como uma medida para o controle da erosão dental, a partir do efeito dose-dependente. Alternativas têm sido propostas para aumentar a efetividade de produtos fluoretados de uso tópico, sendo a suplementação com polifosfatos uma das mais promissoras. Desta forma, o presente estudo avaliou o efeito de um gel com concentração reduzida de F (GCRF) suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP) sobre erosão dental *in vitro*. Os grupos experimentais foram um gel placebo (P, sem flúor ou TMP), GCRF (4,500 µg F/g), GCRF + 5% TMP (GCRF+TMP), gel convencional neutro (CN, 9,000 µg F/g) e um gel comercial contendo flúor fosfato acidulado (FFA, 12.300 µg F/g). Os blocos (n=24/grupo) foram submetidos a desafios erosivos (ERO) por imersão em Sprite Zero (4 vezes/dia, 5 min) durante 5 dias. Metade dos blocos foi também submetida a desafios abrasivos (ERO+ABR) utilizando uma máquina de escovação. Os blocos foram analisados por DS e perfilometria. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Uma relação dose-resposta foi observada entre a concentração de fluoreto nos géis e a DS. O tratamento com GCRF+TMP produziu os menores valores de desgaste quando comparados aos demais grupos (p<0,001), tanto para ERO como ERO+ABR. Concluiu-se que o efeito protetor de um GCRF+TMP é semelhante ou superior aos obtidos pelo uso de formulações convencionais após desafios erosivos/abrasivos *in vitro*.

Descritores: Erosão dentária; Flúor; Polifosfatos.

Apoio Financeiro: CAPES/PROAP.

PG085 - A AVALIAÇÃO COMO COMPONENTE DE GESTÃO: UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA PMAQ NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Ayach C, Garbin CAS, Evangelista VA, Moimaz SAS

A atividade de avaliação na saúde é fundamental, pois subsidia a identificação de problemas e a reorientação das ações nos serviços prestados. O objetivo neste trabalho foi analisar o instrumento Autoavaliação para melhoria do acesso e da qualidade (AMAQ) nas quatro dimensões: gestão municipal, gestão da atenção básica, unidade básica de saúde e educação permanente no processo de trabalho, e atenção integral á saúde. Trata-se de um estudo documental descritivo de natureza quantitativa, no qual foram analisados os resultados de 111 questões das folhas de respostas, e classificação das quatro dimensões da AMAQ, utilizando os dados de um município do Estado do Mato Grosso do Sul no ano de 2012. Os resultados demonstram que na dimensão da gestão municipal e na coordenação da atenção obteve média de 4,5 e 4 respectivamente, considerada satisfatória. Na dimensão das Unidades Básicas de Saúde, a média foi 4, sendo satisfatório o resultado, no entanto, quanto a dimensão do Perfil da equipe, duas tiveram média 5 e 4,75, consideradas muito satisfatória, e uma teve resultado 4,25, considerado satisfatório. Conclui-se que o instrumento disponível foi eficaz no processo de avaliação institucional, oferecendo dados para o planejamento e elaboração de estratégias de saúde.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Avaliação em saúde; Serviços de Saúde.

PG086 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE TRABALHADORES DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Spin MD, Aznar FDC, Alvarenga SC, Capelari MM, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

A economia mundial está ambientada em um contexto extremamente competitivo e produtivo, no qual o uso da informação e a flexibilização dos processos de trabalho são pontos-chaves para o empreendedorismo e lucratividade diante do fenômeno da globalização. Este novo paradigma mundial trouxe consigo uma reestruturação na relação trabalho e na atenção dada à saúde dos trabalhadores. Para as empresas sobreviverem, quanto maior a produção maiores serão os lucros, portanto, é compreensível que se tenha uma preocupação com a saúde geral de seus trabalhadores uma vez que estes só atingirão o máximo de sua capacidade produtiva quando suas necessidades básicas de atenção à saúde forem atendidas. É imprescindível que o trabalhador seja valorizado e cuidado, pois sua saúde é fundamental para o bom desempenho laboral, devem ser protegidos dos possíveis riscos operacionais existentes e orientados quanto à prevenção. O objetivo deste estudo foi avaliar funcionários de vários setores de produção com a finalidade de verificar como encontrasse sua condição de saúde bucal. Foram avaliados 357 funcionários, homens e mulheres, faixa etária entre 18 e 60 anos em 6 empresas diferentes, todos os funcionários foram submetidos a exame clínico para a obtenção do CPOD que apresentou média de 14,69 com desvio padrão de 6,42. Podemos concluir que a qualidade de saúde bucal dos trabalhadores apresenta índices indesejáveis quando comparados a outros levantamentos nacionais realizados, e que diante disso, a odontologia do trabalho torna-se fundamental para a mudança desse panorama.

Descritores: Odontologia do Trabalho; Cárie Dentária; Saúde do Trabalhador.

Apoio Financeiro: CAPES.

PG087 - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA CÁRIE DENTAL NO POVO DO DSEI XAVANTE/MT POLO BASE SANGRADOURO

Pontes JS, Moi GP, Santos MA, Carloni MEOG

Buscando melhor compreender a configuração do padrão de saúde bucal do povo do DSEI Xavante/MT Polo Base Sangradouro, este estudo tem por objetivo analisar a prevalência da doença cárie da população Xavante, residente em Mato Grosso, que foram atendidos na Fase I do Projeto Brasil Sorridente Indígena, no período de janeiro a junho de 2012. Trata-se de um estudo transversal, envolvendo a população Xavante do Polo Base Sangradouro atendidos na Fase I do projeto Brasil Sorridente Indígena (janeiro à junho de 2012) e analisando o perfil epidemiológico de prevalência da cárie no DSEI Xavante/MT. As variáveis dependentes analisadas neste estudo serão: o índice CPO-D (dente cariado, perdido e obturado) e o ceo-d (dente cariado, extraído e obturado) do tipo contínua (que permite mensuração). As variáveis independentes serão: sexo, faixa etária, aspectos culturais (uso de tabaco, hábitos alimentares, práticas de autocuidado, adorno ou modificação na cavidade bucal), acesso à área urbana (distância da aldeia em relação à cidade, meios de locomoção). Os dados serão analisados por estatística descritiva, análises bivariada e regressão múltipla de Poisson, sendo considerado um nível de significância de 5%. Resultados esperados: Os dados coletados permitirão desenvolver um estudo comparativo da prevalência da doença cárie entre as aldeias Xavante do Polo Base Sangradouro onde esperamos encontrar alta prevalência de cárie indicando forte interferência de fatores locais nessa comunidade.

Descritores: Cárie Dentária; Índice CPO; População Indígena.

PG088 - RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE À VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

Costa AA, Garbin AJI, Arcieri RM, Rovida TAS, Garbin CAS

O profissional de saúde tem o dever de comunicar casos de violência atendidos por ele, sendo inclusive, obrigados a informar ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras medidas legais cabíveis, uma vez que as mortes decorrentes de acidentes e violência são a segunda causa de óbito no Brasil, e a primeira na faixa etária dos 5 aos 49 anos. O presente estudo teve como objetivo verificar a responsabilidade da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Araçatuba-SP, no que diz respeito à violência intrafamiliar. A pesquisa seguiu os ditames éticos vigentes. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizado nas Unidades Básicas de Saúde do município de Araçatuba-SP, por meio de entrevistas com os profissionais de saúde da ESF. Os que consentiram, participaram da entrevista, após a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para análise dos dados foi utilizado o *software* EpilInfo versão 3.5.1. Do total (n=57), 56% dos profissionais desconhecem o que é a notificação de violência; 75,4% afirmaram não conhecer a ficha de notificação estabelecida pela Vigilância Epidemiológica; 60% acreditam não ter responsabilidade alguma pela notificação dos casos e, 32,7% dizem que não cabe a eles tomar nenhuma atitude a respeito da violência intrafamiliar. Conclui-se que a maioria dos entrevistados não se sente responsável para notificar e comunicar os casos de violência intrafamiliar, o que pode gerar negligência. Sugere-se que sejam reformuladas as estratégias para o acolhimento adequado dos casos de violência, de modo a capacitar e sensibilizar os profissionais envolvidos no atendimento às vítimas.

Descritores: Violência; Responsabilidade Legal; Saúde Pública.

Apoio Financeiro: FAPESP.

PG089 - O PRINCIPALISMO E OS DILEMAS DO SÉCULO XXI

Monteiro M, Aznar FDC, Capelari MM, Alvarenga SC, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

A Revolução molecular trouxe de volta algumas indagações surgidas na metade do século XX, associadas aos inúmeros benefícios para a humanidade, e pôs a comunidade científica frente ao dilema: Como evitar os riscos diante dos avanços tecnobiocientíficos? A resposta, proposta à época, por Cenchamp e Childress, foi na forma de um movimento preocupado com as questões éticas, tendo um olhar sobre o avanço científico e o desafio de evitar mal uso destes, sustentados pelos pilares da beneficência, da não maleficência, da justiça e da autonomia. Embora não possa ser visto como infalível, o esquema lógico proposto para a tomada de decisão quando do enfrentamento de um dilema moral, representa poderoso instrumento para interpretar determinadas facetas e servem de guia para a ação do cientista. Cumpre a este condicionar a prudência no contexto da ação e o resultado previsível. Na atualidade, no entanto, sente-se a urgência de um redimensionamento dos parâmetros que balizam os caminhos do nosso existir numa época em que se vive sob o signo do desenvolvimento. É preciso decodificar a envolvente atmosfera do progresso, retornando a dimensão lúdica da vida, num claro projeto por uma nova abordagem do *ethos*, do homem moderno, sem que argumentos terapêuticos para a profilaxia de doenças ou más formações genéticas e intervenções biotecnológicas resultem numa “instrumentalização” da espécie humana.

Descritores: Bioética; Princípios Morais; Biotecnologia.

PG090 - PROJETO AMAZONAS: ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA-AM

Martins CM, Soares GB, Alves MLF, Bonfietti LHFS, Gomes Filho JE, Dezan Júnior E

O Projeto Amazonas é uma ação cívico-social, sem fins lucrativos e concebida por meio da iniciativa voluntária de profissionais liberais. Neste são realizadas missões humanitárias no âmbito médico, odontológico, preventivo e social junto a povos indígenas da Região Amazônica. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de cirurgiões-dentistas nesse projeto, com apresentação acerca da condição de saúde bucal desses povos que se contrapõe à um cenário hipnótico de beleza natural. São Gabriel da Cachoeira, situado no estado do Amazonas é o segundo maior município brasileiro em extensão territorial, aonde vivem cerca de 23 etnias indígenas. Em decorrência da globalização, do contato com o Exército Brasileiro bastante presente na região e da aproximação com povos de outras culturas, a população indígena tem perdido suas características, costumes e hábitos e doenças sistêmicas e bucais têm ocorrido com grande frequência. Assistência à saúde dos indígenas sempre foi desorganizada e negligenciada pelas autoridades, sendo que faltam profissionais da área da saúde, o que resulta nos altos índices de cárie dentária observados. No Projeto realizado em 2013, participaram da equipe 8 cirurgiões-dentistas, que prestaram assistência para 933 indígenas, com realização de mais de 2500 procedimentos odontológicos de urgência, incluindo exodontias (739), tratamentos restauradores atraumáticos (570) e prescrições de medicamentos (660), além de ações de educação em saúde bucal com todas as crianças das comunidades e escovação supervisionada. Esses dados devem chamar atenção da população brasileira e dos governantes para que medidas sejam tomadas, afim de que haja congruência da exuberância do cenário natural encontrado na região com a saúde da população que o habita.

Descritores: Saúde Bucal; População Indígena; Assistência à Saúde.

PG091 - CONVIVENDO COM HIV/AIDS: FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DE VIDA E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Soares GB, Garbin CAS, Rovida TAS, Moimaz SAS, Garbin AJI

O presente estudo transversal teve como objetivo verificar os fatores que influenciam na qualidade de vida e na condição de saúde bucal das pessoas que vivem com HIV/AIDS. A amostra foi de 177 HIV+ que tratam no Centro de referência DST/AIDS, de Vitória, Espírito Santo. Utilizou-se questionário para avaliar as condições sociodemográficas, aspectos relacionados ao HIV, utilização e satisfação com serviço de saúde. A qualidade de vida foi analisada pelo instrumento HAT-QoL. Os dados de saúde bucal foram coletados por meio do índice de CPO-D, uso e necessidade de prótese e Índice Periodontal Comunitário. Houve associação entre as variáveis: não ter vínculo trabalhista ($p < 0,001$), ser pardo ou negro ($p = 0,045$), consumir bebida alcoólica ($p = 0,041$), não fazer uso da terapia antirretroviral ($p = 0,006$), altos níveis de carga viral ($p = 0,035$) e necessidade de prótese dentária ($p = 0,025$), com os piores escores de qualidade de vida. Na análise multivariada, idade mais avançada ($p < 0,001$) e insatisfação com serviço de saúde ($p = 0,010$), estiveram associadas com não uso de prótese dentária. O abandono do uso da terapia antirretroviral ($p = 0,050$) aumentou o risco das pessoas que vivem com HIV/AIDS apresentarem mais de três dentes cariados. Idade mais avançada ($p < 0,001$), menor nível de escolaridade ($p = 0,007$) e motivo da consulta por dor e cárie ($p = 0,031$) estiveram associadas com a presença de mais de nove dentes perdidos. Condições socioeconômicas e de saúde inadequadas apresentaram impacto negativo na qualidade de vida das pessoas com HIV/AIDS. A saúde bucal precária de pacientes HIV+ foi influenciada principalmente por fatores sociodemográficos, aspectos relacionados ao HIV, utilização e satisfação com serviço.

Descritores: HIV; Saúde Bucal; Qualidade de Vida.

PG092 - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DST/AIDS DE VITÓRIA-ES

Soares GB, Rovida TAS, Garbin CAS, Saliba NA, Garbin AJI

A maioria dos cirurgiões-dentistas ainda não se sente suficientemente preparados para atender pessoas que vivem com HIV. A insegurança faz com que ele prefira evitar o atendimento, resultando muitas vezes, em situações de discriminação com o paciente. Tal fato leva as pessoas que vivem com HIV a não procurarem pelos cuidados com a saúde bucal, ou só buscarem atendimentos em serviços específicos destinados para esse público. No município de Vitória- ES, funciona o Centro de Referência em DST/ AIDS desde 1992, com serviços de exames laboratoriais, consultas médicas, odontológicas, psicológicas, de assistência social e farmacêutica. Nos 19 anos de existência, muitos pacientes já passaram pelo serviço. Hoje 1599 soropositivos realizam tratamento regularmente, 829 deles fazem uso da medicação antirretroviral e 257 recebem atendimento odontológico. No serviço de referência, o cirurgião-dentista estabelece um relacionamento de confiança com o paciente, obtendo uma boa história médica e odontológica, e isso é conseguido pelo trabalho em equipe, além da utilização do prontuário único. O número de usuários que buscam atendimento odontológico é crescente e, em grande parte, a população é de baixa renda, com doenças bucais em estágios avançados, requerendo uma atenção curativa rápida e eficaz, com um número mínimo de sessões de retorno, simplesmente pelo fato da dificuldade de acompanhamento rotineiro desses pacientes no serviço. Com isso, pode-se observar que desde a implantação do serviço, muitos foram os pacientes atendidos na odontologia, envolvendo grupos de jovens, adultos e idosos, sendo ressaltada a importância da manutenção da saúde bucal e oferecido uma assistência odontológica baseada nos princípios da integralidade e equidade.

Descritores: HIV; Saúde Bucal; Assistência à Saúde.

PG093 - CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA DA FAMÍLIA E ACESSO DA CRIANÇA AO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL

Moimaz SAS, Saliba O, Lima DP, Joaquim RC, Rovida TAS, Garbin CAS

A melhoria da saúde bucal da população brasileira só pode ser obtida a partir do acesso e utilização dos serviços odontológicos. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi verificar a condição socioeconômica da família, o acesso aos serviços odontológicos e a condição de saúde bucal de bebês e crianças. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal em escolas de educação infantil, Brasil, 2011. A população estudada foi composta por 2.759 bebês e crianças de 0 a 6 anos. Os exames clínicos seguiram os critérios da Organização Mundial de Saúde. Os dados foram coletados por meio de questionário autoaplicável, com questões sobre as variáveis socioeconômicas e acesso ao serviço odontológico. Utilizou-se o teste Qui-Quadrado e o Exato de Fisher ($p=0,005$) para verificação da associação entre as variáveis, por meio do software Bioestat 5.3. O índice ceo-d médio encontrado em bebês foi de 0,53 e 82,6 % estavam livres de cárie e entre as crianças foi de 1,53 e 58,8% estavam livres de cárie. Houve associação significativa entre as variáveis: motivo da última consulta e necessidade de tratamento percebido (bebês $p=0,0004$ e crianças $p<0,0001$); necessidade tratamento percebido e condição saúde bucal (bebês $p=0,0021$ e crianças $p<0,0$). Não foi encontrada associação significativa entre as variáveis: necessidade de tratamento percebido e acesso ao serviço odontológico. O serviço público odontológico foi o mais procurado pela população estudada, sendo que a grande maioria pertencia à classe média e estavam livres de cárie.

Descritores: Criança; Saúde Bucal; Cárie Dentária.

Apoio Financeiro: FAPESP.

G094 - CÍRCULO DE PALESTRAS À COMUNIDADE DA FACULDADE DE DONTOLOGIA DO CAMPUS DE ARAÇATUBA (CIRPAC FOA) COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL

Aranega AM, Bassi APF, Avila-Souza F, Ponzoni D, Mendes BC, Cunha BG

A prevenção de fatores que predisõem os acidentes de trânsito e a violência poderia diminuir a incidência dos traumas bucomaxilofaciais na população. Diante disso, o CIRPACfoa, como ferramenta de prevenção, além de ser um projeto de extensão, tem objetivado: 1) Ensinar, educar e orientar os alunos da graduação e da pós-graduação para que transmitam à população as inúmeras causas, tipos e tratamentos dos traumas bucomaxilofaciais; 2) Educar a população, especialmente constituída por adultos jovens, para que seja informada sobre a rotina existente no atendimento de pacientes portadores de traumas bucomaxilofaciais pela Faculdade de Odontologia de Araçatuba, apontando os principais fatores etiológicos desencadeantes, tais como, acidentes de trânsito, uso do álcool e violência. Desde 2009 a disciplina de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba organiza um Círculo de palestras para que sejam ministradas palestras sobre os principais agentes etiológicos desencadeantes dos traumas bucomaxilofaciais a um público jovem. Em 2009 foram realizadas 16 palestras, em 2010 foram 64, em 2011 foram 124 e em 2012 a ferramenta foi inserida dentro de outros eventos institucionais, atingindo, de forma presencial, um público aproximado de 3.600 pessoas, com 84 palestras. A ferramenta também está sendo divulgada a outras instituições de ensino. Pesquisas concomitantes têm demonstrado que 98% dos ouvintes entrevistados aprovam a ferramenta. Acredita-se que a ferramenta CIRPAC possui potencial para atingir um número cada vez maior de pessoas, contribuindo para a conscientização da população sobre os traumas bucomaxilofaciais e sua etiologia.

Descritores: Traumatologia; Prevenção de Doenças; Acidentes de Trânsito.

Apoio Financeiro: PROEX.

G095 - A PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS NO PROJETO DE EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE ARAÇATUBA

Ferreira LC, Castro DT, Rocha RS, Soares GB, Garbin AJI, Garbin CAS

O Projeto de extensão de Educação em Saúde Bucal nas Escolas Municipais de Educação Básica de Araçatuba, desenvolvido há 16 anos, realiza ações de prevenção e promoção de saúde bucal com cerca de 1.000 crianças anualmente em escolas do município, além de palestras com pais e professores. Visa proporcionar a interação entre universidade e comunidade, com envolvimento de pré-escolares, pais, professores, docentes, acadêmicos e pós-graduandos. O objetivo desde estudo foi avaliar a percepção dos acadêmicos sobre as ações realizadas e a sua participação no projeto. Trata-se de um estudo descritivo, realizado com todos os acadêmicos participantes do projeto de extensão no ano de 2013. Foi aplicado um instrumento que abordou questões relacionadas ao envolvimento dos alunos no projeto. Em relação à contribuição na formação profissional e pessoal, 68,4% citaram a melhoria no relacionamento com crianças, seguida por primeiro contato na prática com a futura profissão de cirurgião-dentista (15,8%) e a importância de ajudar ao próximo e contribuir para sociedade (10,5%). Foram apontados como pontos positivos do projeto: o relacionamento direto com as crianças (35,1%), o aprendizado sobre educação em saúde bucal (35,1%) e o crescimento acadêmico e pessoal (15,8%). Foram relatadas também dificuldades, como a falta de cooperação de professores e diretores, e falta infraestrutura de algumas escolas. Os resultados obtidos mostram uma efetiva participação dos alunos, de forma consciente e ativa, o que demonstra que as ações desenvolvidas alcançaram seus objetivos ao promover conhecimento sobre saúde para as crianças, além de capacitar os alunos para importância da educação em saúde.

Descritores: Pré-Escolar; Educação em Saúde Bucal; Estudantes de Odontologia.

G096 - PROCESSO DE REPARAÇÃO ALVEOLAR APÓS EXODONTIA E PREENCHIMENTO DO ALVÉOLO COM BIOMATERIAL BOVINO INORGÂNICO

Sampaio AS, Consolaro RB, Bassi APF, Souza FAS, Aranega AM, Ponzoni D

O processo de reparo alveolar deve culminar com a formação de tecido ósseo no seu interior visando futuras reabilitações com implantes osseointegráveis ou por meio de próteses convencionais. O objetivo foi analisar a reparação de alvéolos preenchidos com coágulo sanguíneo e com BoneFill® em ratos por meio de técnica histológica. Foram utilizados 54 ratos Wistar, divididos em grupo controle, 27 ratos, com alvéolos preenchidos com coágulo sanguíneo e grupo teste, 27 ratos, com o alvéolo preenchido pelos grânulos do biomaterial. Os animais tiveram o incisivo superior direito extraído e os alvéolos suturados com fio de seda 4.0. Os períodos experimentais foram de 7, 14 e 28 dias pós-operatórios. Na análise histológica qualitativa observou-se presença de tecido de granulação, vasos sanguíneos neoformados, fibroblastos, osteoblastos e matriz óssea mineralizada tanto no grupo controle como no grupo BoneFill®, e ausência de granuloma do tipo corpo estranho, em todos os tempos do experimento. Na análise quantitativa usaram-se escores crescentes de 1 a 5 para quantificar os fenômenos de natureza reacional e reparatória da organização celular e tecidual e observou-se que no grupo controle houve presença de tecido conjuntivo fibroso com neoformação óssea (escore 5) em todos os espécimes. Embora ocorrido a presença de neoformação óssea em todos os tempos do grupo BoneFill®, chegou-se à conclusão que o biomaterial atrasou o processo de reparação alveolar em comparação ao grupo controle ao mesmo tempo que desempenhou função de osteocondutividade e biocompatibilidade.

Descritores: Materiais Biocompatíveis; Implantação Dentária; Assistência Odontológica.

Apoio Financeiro: FAPESP.

G097 - PROTOCOLO DE CONDUTA CLÍNICA NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Oliveira LQC, Simas MCO, Coclete GA, Salzedas LMP

As ações para prevenção ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, ensino e prestação de serviço são uma preocupação constante na área da saúde, pelo fato de sempre haver risco de contaminação. Os cirurgiões-dentistas e sua equipe estão sob o risco constante de adquirir doenças no exercício de suas funções diante da presença permanente de agentes infectocontagiosos. A Radiologia Odontológica fica sujeita a contaminações pelos fluidos bucais impregnados nos filmes, equipamentos e acessórios radiográficos. O objetivo deste trabalho é apresentar o Protocolo de conduta clínica utilizado no Projeto de extensão Serviço de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, incluindo os procedimentos de prevenção durante o exame radiográfico intra e extrabucal, e no processamento radiográfico na câmara escura. As recomendações propostas incluem os cuidados com equipamentos e superfícies, medidas de proteção pessoal e para evitar a contaminação da câmara escura, sendo obtidas por procedimentos simples como encapar os filmes e equipamentos radiográficos com plástico. O grande número de pacientes atendidos (média de 2000 anuais) exige dedicação constante aos procedimentos de biossegurança. É responsabilidade do Cirurgião-Dentista a orientação e manutenção da cadeia asséptica por parte da equipe e o cumprimento das normas de qualidade e segurança, conforme determinado pelas leis, portarias e normas técnicas do Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais. Usando técnicas próprias de esterilização e métodos protetores pode-se garantir um ambiente seguro para o profissional e seus pacientes.

Descritores: Exposição a Agentes Biológicos; Radiografia Dentária Digital; Radiografia Panorâmica.

Apoio Financeiro: PROEX 10953/UNESP.

G098 - CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO RADIOGRÁFICA DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS

Simas MCO, Oliveira LQC, Coclete GA, Carvalho AAF, Salzedas LMP

O uso de recursos computacionais na Radiologia facilitou o acesso e arquivo das imagens radiográficas por meios digitais. O Projeto de Extensão Serviço de Radiologia Odontológica obtém as imagens radiográficas extrabucais digitais e intrabucais digitalizadas dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e encaminhados por serviços públicos, e as disponibiliza no banco de dados do Setor de Triagem, acessível na rede intranet. Desde 2010 realiza-se o cadastro digital do laudo radiográfico de todos os exames, com a lista de palavras-chave de alterações/lesões patológicas. O objetivo foi apresentar as doenças/alterações identificadas nos laudos radiográficos estabelecendo correlação com condições bucais e necessidades de tratamento detectadas radiograficamente na população atendida, no período 2010 a 2012. Foram atendidos anualmente cerca de 2200 pacientes, com 4500 radiografias intrabucais e 2000 extrabucais. No período analisado houve aumento do número de pacientes atendidos (18%) e de exames radiográficos (20%). A perda óssea periodontal e a cárie dental foram as mais frequentes, indicando necessidade de tratamento periodontal e restaurador. A necessidade de tratamento endodôntico, cirúrgico e de reabilitação protética foi elevada, com presença de lesão periapical e óssea, desdentados parciais/totais, inclusão dentária patológica. A identificação das patologias prevalentes nos pacientes pode direcionar a ampliação de atendimento nas especialidades de maior demanda, tornando-o mais eficiente.

Descritores: Saúde Bucal; Radiografia Dentária Digital; Radiografia Panorâmica.

Apoio Financeiro: PROEX 10953/UNESP.

G099 - A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA – CONDUTAS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE BIOSSEGURANÇA

Kull MF, Garbin CAS, Martins RJ, Garbin AJI

No mundo globalizado, onde os avanços técnico-científicos crescem em projeção geométrica, exige-se do profissional uma formação qualificada e atualizada. Nesse contexto, a universidade tem papel fundamental de fornecer um ensino que acompanhe as mudanças e assim forme profissionais capacitados para ingressar no mercado de trabalho. Este estudo teve como finalidade analisar a conduta dos alunos do penúltimo ano da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP), tendo em vista o protocolo existente sobre biossegurança. Realizou-se um estudo descritivo exploratório onde participaram 93 alunos. Utilizou-se para coleta dos dados um instrumento com questões abertas e fechadas sobre o uso de EPIs. Os resultados mostram que, 13% dos alunos que operam e 24% dos que auxiliam não utilizam óculos de proteção individual, desses, 3% usam luvas às vezes. Quanto à utilização do gorro 5% não usam, 52% trocam a cada paciente atendido e 13% outro motivo. Quando questionados sobre o ciclo de esterilização, 19% não souberam responder sobre esterilização em estufa, 68% em autoclave e 30% em esterilização química. Quanto à validade da solução de glutaraldeído a 2% após sua ativação, nenhum aluno soube responder corretamente. Quanto à esterilização de brocas, 43% utilizam autoclave e 57% esterilização química. A respeito do protocolo de exposição a material biológico 6% relataram não ter conhecimento. Concluiu-se que muitos alunos negligenciam as condutas de biossegurança e alguns desconhecem o protocolo de conduta clínica. A universidade deve orientar e motivar o aluno para adoção das práticas de biossegurança nos procedimentos clínicos.

Descritores: Exposição a Agentes Biológicos; Odontologia; Protocolos.

Apoio Financeiro: Proex.

G100 - VIOLÊNCIA ESCOLAR E TRAUMATISMOS DENTAIS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE FEIRA DE SANTANA – BAHIA

Santos JG, Oliveira NG, Santana JSS

A violência atinge o espaço escolar, local de fortalecimento da identidade e de construção de cidadania, não sendo uma situação nova na sociedade, mas grave. Ocorrências de atos agressivos nesse espaço traduzem o mundo moderno sem respeito, nem limites. Considerando-se a violência problema de Saúde Pública atingindo diversas partes do corpo, e a Epidemiologia instrumento importante para medi-lo, objetivou-se a verificação dos traumatismos dentários em Escolares, resultado de algum tipo de violência por meio de Levantamento Epidemiológico. A amostra foi constituída de 300 escolares de 7 a 14 anos, em quatro áreas de abrangência do Programa de Saúde da Família, por ocasião dos Estágios em Saúde Bucal Coletiva com o apoio do NIEVS: Núcleo de Estudos sobre violência e saúde, da Universidade Estadual de Feira de Santana. Após aprovação do comitê de Ética, examinou-se os que portavam autorização dos pais ou responsáveis por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. A metodologia utilizada foi levantamento epidemiológico realizado conforme os parâmetros SB Brasil 2010 e por entrevista com os pais. Utilizou-se EPIBUCO para análise dos resultados. Encontrou-se 600 dentes traumatizados destes, 25 % estavam relacionados a diversos tipos de violência entre escolares. Conclui-se que grande parte dos dentes traumatizados do escolar são provenientes de agressão no ambiente escolar tornando-se necessário que existam políticas direcionadas tanto para a prevenção da violência nestas escolas quanto à preservação da integridade física do escolar, salvaguardando condições para o pleno crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Descritores: Violência; Traumatismos Dentários; Estudos Epidemiológicos.

Apoio Financeiro: Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

G101 - RELAÇÃO ENTRE POSTURAS DE TRABALHO E DOR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Arcieri RM, Garbin CAS, Garbin AJI, Barbosa JL, Ortega MM, Freire ACGF

O mercado de trabalho da área odontológica tornou-se extremamente competitivo, exigindo que o profissional aumente sua jornada de trabalho para ter um bom retorno financeiro. Tal fato compromete a saúde dos cirurgiões-dentistas, pois estes ficam expostos, por um longo período do dia, a fatores de risco como posturas inadequadas, longo tempo na mesma posição, movimentos repetitivos e ausência de intervalos entre um atendimento e outro, situações estas, que resultam em dores ou doenças ocupacionais. O objetivo desse trabalho foi verificar se os cirurgiões-dentistas, que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde de dois municípios de pequeno e médio porte do Estado de São Paulo, apresentam algum tipo de dor relacionada com as posturas adotadas durante a jornada de trabalho. Trata-se de um estudo transversal, descritivo tipo inquérito e observacional. A maioria dos cirurgiões-dentistas são do gênero feminino. A jornada de trabalho varia de 8 a 12 horas (84%). Grande parte dos profissionais (84%) relatou sentir dor após a jornada de trabalho. No município 1, todos apresentaram manifestação de doença ocupacional, já no município 2, apenas 23% relataram alguma lesão. Verificou-se maior prevalência de dor no pescoço (21,5%). Foi observado que a os profissionais inclinam a coluna e o pescoço de forma exagerada e permanecem com as pernas posicionadas com um ângulo menor que 90° durante o atendimento. Conclui-se que existe uma alta prevalência de dores e doenças ocupacionais devido à ausência de posturas adequadas e ao desgaste físico do trabalho.

Descritores: Odontologia; Doenças Profissionais; Saúde do Trabalhador.

Apoio financeiro: PROEX.

G102 - SAÚDE DO TRABALHADOR – O USO DE ESQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs) POR CIRURGIÕES DENTISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO

Oliveira IS, Kull MF, Garbin CAS, Martins RJ

Nos dias atuais ainda encontramos profissionais que negligenciam o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), sendo estes considerados de extrema importância na prevenção de infecção cruzada. Objetivou-se nesse estudo analisar a conduta de Cirurgiões Dentistas do serviço público de 4 municípios do Estado de São Paulo sobre aspectos relacionados à biossegurança. Realizou-se um estudo descritivo do tipo transversal com 53 cirurgiões-dentistas. Obteve-se a aprovação do Comitê de ética. Utilizou-se para coleta de dados um instrumento com questões abertas e fechadas sobre o uso de EPIs. Os resultados mostram que 28% dos Cirurgiões Dentistas não lavam as mãos antes de calçar as luvas; 9% usam avental só às vezes. Quando questionados sobre uso de óculos de proteção individual, 21% relataram não utilizar. Do total, 32% não usam gorro e dos que usam, 25% trocam a cada paciente atendido, 66% somente quando respinga água ou sangue, 9% não trocam. Quanto ao uso de luva, 2% somente trocam de luva quando respinga água contaminada ou sangue, 1% não utiliza. Já com relação à troca de máscara, 23% o faz a cada paciente atendido, 73% somente quando respinga água contaminada ou sangue, 2% não trocam e 2% não utilizam. Concluiu-se que existe deficiência de alguns profissionais quanto à utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Há a necessidade de reforçar junto aos profissionais de saúde a importância da utilização dos EPIs e princípios do controle de infecção cruzada. Deve haver uma conscientização dos profissionais para uma prática saudável.

Descritores: EPIs; Saúde; Odontologia.

Apoio financeiro: PROEX.

G103 - VIGILÂNCIA DOS TEORES DE FLUÓR NAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO: INTEGRANDO UNIVERSIDADE, COMUNIDADE E ÓRGÃOS PÚBLICOS

Moimaz SAS, Pupim LF, Saliba O, Saliba NA

A área de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, desde suas primeiras atividades extramuros, busca desempenhar com excelência projetos sociais que beneficiam a comunidade. Dentre os vários projetos, destaca-se o de vigilância das águas de abastecimento público de 40 municípios da região de Araçatuba. O objetivo neste trabalho foi relatar as experiências obtidas no referido projeto, como atividade de extensão e sua importância política, acadêmica e social. Mensalmente, as amostras de água são coletadas em cada município, em pontos previamente estabelecidos, de acordo com o número de fontes de abastecimento. As análises são realizadas em duplicata no laboratório do NEPESCO (Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva), utilizando-se um analisador de íons acoplado a um eletrodo específico para flúor, de forma sistemática e contínua desde 2004. São enviados relatórios mensais para os municípios e, desta forma, os órgãos públicos e responsáveis pelo tratamento e distribuição de água ficam cientes dos resultados. Esse projeto possibilita o controle social da qualidade da água quanto à concentração de flúor, e a integração entre a Universidade, os serviços municipais de saúde e de abastecimento de água, e a comunidade.

Descritores: Vigilância; Abastecimento de Água; Flúor.

Apoio Financeiro: CNPq; FAPESP.

G104 - CONSELHO TUTELAR – REGISTROS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Cardoso BSD, Garbin CAS, Garbin AJI, Rovida TAS

A violência infanto-juvenil é o abuso físico e/ou psicológico de criança ou adolescente, por parte de seus pais, por outro adulto que possui a guarda destes, ou por outros adultos próximos a eles. Alguns tipos dessa violência são mais fáceis de serem detectados, mas todos denunciam um latente problema de saúde, que demanda abordagens multidisciplinares e soluções oportunas para cortar o ciclo da dor e resgatar as vítimas de sequelas que a condicionará ao longo de suas vidas. Objetivou-se neste trabalho verificar no Conselho Tutelar de um município de pequeno porte do estado de São Paulo, registros de violência contra crianças e adolescentes. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório. Foram no total 19 registros durante o primeiro semestre do ano atual. Observou-se dados relativos ao gênero da vítima, relação vítima/agressor, tipo de violência. Do total, 61% das vítimas eram do gênero feminino; 47% dos agressores são os pais, 31% conhecidos da família da vítima, 14% padrastos e 8% tios; 55% das agressões são de abuso sexual, 31% abandono de incapaz, 14% maus tratos. Conclui-se que os registros apontam a violência sexual como a mais prevalente e a maioria dos agressores são os pais. É necessário repensar ações efetivas de erradicação e prevenção, de forma a diminuir as ocorrências que são provavelmente muito maiores do que apontam as estatísticas.

Descritores: Diretório; Violência; Adolescentes.

G105 - AVALIAÇÃO *IN SITU* DA RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE E DUREZA KNOOP DE MATERIAIS RESTAURADORES SUBMETIDOS AO DESAFIO EROSIVO

Sahyon HBS, Guedes APA, Suzuki TYU, Sundfeld RH, Briso ALF, dos Santos PH

O objetivo deste trabalho *in situ* foi avaliar o efeito de ácidos, presentes em refrigerantes e suco gástrico, na rugosidade de superfície e microdureza de materiais restauradores. 168 corpos-de-prova foram divididos aleatoriamente em 3 grupos de estudo com 8 voluntários. Cada voluntário utilizou o dispositivo intrabucal removível contendo 7 amostras (Ketac Nano, Ketac Nano + Biscover LV, Esthet-X, Esthet-X + Biscover LV, Supreme XT, Supreme XT + Biscover LV e esmalte bovino). O grupo I foi tratado com ácido clorídrico, o grupo II foi tratado com refrigerante de limão e o grupo III foi o controle, não recebendo nenhum tratamento ácido. As variáveis de respostas foram a medida de rugosidade superficial e a microdureza Knoop. Os dados foram submetidos à ANOVA dois critérios e teste PLSD de Fisher. A resina composta Supreme XT apresentou os maiores valores de microdureza antes e após os processos de envelhecimento com diferença significativa para todos os outros materiais. Os menores valores foram encontrados para os materiais selados com Biscover LV em todos os períodos analisados. O ionômero de vidro Ketac Nano apresentou os maiores valores de rugosidade de superfície após a exposição nas soluções ácidas. A aplicação do selante de superfície não causou diminuição nos valores de rugosidade para as resinas compostas estudadas à exceção do Esthet-X após o desafio em ácido clorídrico. As soluções ácidas foram capazes de alterar a microdureza e rugosidade de superfície dos materiais restauradores, exceto dos materiais selados.

Descritores: Erosão; Restauração Dentária Permanente; Propriedades de Superfície.

G106 - TRATAMENTO DE MÁ OCLUSÃO EM SAÚDE PÚBLICA. UM RECURSO PREVENTIVO E INTERCEPTATIVO EFICAZ

Garbin CAS, Wakayama B, Santos RR, Rovida TAS, Garbin AJI

A má oclusão é considerada um dos principais males na saúde pública, e embora não seja uma doença, seu tratamento é indispensável. Dentre as oclusopatias, a mordida cruzada é considerada o principal depreciador do sistema estomatognático. Desse modo, é prudente que se estabeleça medidas preventivas e interceptativas precocemente, com vistas à previsão de um bom prognóstico. A mordida cruzada posterior funcional é a mais prevalente, sendo caracterizada como um desequilíbrio postural devido a contatos prematuros dos dentes, na qual a mandíbula desvia para o lado cruzado e mais cômodo. Objetivou-se apresentar a intervenção em um caso de mordida cruzada posterior com a Reabilitação Neuro Oclusal (RNO) pela técnica das Pistas Diretas Planas. A paciente RDB, do sexo feminino, com 4 anos, no exame clínico inicial foi diagnosticada mordida cruzada posterior unilateral esquerdo, desvio de linha média e fazia uso de mamadeira. Em relação ao protocolo da Reabilitação Neuro Oclusal, foram feitos os desgastes nos pontos de contatos prematuros nos dentes 63 e 64. Contudo, não foi suficiente para o restabelecimento oclusal e a centralização da linha média. Dessa forma, confeccionou-se as Pistas Diretas Planas nos mesmos dentes. Obteve-se resultados satisfatórios após 29 dias da instalação das Pistas Diretas Planas. O acompanhamento é realizado mensalmente até a erupção dos dentes permanentes assegurando o sucesso do tratamento. Conclui-se que as Pistas Diretas Planas foram eficazes para correção da mordida cruzada posterior, e é essencial salientar o fato de que esse procedimento pode ser realizado nos serviços públicos.

Descritores: Saúde Pública; Má Oclusão; Odontologia Preventiva.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

G107 - PROGRAMA PARA CORREÇÃO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA- UMA PROPOSTA PARA O SERVIÇO PÚBLICO

Wakayama B, Garbin CAS, Cunha CP, Colturato RJ, Rovida TAS, Garbin AJI

O projeto "Tratamento alternativo para correção precoce de mordida cruzada posterior" tem o intuito de prevenir, diagnosticar e tratar a má oclusão em crianças do ensino infantil do município de Araçatuba-SP. Dessa forma, proporciona a melhora da função, estética e a qualidade de vida das crianças, com medidas preventivas e interceptativas simples, que podem ser praticadas no serviço público. São desenvolvidas no programa, ações de educação em saúde por meio de palestras e atividades lúdico-pedagógicas sobre higienização e hábitos bucais deletérios. Além disso, o aprimoramento nas relações interpessoais, e a humanização nos atendimentos clínicos odontológicos realizados ao público alvo. O aperfeiçoamento dos estagiários no diagnóstico precoce da mordida cruzada e no seu tratamento com a Reabilitação Neuro Oclusal pela técnica das Pistas Diretas Planas, técnica eficaz, de baixo custo e atrativa a saúde pública, torna os futuros cirurgiões-dentistas disseminadores do modelo de tratamento de mordida cruzada no serviço público e privado, contribuindo para a diminuição das estatísticas. São atendidas todas as crianças participantes do projeto de extensão da FOA-UNESP, no qual são desenvolvidas as atividades propostas semanalmente. Dessa maneira, proporciona um grande benefício à saúde das crianças assistidas e aos pais, pelas orientações, tornando-os difusores de saúde em seus lares. Portanto, o programa corresponde às expectativas almejadas, por contribuir para a formação técnico-científico dos acadêmicos, e assegurar tratamento às crianças através de procedimentos simples e eficazes que podem ser realizados pelo clínico geral e executados no serviço público.

Descritores: Saúde Pública; Má Oclusão; Odontologia Preventiva.

G108 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENTRE O ENSINO E COMUNIDADE

Rodrigues Filho C, Silva FD, Otenio CCM

Os avanços, ainda que extremamente importantes, estão longe de expressar a profunda e necessária transformação para que a saúde pública vigente se torne efetivamente universal, igualitária e integral, incidindo na melhoria das condições de saúde e vida da população brasileira. A Universidade deve tomar conta de seu papel de refletir sobre o que está produzindo enquanto elemento transformador e de compromisso com a sociedade. O objetivo é humanizar as relações entre os alunos/comunidade, adotando uma postura comprometida com questões sociais, provocando mudanças de comportamento e valores. No desenvolvimento deste projeto foi empregada a pedagogia de Paulo Freire que possibilita a participação ativa da comunidade nas ações de saúde, valoriza o diálogo, favorece o reconhecimento destas enquanto sujeitos portadores de saberes sobre processo saúde-doença-cuidado, condições concretas de vida e transferência de conhecimentos. A educação representa uma estratégia fundamental no processo de formação de comportamentos que promovam a saúde, através dela é possível transformar atitudes e comportamentos formando hábitos na população em benefício de sua própria saúde. As atividades realizadas sobre saúde bucal como escovação supervisionada desenvolveu nas crianças o interesse com autocuidado e o levantamento epidemiológico mostrou que o CPOD médio 5,4 é considerado alto quando comparado aos parâmetros da OMS. O que reflete acesso restrito ao tratamento odontológico e inexistência de métodos preventivos e educativos utilizados para controlar a incidência de cárie. Este trabalho é útil para mostrar que projeto tem contribuído na inserção dos acadêmicos na situação real de saúde pública, com ganho real para formação do futuro odontólogo.

Descritores: Educação em Saúde Bucal; Saúde Bucal; Saúde Pública.

G109 - ESTIMATIVA DA IDADE POR MEIO DA TÉCNICA NMM, UTILIZANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CONE BEAM

Fernandes CMS, Miyada S, Matheus JG, Serra MC

A necessidade de estimar a idade de um sujeito – vivo ou morto, tem sido uma constante em atividades periciais. Em Odontologia Legal, o emprego da técnica denominada NMM, para a estimativa da idade em crianças, proporciona resultados bastante próximos à idade real. Este método tradicionalmente é realizado com o emprego de radiografias panorâmicas da criança a ter sua idade estimada, e avalia o estágio de mineralização de dentes permanentes, independentemente da erupção dos mesmos (que podem ou não estar erupcionados). Com o desenvolvimento da Imaginologia e Radiologia, a Tomografia Computadorizada de Cone Beam tornou-se uma realidade na Odontologia, e tem sido bastante utilizada na área da clínica odontológica. Tem sido cada vez mais frequente a realização de exames imaginológicos computadorizados em Odontologia. O objetivo deste trabalho foi realizar a estimativa da idade por meio da técnica NMM, utilizando Tomografia Computadorizada de Cone Beam. A qualidade da imagem de uma Tomografia Computadorizada, que pode ser manuseada e visualizada no computador, proporciona a possibilidade da verificação, em cortes tomográficos, e de forma precisa, dos estágios de mineralização dos elementos dentários que estão sendo avaliados. Com isto é possível obter maior precisão na estimativa realizada. Foi possível concluir que o emprego da Tomografia Computadorizada de Cone Beam proporciona a realização do método NMM de forma digital, com uma melhor visualização das imagens analisadas, além de apresentar as vantagens da realização de perícias de forma digital, como armazenamento digital de dados e imagens, envio pela web, rapidez e objetividade.

Descritores: Antropologia Forense; Odontologia Legal; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

G110 - USO DA TOXINA BOTULÍNICA (TB) NO TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

Bueno GH, Zuim PRJ, Guiotti AM, Carvalho KHT, Weert DAB

As desordens temporomandibulares (DTMs) são definidas como um conjunto de sinais e sintomas que envolvem as articulações temporomandibulares, músculos mastigatórios ou ambos, com várias modalidades terapêuticas à disposição do Cirurgião Dentista para a diminuição das dores ou restabelecimento da função. A neurotoxina botulínica extraída da bactéria *Clostridium botulinum*, vem causando certa polêmica e contradição com relação a sua gama de atuação não-cosmética. Dentre diversas finalidades, sua maior atuação remete a tratamentos envolvendo hiperatividade e espasmo musculares. Inibe a liberação de acetilcolina nas terminações nervosas motoras na junção neuromuscular, e tem também um efeito analgésico independente ao bloquear a ação desses neurotransmissores, diminuindo a contração muscular e amenizando a sensação dolorosa. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de Revisão da Literatura, a utilização da toxina botulínica no tratamento das DTMs. Para a identificação dos artigos considerados nesta revisão, foi realizada uma busca detalhada no banco de dados PubMed e Medline (30 anos). A toxina é utilizada em diversas condições clínicas, estrabismo, distonia cervical e até incontinência urinária. Em Odontologia, emprega-se a TB em disfunções temporomandibulares e dores miofaciais. Seu uso pode estar associado com outras terapias menos invasivas como: fisioterapia, acupuntura, instalação de placas mio-relaxantes. Apesar da utilização praticamente rotineira no tratamento de dor miofascial, podem ocorrer de complicações como qualquer outra injeção via intramuscular. Conclui-se que o uso da toxina botulínica pode ser de grande utilidade, quando outras formas de tratamento menos invasivas fracassarem ou estiverem impossibilitadas de serem utilizadas.

Descritores: Toxinas Botulínicas Tipo A; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

G111 - ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO ERGONÔMICA NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA REALIZADA EM REGIÕES REMOTAS E EXTERNAS À INFRAESTRUTURA CLÍNICA

Teixeira SC, Orenha ES, Rosetti E, Ferreira FHA, Soares ACB

A aplicação de princípios de ergonomia no ambiente de trabalho odontológico é uma maneira eficaz de promover condições saudáveis, de segurança, de alto desempenho, de motivação e a satisfação da equipe de saúde bucal e do paciente. O presente estudo tem como objetivos diagnosticar as dificuldades, sugerir adequações ergonômicas, verificar a aplicabilidade dos princípios de ergonomia durante a execução de atendimento odontológico em regiões remotas e externas à infraestrutura clínica. As observações e análise ergonômica foram realizadas presencialmente durante a execução de projetos sociais desenvolvidos em comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas situadas à margem dos Rios Negro, Solimões e Amazonas, próximas a cidade de Manaus-AM, no Brasil. Foi realizado a análise de imagens fotográficas e vídeos para verificação do nível de conformidade ergonômica e aplicou-se a lista de checagem proposto por Hokwerda (2006) e pelo uso do software 3DSSPP™. Os resultados mostraram que a falta de uma estrutura física planejada e organizada reduz o desempenho dos cirurgiões-dentistas submetendo-os a condições de trabalho contrárias às exigências ergonômicas e à adoção de posturas inadequadas de trabalho. Concluiu-se que a adoção de posturas saudáveis de trabalho e adoção de princípios ergonômicos são passíveis de aplicação em atendimentos extra clínicos e são indispensáveis para redução dos riscos à saúde dos profissionais e para garantir a qualidade da assistência odontológica oferecida.

Descritores: Engenharia Humana; Ambiente de Trabalho; Assistência Odontológica.

G112 - FENÔMENO DE POLARIZAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA E SUA IMPORTÂNCIA NA DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS COLETIVAS E ABORDAGENS DE RISCO

Teixeira SC, Orenha ES, Ferreira FHA, Soares ACB, Rosetti E

A análise criteriosa dos dados de levantamentos epidemiológicos de problemas bucais possibilita a obtenção de informações fundamentais para definição e adoção de estratégias para promoção de saúde bucal por meio da abordagem coletiva e de risco. Este estudo teve por objetivo a análise crítica dos dados do levantamento epidemiológico realizado em escolas públicas do município de Paraibuna-SP visando-se obter informações para definição de estratégias para o controle da cárie dentária. Um estudo observacional transversal com uma amostra de 920 crianças foi realizado no ano de 2012 obedecendo-se os códigos e critérios estabelecidos pela OMS. Previamente foi realizado treinamento seguido da calibração dos examinadores obtendo-se percentual de concordância entre 90% a 96% e Índice Kappa entre 0,73 e 0,90. Os resultados revelaram que 83% da prevalência de cárie em dentes permanentes se concentram nos primeiros molares o que aponta para o desenvolvimento de ações estratégicas de prevenção direcionada a estes dentes por meio de aplicações tópicas de flúor e uso de selantes de fósulas e fissuras. O Índice SiC aos 12 anos de idade foi de 5,90 enquanto que o Índice CPOD médio foi de 2,88 diferença que revela a presença de polarização da doença cárie dentária e aponta para a implantação de estratégias com abordagem de risco pela identificação do grupo de indivíduos com maior risco da doença. Concluiu-se que a execução do levantamento epidemiológico seguida da análise crítica dos dados é fundamental para que os gestores e coordenadores de saúde bucal obtenham as informações necessárias para adoção de estratégias de promoção de saúde e prevenção da cárie dentária.

Descritores: Cárie Dentária; Inquéritos Epidemiológicos; Odontologia Preventiva.

G113 - PREVALÊNCIA E ANÁLISE DE REGISTROS POLICIAIS EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Rocha AC, Garbin CAS, Garbin AJI, Arcieri RM, Rovida TAS

Devido à antiga cultura de que as mulheres eram submissas aos homens, a violência de gênero era um assunto omisso e não tinha grande relevância para a população. Hoje é um foco de atenção das políticas públicas por representar um grande número de óbitos no país. As vítimas de violência necessitam de amparo psicológico, social e jurídico. É necessário que a comunidade seja instruída a buscar os órgãos responsáveis pelo acolhimento das vítimas, e esses devem ser aperfeiçoados para melhorar a proteção à pessoa agredida e prevenir o aumento de número de casos. O objetivo do presente trabalho é analisar a prevalência de atos violentos cometidos contra mulheres de janeiro a junho de 2013, além de analisar os registros do banco de dados da Delegacia de Defesa de Mulher de Araçatuba. Trata-se de um estudo descritivo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, no qual foi feita uma análise estatística descritiva. No período, 556 casos foram registrados, sendo que, os tipos de agressão mais comuns foram Ameaça (48,74%), Lesão corporal (38,67%), Difamação/Injúria/Calúnia (4,5%) e Vias de Fato (1,8%). Nos registros do banco de dados, somente a quantidade de cada tipo de agressão denunciada no mês é anotada, não especificando qualquer característica da vítima ou do agressor. Conclui-se que o número de casos de violência contra a mulher é alto e o sistema de registro é falho. Os órgãos responsáveis pelos registros necessitam orientar os anotadores para que o banco de dados das delegacias tenham maiores informações sobre as ocorrências.

Descritores: Violência; Violência Doméstica; Mulheres.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

G114 - ACUPUNTURA E ENFERMAGEM – DILEMAS ÉTICOS E LEGAIS

Rodrigues MD, Pinato JCD, Jurado SR

Em 2006, o Ministério da Saúde aprovou a inserção da acupuntura no Sistema Único de Saúde (SUS) como prática dos profissionais de saúde em caráter multiprofissional. O objetivo deste trabalho foi contribuir para a reflexão acerca da prática profissional da acupuntura pelo enfermeiro, contemplando as dimensões ético-legais. Tratou-se de pesquisa de revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline, utilizando os descritores: acupuntura, ética, legislação e enfermagem. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) reconheceu a acupuntura como especialidade pela Resolução n.º 197/97 e através da Resolução COFEN n.º 283/2007 fixou regras sobre a prática da acupuntura pelo enfermeiro. A acupuntura colocada como ato médico pelo Projeto de Lei do Senado (PLS) n.º 7703/2006 pode acarretar inúmeros problemas aos profissionais acupunturistas que queiram exercer a prática. Se a acupuntura for considerada como atividade exclusiva do médico, poderá haver violação de um direito adquirido, nos termos do inciso XXXVI, do art. 5º, da Carta Magna, pois a mesma já foi reconhecida como especialidade pelos enfermeiros. Para que o enfermeiro assuma o papel de acupunturista e para que possa contribuir para a implantação efetiva dessa é necessária a atualização constante dos aspectos ético-legais que permeiam sua profissão. Ademais, fazem-se necessárias mais pesquisas para compreender o ponto de vista ético de enfermeiros acerca da prática da acupuntura, entender o olhar ético de grupos populacionais em relação a esta prática pelo enfermeiro e descrever experiências bem sucedidas que sustentem uma afirmação ético legal da inserção do enfermeiro na prática de acupuntura.

Descritores: Terapia por Acupuntura; Papel do Profissional de Enfermagem; Ética.

G115 - O IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SEGUNDA INFÂNCIA

Bazzi NFF, Freire ACF, Ahern DC, Rovida TAS, Garbin CAS

Saúde e a Educação estão intrinsecamente associadas, sendo que os conceitos de uma boa saúde aparecem como resultado de um aprendizado consistente e bem direcionado. A idade escolar é o período mais apropriado para a aplicação de programas educacionais preventivos já que nessa fase, as crianças são mais receptivas a novos conhecimentos. O objetivo desse trabalho foi verificar o conhecimento sobre saúde bucal das crianças matriculadas no Centro de Convivência Infantil “Cantinho Feliz” da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e o impacto que as estratégias em educação em saúde as proporcionam. Tratou-se de um estudo transversal descritivo. As crianças que participaram do estudo foram divididas em dois grupos G1(2 a 3 anos) e G2(4 a 6 anos). Foi avaliado o conhecimento dessas crianças frente aos cuidados de higiene bucal e hábitos alimentares. Pode-se observar que tanto as crianças do G1(83,3%) quanto às do G2(100%) identificaram os elementos importantes para manter a higiene bucal, embora o “palito de dente” ainda tenha se apresentado como um hábito favorável para higiene nos dois grupos (G1= 58,3% e G2=71,42%). A influência da alimentação saudável na saúde bucal foi destacada positivamente nos dois grupos (G1=88,3% e G2=80,85%). Conclui-se que o impacto causado pelas estratégias de educação em saúde é válido e positivo já que a maioria das crianças apresentou ter conhecimento sobre os elementos importantes para manter a higiene bucal, e a influência da dieta como elemento fundamental para a manutenção da saúde, embora os alimentos cariogênicos, ainda apresentem altos índices de aceitação causando certa confusão entre algumas crianças.

Descritores: Educação; Saúde; Criança.

Apoio Financeiro: Proex.

G116 - A PRÁTICA DO REENCAPE DE AGULHAS POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE E OS TIPOS DE MATERIAIS DESCARTADOS NOS RECIPIENTES PARA PERFUROCORTANTES

Martins RJ, Garbin CAS, Silva VE, Cândido NB, Garbin AJI

Na prática odontológica de estudantes observa-se alta ocorrência de acidentes com materiais perfurocortantes, sendo que grande parte das exposições ocupacionais se dá pelo inadequado ato de reencape de agulhas. Fundamentado nisso, este trabalho procurou verificar a adesão à recomendação de não reencapar agulhas, baseado no comportamento revelado pelos estudantes de uma universidade pública paulista, bem como observar os tipos de materiais descartados e a localização do recipiente de descarte. Os conteúdos dos recipientes de descarte presentes nas clínicas da universidade foram transferidos para recipientes vazios. Procedeu-se à contagem das agulhas sobre uma mesa forrada em outro local, com a ajuda de uma pinça longa. Foi feita a separação dos demais perfurocortantes e materiais e a seleção conforme o tipo de reencape. O pesquisador utilizou todos os equipamentos de proteção individual necessários. No total, os recipientes apresentavam 2.582 agulhas descartadas. Destas, 536 (20,8%) estavam reencapadas nos dois lados, 776 (30%) em um lado e 1.270 (49,2%) sem reencape. Observaram-se materiais não perfurocortantes descartados e a necessidade do aluno se deslocar para realizar o descarte. Conclui-se que o índice de adesão dos estudantes à recomendação de não reencapar agulhas é baixo, além de ser negligenciada a finalidade do recipiente. Apesar do mesmo estar próximo ao equipo, o estudante precisa se deslocar para descartar a agulha.

Descritores: Estudantes de Odontologia; Comportamento Perigoso; Agulhas.

Apoio Financeiro: Proex.

PG117 - PERCEPÇÃO E ATITUDES DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE SAÚDE SISTÊMICA E DOENÇA PERIODONTAL

Araújo PC, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba NA, Arcieri RM

Pesquisas direcionadas à busca da influência de bactérias do meio bucal, nos mais variados meios teciduais, demonstram alta relação destes patógenos com enfermidades a distância no organismo. Desta forma, este estudo objetivou avaliar a percepção dos alunos do curso de graduação em Odontologia sobre a relação saúde geral e doença periodontal, além das atitudes frente ao atendimento de pacientes com desordens sistêmicas. O universo amostral deste trabalho foi composto pelos alunos do último ano do curso de graduação em Odontologia de três universidades brasileiras (n=253). A amostra final foi constituída por 210 acadêmicos. Os resultados foram analisados no programa Epi Info 3.5.1, e também aplicados os testes: X^2 , Friedman e Wilcoxon. Grande parte dos participantes afirmaram haver relação entre doença periodontal associada a doenças coronárias e ao diabetes mellitus, todavia, apenas, 50,5% disseram o mesmo para a ocorrência de acidentes vasculares cerebrais. A respeito dos cuidados com pacientes portadores de enfermidades sistêmicas, 61,4% dos estudantes não souberam informar qual a taxa de glicose que caracteriza o estado de hipoglicemia, e 61,8% disseram avaliar os sinais vitais antes de cada sessão de atendimento para pacientes cardíacos, porém, apenas 13,3% afirmaram que temperatura e frequência respiratória fazem parte desta avaliação. Logo, a percepção e atitudes dos alunos frente às questões analisadas foram deficientes. Sugere-se, então, uma formação profissional em Odontologia que vise a um olhar mais holístico sobre o paciente.

Descritores: Estudantes de Odontologia; Ensino Superior; Educação em Odontologia.

Apoio Financeiro: CAPES.

PG118 - TREINAMENTO RESISTIDO MELHORA RESISTÊNCIA À INSULINA E DIMINUI CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE TNF- α

Magalhães NV, Mota MSO da, Ribeiro LPG, Coutinho MSL, Nunes RCA, Pereira RF, Chiba FY, Sumida DH

A doença periodontal (DP) é um processo inflamatório localizado capaz de aumentar a concentração plasmática de citocinas como o fator de necrose tumoral α (TNF- α), causando problemas sistêmicos como resistência à insulina (RI) e diabetes mellitus. O treinamento resistido (TR) tem sido apontado como fator capaz de melhorar a RI e reduzir a concentração plasmática de citocinas pro-inflamatórias. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a RI e a concentração plasmática de TNF- α de ratos com DP submetidos a TR. Para tanto, foram utilizados 36 ratos Wistar (2 meses de idade) divididos nos grupos: 1) controle sedentário (CNS); 2) controle exercitado (CNEx); 3) DP sedentário (DPS) e 4) DP exercitado (DPEX). A DP foi induzida por ligadura com fio de seda ao redor dos primeiros molares inferiores. Após 28 dias da indução da DP, os animais dos grupos exercitados foram submetidos ao TR por 12 semanas. Após o TR, realizou-se o teste de tolerância à insulina (ITT) (n=6) e, posteriormente, foram coletadas amostras de plasma para a determinação da concentração plasmática de TNF- α (n=9). Observou-se que, após o TR, o grupo DPS apresentou maior RI quando comparado aos demais grupos. Não houve diferença significativa entre os grupos CNS, CNEx e DPEX. A concentração plasmática de TNF- α foi significativamente maior no grupo DPS quando comparado aos grupos CNS e DPEX. Não houve diferença entre os grupos CNS, CNEx e DPEX. Conclui-se que o TR foi capaz de diminuir a concentração plasmática de TNF- α e melhorar a RI de ratos com DP.

Descritores: Periodontite; Resistência à Insulina; Exercício.

Apoio Financeiro: FAPESP (Processo FAPESP 2012/03688-0).

PG119 - QUALIDADE DE VIDA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS QUE ATUAM NO SERVIÇO PÚBLICO

Rovida TAS, Saliba NA, Lima DP, Garbin CAS

A qualidade de vida dos cirurgiões-dentistas tem piorado ao longo do tempo, em função do aumento dos riscos laborais e da competitividade no mercado de trabalho. O objetivo da presente pesquisa foi conhecer a percepção dos cirurgiões dentistas que atuam no serviço público a respeito da sua qualidade de vida. Foi realizado um estudo transversal tipo inquérito com 52 cirurgiões dentistas do quadro permanente de saúde municipal. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, validado, autoaplicado, proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), na sua versão abreviada WHOQOL-Bref. Foram efetuadas estatística descritiva e regressão múltipla, adotando intervalo de confiança de 95%, caracterização da amostra e cálculos dos escores de cada domínio. Pode-se observar predominância de sujeitos do sexo feminino (76,9%), com concentração de idade entre 25 e 35 anos (48,7%). A maioria dos profissionais considerou sua qualidade de vida boa (82,7%) e estavam satisfeitos com sua saúde (71,2%). Considerando as medidas de tendência central e dispersão, os domínios Físico (13,83) e Meio Ambiente (13,84), apresentaram a média de escores mais baixa. Todos os domínios influenciaram de forma igualitária má qualidade de vida dos participantes da pesquisa. As facetes que apresentaram os menores valores foram a de ambiente físico com 39,71 pontos e recursos financeiros com 53,92 pontos. Pode-se concluir que a maioria dos profissionais encontrava-se satisfeito com sua própria saúde e consideravam sua qualidade de vida boa.

Descritores: Qualidade de Vida; Odontólogos; Organização Mundial da Saúde.

Apoio Financeiro: CAPES.

PG120 - SAÚDE BUCAL EM IDOSOS RESIDENTES EM UMA ÁREA COBERTA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BAURU-SP

Silva MAS, Matos PES, Coelho TRF, Xavier A, Figueiredo AM, Bastos JRM, Lauris JRP

O aumento da expectativa de vida deve ser acompanhado por necessidades odontológicas cada vez mais complexas e em maior quantidade e qualidade para um envelhecimento saudável. Este trabalho tem como avaliar a autopercepção em saúde bucal dos idosos residentes em uma região coberta pela Estratégia Saúde da Família no município de Bauru, SP. Entrevistou-se 122 idosos, idade entre 60 a 89 anos, fonte de informação foi o cadastro do Programa de Saúde da Família do Bairro Santa Edwiges, instrumental questionário estruturado com perguntas fechadas e semi-abertas Brazil Old Age Scedule (BOAS). Análise estatística calculada de modo descritivo por meio de frequências absoluta e relativa e foi utilizado o teste qui quadrado ($p < 0,05$). Observou-se que 39,30% dos idosos consideraram sua saúde bucal boa e o mesmo percentual consideraram sua saúde bucal ruim. Relativamente ao uso de prótese 76,23% usavam algum tipo de prótese, e deste 59,10% se declararam ter problema na mastigação; não houve diferença estatisticamente significativa na mastigação em relação aos que usam e não usam algum tipo de prótese ($p = 0,960$); 77,87% dos idosos entrevistados procuram serviços de saúde bucal privado para atendimento apesar de residirem em uma área coberta pela Estratégia de Saúde da Família. Conclui-se que há necessidade de programar ações educativas objetivando estimular os idosos residentes na região adscrita a unidade de saúde da família a fazer acompanhamento de suas condições de saúde bucal na respectiva unidade, ressaltando a importância de fomentar a qualidade de vida a partir da promoção da saúde e promover um envelhecimento saudável à população.

Descritores: Idoso; Qualidade de Vida; Saúde Bucal.

PG121 - PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ODONTOLÓGICOS NO SERVIÇO PÚBLICO E O SEU IMPACTO NO MEIO AMBIENTE

Paula AM, Garbin CAS, Rovida TAS, Arcieri RM, Garbin AJI

Os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS), devido às suas características tóxicas e/ou patogênicas, são considerados um grande problema para sociedade e para o meio ambiente. Essa problemática vem sendo cada vez mais objeto de preocupação de órgãos de saúde, ambientalistas, prefeituras, técnicos e pesquisadores da área, porém, na prática, a maioria desses locais não possui um sistema adequado de segregação e destino de seus resíduos, devido à falta de recursos, controle e fiscalização dos órgãos competentes. O objetivo desse estudo foi verificar a percepção dos profissionais de Odontologia sobre o manejo correto dos resíduos odontológicos no serviço público e o seu impacto no meio ambiente. O estudo foi realizado nas UBS de 6 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde XV (DRS XV – São José do Rio Preto) do Estado de São Paulo, onde os dados da pesquisa foram obtidos através da aplicação de um questionário. Após a coleta dos dados, os resultados foram analisados por meio do programa Epi Info 6.04. Do total dos profissionais ($n = 89$), 64% tiveram a disciplina de Orientação Profissional na graduação, e 98,9% diz saber o que são RSS; porém, não souberam responder de maneira correta sobre o descarte: dos sugadores e luvas utilizadas no atendimento ao paciente (45,2%), de líquidos de revelador e fixador de RX (51,8%) e das lâminas de chumbo das películas do RX (45,6%). Conclui-se que, apesar dos profissionais relatarem ter conhecimento sobre o tema, há necessidade de trabalhos de conscientização e desenvolvimento de práticas adequadas sobre gerenciamento de RSS.

Descritores: Gerenciamento de Resíduos; Legislação Sanitária; Resíduos Odontológicos.

Apoio Financeiro: CNPq e CAPES.

PG122 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDA NO PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO

Rovida TAS, Silva MM, Moimaz SAS, Garbin CAS, Tano LF

A geração de conhecimento, por meio da pesquisa científica é uma ferramenta fundamental para promoção da saúde, do bem-estar e melhoria da qualidade de vida, especialmente para a população idosa. Objetivou-se verificar as produções científicas do projeto, suas ações na atenção à saúde do idoso como cenário de pesquisa e seus resultados. Trata-se de uma análise documental dos relatórios, artigos publicados e legislação relacionada ao idoso no projeto de atenção integral da saúde do idoso. Há 13 anos, o “Sempre Sorrindo” desenvolve um projeto de pesquisa-ensino-extensão com foco nas condições de saúde bucal do idoso institucionalizado e seus hábitos de cuidados em saúde. Atua nas 4 instituições do município com atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças por meio de oficinas educativas com os cuidadores de idosos em temáticas diversificadas, exames bucais periódicos, incentivo ao autoexame, adequação do armazenamento de escovas e próteses dentárias e supervisão de higienização. Atividades lúdico-educativas, como teatros, pintura, modelagem, jogos em grupos e ainda, atendimento clínico-odontológico semanal. Essa atenção integral à saúde do idoso resultou na elaboração de materiais didáticos como manuais, folders e cartazes, 2 Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, 44 trabalhos apresentados em eventos científicos, 48 resumos publicados em anais de eventos, 13 artigos completos publicados em periódicos, 2 resumos expandidos, 26 capacitações que envolveram, em média, 20 cuidadores de idosos anualmente, 398 alunos de graduação em Odontologia e 31 alunos de pós-graduação em Odontologia Preventiva e Social, além dos 4 docentes permanentes. Concluiu-se que o Projeto criou um cenário de pesquisa e ensino/aprendizagem, e tem produzido resultados altamente satisfatórios.

Descritores: Serviços de Saúde para Idosos; Saúde do Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Apoio Financeiro: PROEX / CAPES.

PG123 - GLOSAS NO SERVIÇO ODONTOLÓGICO: UM DESAFIO NA GESTÃO DO SUS

Ayach C, Garbin CAS, Saliba O, Moimaz SAS

No serviço de saúde, o registro das informações da assistência prestada ao usuário pela equipe de saúde é de fundamental importância para conhecimento e diagnóstico da instituição prestadora do serviço, além do aspecto ético, administrativo e legal. Este estudo objetivou fazer o levantamento das justificativas de glosas realizadas pelo serviço de auditoria no serviço odontológico do Sistema Único de Saúde. É um estudo epidemiológico de série histórica, quantitativo, utilizando os dados dos relatórios de justificativas de glosas do Sistema de Auditoria do município de Aquidauana (MS) nos anos de 2008 a 2010. Os resultados demonstram que a maioria das glosas são repetição de procedimento no mesmo paciente e no mesmo dente (32,5%), profissional não cadastrado na Unidade (14,3%), erro de digitação (13,1%), duplicidade de código no mesmo paciente (10,3%) e não tem o procedimento realizado (7,5%). Conclui-se que houve aumento do número de glosas de 2008 para 2010. A causa mais frequente de glosas realizada pelo Sistema Municipal de auditoria no setor odontológico foi a de repetição de procedimento no mesmo paciente e no mesmo dente nos atendimentos individuais, e o não cadastro do Profissional na Unidade de Saúde nas atividades coletivas. O setor de auditoria é uma ferramenta confiável na avaliação dos serviços de saúde e há necessidade de constante capacitação dos profissionais de saúde, bem como o correto registro das informações, para que não haja perda de produção e consequentemente o não cumprimento dos indicadores pactuados.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Saúde Bucal; Auditoria Odontológica.

PG124 - SINTOMAS DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADO AO TRABALHO (DORT) EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU/SP

Coelho TRF, Xavier A, Figueiredo AM, Silva MAS, Honório HM, Caldana ML, Bastos JRM

À medida que o trabalho evolui e vai se tornando cada vez mais dependente da técnica, ocorre um maior desgaste físico, psíquico e mental nos trabalhadores, que aumentam de forma assustadora o número de acidentes e doenças ocupacionais. O objetivo deste estudo foi investigar os sintomas de DORT entre os graduandos do Curso de Odontologia e sua relação com a atividade laboral. A amostra foi composta por 183 alunos dos 4 anos de graduação do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, sendo 70,49% do gênero feminino e 29,51 do gênero masculino. Para avaliar os sintomas de DORT e sua relação com a morbidade osteomuscular foi utilizado o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. Os dados foram analisados por meio dos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Em relação à localização anatômica, verificou-se que os sintomas osteomusculares se concentraram na região cervical em 76,50%, região lombar em 73,22%, região dorsal (64,48%), punho/mãos/dedos (60,66%), ombros (55,74%) quadris (44,81%), braços (42,08%), antebraço (24,04%) e cotovelos (22,00%). Ao comparar as regiões com dor, desconforto ou dormência entre os 4 anos de graduação foi encontrada diferença significativa no pescoço/cervical entre o 1º com 3º ano; 3º com o 4º ano ($p=0,028$), nos ombros entre 4º e o 1º ano ($p=0,004$), punhos/mãos/dedos entre 3º e 1º ano ($p=0,028$). Ao avaliar a relação entre dor, desconforto ou dormência com a atividade laboral, foi observada uma relação para as regiões de cervical ($p=0,001$), ombros ($p=0,001$), braços ($p=0,002$), antebraços ($p=0,001$), punho/mãos/dedos ($p=0,001$), região dorsal ($p=0,001$). Constatou-se que os sintomas de DORT estão presentes nos alunos de graduação do curso de odontologia, com alta frequência de queixas relacionadas à dor, desconforto ou dormência em relação às atividades laborais que parece aumentar com o avanço na graduação.

Descritores: Doenças Profissionais; Riscos Ocupacionais; Saúde do Trabalhador.

PG125 - COMPORTAMENTO INDIVIDUAL DE RISCO PARA ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Martins RJ, Moimaz SAS, Sundefeld MLMM, Garbin AJI, Gonçalves PRV, Garbin CAS

Nos dias atuais ainda é frequente o comportamento individual de risco para acidentes com material biológico entre profissionais de odontologia, como o reencape de agulhas. A não adoção das medidas de precauções padrão por estes profissionais pode ser explicada por crenças individuais. Baseado nisso, aplicou-se o Modelo de Crenças em Saúde a fim de explicar a adesão à recomendação de não reencapar agulhas por cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal da rede pública de um município paulista. Utilizou-se um questionário validado e adaptado para a área de saúde bucal, que contemplava variáveis relativas à frequência do reencape e crenças em saúde, por meio de escalas tipo *Likert*. A relação entre as crenças e a adesão à recomendação de não reencapar agulhas foi obtida por meio da análise de regressão. Da amostra de profissionais obtidos por adesão ao estudo ($n=79$), a maioria (83,5%) relatou ter reencapado agulhas pelo menos alguma vez no último mês. Por meio da análise de regressão, foi observado que a relação entre as crenças descritas pelo modelo e a atitude de aderir ou não a recomendação de não reencapar agulhas foi explicada por uma menor percepção de barreiras psicológicas e por uma maior percepção de estímulos para não reencapar agulhas. Conclui-se que a aceitação das recomendações para prevenir acidentes do trabalho com material biológico foi explicada por algumas dimensões do Modelo de Crenças em Saúde, possibilitando a discussão sobre a reformulação de capacitações oferecidas para profissionais do sistema público de saúde.

Descritores: Pessoal de Saúde; Exposição a Agentes Biológicos; Agulhas.

PG126 - ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O SERVIÇO ODONTOLÓGICO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Ayach C, Garbin CAS, Moimaz SAS

A avaliação em saúde no Brasil apresenta-se em um contexto em que os processos ainda são incipientes, pouco incorporados às práticas de trabalho. O objetivo neste trabalho foi demonstrar os resultados do estudo piloto da pesquisa que irá analisar a satisfação dos usuários com o serviço de saúde bucal prestado na rede pública do SUS, no município Aquidauana (MS), quanto à qualidade dos atendimentos prestados, acessibilidade, resolutividade e infra-estrutura. Trata-se de um estudo documental descritivo de natureza quantitativa, no qual foram analisados os resultados do formulário com 20 questões, adaptado dos modelos propostos pelo Ministério da Saúde no Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde (PNASS) e o Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ), aplicado em 16 usuários no ano de 2012. Teve como variável dependente a satisfação do usuário com o serviço prestado e como variáveis independentes: gênero, idade, escolaridade. Os resultados demonstram que 69% são do sexo feminino e tem condição sócio econômica de 1 a 3 salários mínimos; 50% tem ensino fundamental incompleto; 62% responderam que não demorou para marcar a consulta e 44% estão satisfeitos em relação ao tempo de marcação da consulta; 69% responderam que ninguém orientou para procurar o serviço, 31% foi para fazer revisão, 56% considera o serviço prestado muito bom e 50% avalia sua saúde bucal como boa. Conclui-se que o instrumento é válido, necessita de modificações e adaptações e espera-se com esta pesquisa incentivar a cultura avaliativa pelos gestores nos serviços do SUS.

Descritores: Sistemas de Saúde; Avaliação; Saúde Bucal; Serviços de Saúde Bucal.

PG127 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Moimaz SAS, Serrano MN, Saliba O, Garbin CAS

Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde é de fundamental importância, para que haja políticas públicas voltadas para a qualificação e capacitação da equipe de saúde da família e melhoria da qualidade dos serviços prestados. Objetivou-se identificar o nível de conhecimento sobre as práticas e promoção do aleitamento materno do ACS. Realizou-se um estudo transversal, descritivo, tipo inquérito, no qual foi aplicado um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas a 148 ACS. As seguintes variáveis foram estudadas: sócio-demográficas, capacidade percebida para orientação sobre aleitamento, participação em cursos e/ou treinamentos, conhecimento sobre vantagens do aleitamento para mãe/bebê. Do total, 44,6% (66) relataram não se sentir capacitados para orientar sobre aleitamento materno; 62,8% (93) nunca participaram de cursos ou treinamentos em amamentação. Com relação às vantagens do aleitamento materno, 57,94% (226) das vantagens listadas eram exclusivas ao bebê e 22,30% (87) exclusivas à mãe. Constatou-se, também, que apenas 44,50% (125) saberiam orientar sobre a solução de problemas, como fissuras no bico; 26% (73) sobre ingurgitamento das mamas. Conclui-se que o nível de conhecimento dos ACS é limitado e apesar de exercerem atividades de orientação sobre aleitamento materno, as técnicas de amamentação e de manejo dos principais problemas no período de lactação ainda são desconhecidas, o que evidencia a necessidade de uma capacitação permanente.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde; Aleitamento Materno; Conhecimento.

PG128 - REABILITAÇÃO DE CAVIDADE ANOFTÁLMICA COM PRÓTESE OCULAR EXPANSORA

Andreotti AM, Santos DM, Goiato MC, Sousa CA, Sena MD, Nobrega AS

O tratamento com próteses oculares desempenha papel importante na preservação da estética facial, além de estimular adequadamente o crescimento dos tecidos. No entanto, o ideal é que a prótese seja adaptada tão logo o problema se instale, minimizando sequelas e distúrbios durante o crescimento orbital. O relato de caso teve por finalidade descrever a reabilitação do globo ocular de uma paciente com 2 meses de idade, ressaltando indicações e limitações. Caso clínico: Paciente, com 2 meses de idade, do sexo feminino foi encaminhada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), para reabilitação do globo ocular. Durante os exames físico e clínico pode-se verificar ausência do globo ocular, devido a trauma doméstico, o que ocasionou colapso palpebral e deformidade facial. Como plano de tratamento foi proposto a confecção de prótese expansora para que posteriormente realizasse a reabilitação com prótese ocular. A prótese expansora foi confeccionada em resina acrílica e permaneceu na cavidade anoftálmica da paciente por 60 dias, a fim de devolver o volume necessário. Após este período a prótese ocular foi confeccionada em resina acrílica N1 e incolor; a íris artificial foi obtida por meio da pintura de disco de cartolina com tinta à óleo. Ao fim do tratamento, pode-se observar que a prótese expansora proporcionou aumento da cavidade anoftálmica além de promover adaptação da paciente em relação à situação ocorrida. A prótese ocular estabeleceu o equilíbrio estético da face, o que futuramente irá refletir de modo positivo no desenvolvimento psíquico social da paciente.

Descritores: Olho Artificial; Anoftalmia; Prótese Total.

PG129 - QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS IMPLANTOSSUPOORTADAS

Moreno A, Torcato LB, Goiato MC, Santos DM, Falcón-Antenucci RM, Andreotti AM

A saúde oral em relação à qualidade de vida e satisfação caracteriza uma percepção do próprio indivíduo para com a sua saúde geral e pode ser utilizada como indicador das vantagens de estratégias para reabilitação protética. O objetivo deste estudo foi avaliar qualidade de vida e satisfação em portadores de prótese parcial fixa sobre implante. Foram selecionados 106 pacientes para o estudo, sendo realizado o exame clínico da condição atual das próteses fixas sobre implantes destes pacientes. Todos os participantes concordaram em responder a dois questionários: Oral Health Impact Profile (OHIP-EDENT), e questionário de satisfação em relação ao uso de prótese sobre implante. Para a análise estatística os pacientes foram classificados em 3 grupos: pacientes portadores de próteses implantossuportadas esplintadas, pacientes portadores de próteses implantossuportadas unitárias e pacientes portadores de próteses implantossuportadas unitárias associadas às próteses esplintadas. Teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para comparar as respostas entre os grupos. Com relação às características técnicas das próteses, 79,2% apresentavam condição satisfatória do material restaurador presente no orifício de entrada do parafuso de retenção das coroas, 84,9% apresentavam oclusão satisfatória e 86,9% mostraram quadro de higienização também satisfatório. Não houve diferença estatística significativa para ambos os questionários aplicados entre os grupos propostos. Pode-se concluir efetividade no tratamento em relação à qualidade de vida e satisfação quanto aos itens avaliados para este grupo de pacientes tratados.

Descritores: Qualidade de Vida; Reabilitação Bucal; Questionários.

PG130 - PERÍODO DE SILÊNCIO DOS MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS EM MULHERES USUÁRIAS DE CONTRACEPTIVO ORAL

Moreno A, Turcio KHL, Garcia AR, Zuim PRJ, Goiato MC, Santos DM

O período de silêncio (PS) é um período de atividade eletromiográfica reduzida na musculatura e pode ser influenciado pela idade do paciente, oclusão deficiente, e estado emocional. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do contraceptivo oral no período de silêncio dos músculos temporal anterior e masseter durante o ciclo menstrual. Foram selecionadas 28 mulheres em idade reprodutiva, sendo 15 não usuárias de contraceptivos orais e 13 usuárias deste medicamento. Estas mulheres foram submetidas à avaliação de PS durante três meses consecutivos. Os exames foram realizados no 1º dia da menstruação (P₁); 7º dia (P₂), 14º dia (P₃) e 21º (P₄) dia após o período inicial. Os valores de PS para os músculos avaliados foram mensurados em ambos os lados da mastigação e submetidos à análise de variância (ANOVA) quatro fatores. Os valores de PS do lado direito (13,49 ms) foram estatisticamente diferentes em relação ao lado esquerdo (12,28 ms) em P₂. Entretanto não houve diferença significativa na interação entre todos os fatores do estudo (músculo x grupo x lado x período). Pode-se concluir que o PS não teve influência do contraceptivo oral e ciclo menstrual, bem como é semelhante entre os músculos analisados.

Descritores: Eletromiografia; Ciclo Menstrual; Músculo Masseter.

PG131 - AVALIAÇÃO SISTÊMICA, TRANS E PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Moreno A, Santiago Junior JF, Goiato MC, Santos DM, Dekon SFC, Pellizzer EP

A implantodontia possui alta previsibilidade e sucesso em tempos atuais. No entanto as etapas de anamnese e exame clínico devem ser de elevada importância para identificação de fatores que podem prejudicar as etapas cirúrgicas e de reabilitação. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar as características sistêmicas, trans e pós operatória de pacientes submetidos à cirurgia de implantes dentários, bem como a relação de ansiedade pré e pós cirurgia. Foram analisados 39 pacientes em 3 centros de atendimentos. Para verificar estes fatores nos pacientes utilizou-se questionários específicos e o Idate Estado/Traço. Os resultados apresentaram a instalação de 93 implantes osseointegráveis, com taxa de sucesso de 100%. A doença sistêmica mais relatada foi hipertensão e houve relação de melhor travamento em osso mandibular ($P < 0,001$); associação entre cirurgias com complicações e maior tempo cirúrgico ($P = 0,028$), no pós operatório; correlação entre alteração de abertura de boca e rotina diária ($P = 0,826$ e $P < 0,001$); comunicação e rotina diária ($P = 0,922$ e $P < 0,001$); comunicação e vida social ($P = 0,934$ e $P < 0,001$); sono e atividades favoritas ($P = 0,887$ e $P < 0,001$); e trabalho/escola em relação a atividades favoritas ($P = 0,839$ e $P < 0,001$). Houve também redução significativa do nível de ansiedade no dia da cirurgia comparado ao pós operatório ($P = 0,006$). Concluiu-se que os implantes instalados na região de mandíbula apresentaram melhor travamento quando comparados a implantes instalados em maxila. O maior tempo cirúrgico esteve associado a cirurgias com complicações. As cirurgias de implantes dentários alteraram a rotina diária e atividades de vida social e favoritas dos pacientes analisados.

Descritores: Implantação Dentária; Ansiedade; Questionários.

PG132 - PROPOSTA DE UM MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO PRODUZIDO A PARTIR DO VENENO DA LAGARTA LONOMIA OBLIQUA PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES COM GENGVITE

Nogueira VAS, Meneghim MC

No Brasil, acidentes causados por animais peçonhentos, apresentam importância para a saúde pública. O acidente causado pelo contato com lagarta adulta é denominado de lepidopterismo. A lagarta *Lonomia obliqua* um lepidóptero que causa um quadro que clínico pode apresentar-se como leve, moderado ou grave. As manifestações clínicas variam desde manifestações inespecíficas, com quadros de irritação cutânea, até um quadro mais grave caracterizado por discrasia sanguínea, acompanhado ou não de manifestações hemorrágicas que dependendo da extensão pode ser fatal, a principal complicação é a insuficiência renal aguda (IRA) que pode ocorrer em 5% dos casos. A homeopatia, como ramo das ciências da saúde poderia colaborar para restaurar a saúde bucal dos pacientes com gengivite. O presente trabalho propõe a utilização do medicamento feito a partir da *Lonomia obliqua* para tratar a gengivite. A metodologia seria um grupo placebo água, controle com a clorexidina a 0,12%, medicamento Homeopático 3CH 6 gotas em água, e creme dental do medicamento homeopático a 10%. Em todos os grupos as soluções seriam administradas pela manhã e a noite após higiene tradicional. Os grupos seriam monitorados antes do estudo e a cada 5 dias com exames físicos e índice gengival de Loe durante um período de 15 dias. Esperaríamos ter um resultado positivo em relação a ação farmacoterapêutica do medicamento homeopático. Os custos para a população seriam menores com os mesmos resultados, e poderia dar bons resultados em estudos epidemiológicos.

Descritores: Gengivite; Homeopatia; Saúde Pública.

Apoio Financeiro: Faculdade de Odontologia de Piracicaba UNICAMP – Departamento de Saúde Coletiva.

PG133 - A NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Rovida TAS, Dias IA, Garbin CAS, Garbin AJI

A notificação da ocorrência ou suspeita de violência é obrigatória aos profissionais de saúde e instrumento fundamental para intervenção e erradicação do problema. No entanto, o ato de notificar tem sido escasso. Para o enfrentamento dessa questão, este trabalho tem como objetivo verificar os meios disponíveis ao profissional para realização da notificação da violência e o processo da mesma. Foi realizada análise documental da Legislação Brasileira, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Códigos de Ética da: Medicina, Odontologia, Enfermagem e Psicologia e pesquisa bibliográfica sobre o tema em bases de dados. Foi verificado que a notificação deve ser feita a um desses órgãos: autoridade policial, Conselho Tutelar, Conselho Nacional do Idoso, Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Referência Especializado de Assistência Social e Vigilância Epidemiológica. Independente do meio utilizado para notificar, o cadastramento no sistema da Vigilância Epidemiológica deve ser efetivado através da ficha de notificação, para obter-se a dimensão epidemiológica do problema. Sendo assim, este trabalho permite a compreensão e conscientização do profissional sobre a importância e obrigatoriedade do processo de notificação, contribuindo para o aumento das notificações pelos profissionais de saúde e para o desenvolvimento de ações de prevenção.

Descritores: Violência; Ética; Notificação; Confidencialidade.

Apoio Financeiro: CNPq.

PG134 - PERCEPÇÃO E ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SISTEMA PÚBLICO FRENTE À VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

Garbin CAS, Dias IA, Rovida TAS, Garbin AJI, Saliba O

A violência intrafamiliar é uma questão de ordem pública comumente encontrada nos serviços de saúde. Apesar disto, não é frequente a notificação da mesma. Este estudo tem o objetivo de avaliar a percepção e atitude dos profissionais de saúde do sistema público frente à violência intrafamiliar em um município de grande porte do estado de São Paulo. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal com profissionais de saúde de dez Unidades Básicas de Saúde e de um Centro de Especialidades Odontológicas do município (n=68), com o consentimento de 23 deles. Foi realizada uma pesquisa inquérito com questões abertas e fechadas sobre o tema. Os dados foram analisados quanti-qualitativamente. 65,2% dos profissionais acreditam que a violência intrafamiliar é um problema comum na localidade, 56,2% já encontraram ou suspeitaram de situações de violência, entretanto, 52,1% alegam desconhecer a legislação, 69,5% não conhecem a ficha de notificação de violência, 47,8% não sabe informar se existem mecanismos para referenciar a outras instituições e 73,8% não sabiam ou deixaram em branco sobre qual a atitude dos supervisores da Estratégia da Saúde da Família nas situações de violência intrafamiliar que aconteceram no setor. Conclui-se que os profissionais estão atentos e identificam os casos de violência, porém por despreparo não notificam e não prestam assistência às vítimas. Sugere-se a capacitação desses profissionais, não só para orientar quanto à detecção do problema, mas, principalmente, para conscientizar sobre a importância e obrigatoriedade de se realizar notificação aos órgãos competentes.

Descritores: Violência Doméstica; Ética; Notificação.

Apoio Financeiro: CNPq.

PG135 - PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL QUANTO À APLICABILIDADE DA ESTRATÉGIA ART NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA

Martins AS, Chibinski ACR, Wambier DS, Baldani MH, Kriger L

As restaurações atraumáticas (RA) são consideradas uma ferramenta eficaz no tratamento e na redução dos danos causados pela doença cárie quando inseridas num programa preventivo. O objetivo desta pesquisa foi identificar a percepção dos profissionais de saúde bucal quanto à aplicabilidade das RAs enquanto parte da estratégia ART nos serviços de Atenção Básica do estado do Paraná. Um questionário estruturado foi aplicado a 97 profissionais de 85 municípios, sendo a maioria deles cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Básica (54,6%) e gestores (28,9%). Dos 97 participantes, 73 responderam que as RAs são utilizadas em seu município (76,0%) e desses, 34 (46,6%) relataram sua aplicação em toda a rede de serviço. Apenas 12,4% relatou que houve capacitação sobre o tema na sua cidade. A técnica é indicada preferencialmente para dentes decíduos de pré-escolares (90,4%) e escolares (87,7%). Menores taxas de aplicabilidade foram relatadas em dentes permanentes de escolares (35,6%) e adolescentes (31,5%). Como consequências do uso da técnica, os entrevistados citaram o aumento no número de restaurações prevenindo possíveis exodontias (64,4%) e a percepção positiva dos profissionais dos serviços (49,3%). As principais barreiras para a adoção da técnica foram relacionadas à falta de treinamento para realização de RAs (50,5%) e a profissionais que se sentem mais confiantes utilizando brocas e restaurações convencionais (49,5%). Conclui-se que, apesar de reconhecerem os resultados positivos, as RAs são subutilizadas na Odontologia de Atenção Básica, sendo necessários programas de capacitação para a utilização da técnica.

Descritores: Tratamento Dentário Restaurador Sem Trauma; Odontologia em Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde.

PG136 - O PERFIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA BRASILEIRO: O QUE MUDOU EM DUAS DÉCADAS

Moimaz SAS, Rovida TAS, Prado RL, Garbin CAS, Saliba NA

Conhecer o perfil e inserção dos egressos de uma universidade auxilia na construção de um currículo mais adequado às necessidades sociais. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi comparar o perfil da força de trabalho de cirurgiões-dentistas em dois momentos, 2000 e 2010. Analisou-se dados de pesquisa realizada em 2000 com egressos de 1989-1999 da FOA/UNESP e dados coletados em pesquisa semelhante, com egressos de 2000-2010. Gênero, renda declarada, número de horas trabalhadas, modalidade profissional, porte populacional da cidade de atuação, aquisição de bens, foram algumas variáveis estudadas. No primeiro período, 42% eram do sexo masculino e 58% do feminino, enquanto que no segundo, esses valores foram respectivamente, 29,9% e 70,1%. Para 48,6% dos egressos da primeira pesquisa a renda declarada era de até 10 salários mínimos, enquanto que na segunda, 39,8% dos respondentes declararam renda de até 3,66 salários mínimos. Do primeiro grupo, 47,2% dedicavam-se mais de 40 horas/semana à odontologia. No segundo, 44,3% trabalhavam entre 20 e 40 horas e 37,4%, mais de 40 horas. Em 2000 atuavam exclusivamente como autônomos, 45%, 8,3% relataram trabalhar por porcentagem e 2,4% dedicavam-se ao serviço público. Em 2010, estes valores foram respectivamente 37,2%, 17,5% e 6%. Trabalhavam em cidade com mais de 100 mil habitantes, 65,6% dos egressos, na primeira pesquisa, e 71,4% na segunda. Não adquiriram bens com a odontologia 27% do primeiro grupo, e 37,7% do segundo. A tendência a feminilização e a migração para grandes centros perduraram ao longo dos anos. Houve diminuição da renda dos cirurgiões-dentistas.

Descritores: Força de Trabalho; Recursos Humanos em Odontologia; Odontologia.

PG137 - CONHECIMENTO E ATITUDES DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO FRENTE A ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO E REENCAPE DE AGULHAS

Martins RJ, Garbin AJI, Carloni MEOG, Garbin CAS

Os profissionais de Odontologia estão constantemente sob o risco de sofrer acidentes ocupacionais; entre eles os acidentes envolvendo materiais perfurocortantes, por meio dos quais os mesmos mantêm contato direto com material biológico potencialmente contaminado. Visto isso, objetivou-se neste estudo verificar a percepção e condutas de cirurgiões-dentistas da rede pública da capital mato-grossense com relação ao reencape e às atitudes diante da ocorrência de acidente ocupacional com material biológico. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem quantitativa, realizada durante um curso de aperfeiçoamento em Saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso. Utilizou-se um questionário autoaplicável, semiestruturado, composto por questões sobre a prática do reencape de agulhas e a forma como era feita, ocorrência de acidentes e treinamento em precauções padrão. Do total, 12 (50%) já tinham sofrido acidentes com materiais perfurocortantes. 10 (41,7%) profissionais afirmaram sempre reencapar agulhas, sendo que 11 (45,8%) usando apenas uma das mãos e 6 (25%) com as duas mãos. Apenas um cirurgião-dentista relatou ter recebido treinamento em precauções padrão há 5 anos atrás e 16 (66,7%) disseram que não tiveram orientação sobre como proceder no caso de acidente com material contaminado ou sangue. Conclui-se que há deficiência no conhecimento do assunto e atitudes a serem tomadas no caso de um infortúnio profissional.

Descritores: Pessoal de Saúde; Exposição Ocupacional; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde.

PG138 - ADESÃO À PRECAUÇÃO PADRÃO DE NÃO REENCAPAR AGULHAS POR PROFISSIONAIS DO SERVIÇO PÚBLICO E CONDIÇÕES DOS RECIPIENTES DE DESCARTE DE PERFUROCORTANTES

Martin RJ, Garbin AJI, Carloni MEOG, Garbin CAS

As precauções padrão são medidas que visam minimizar ou impedir o risco de transmissão de agentes infecciosos aos profissionais de saúde e de acidentes com perfurocortantes, sendo uma das ações, o não reencape de agulhas. Fundamentado nisso, este trabalho procurou verificar a adesão à recomendação de não reencapar agulhas, baseado no comportamento revelado pelos profissionais do serviço público da capital mato-grossense, bem como observar os tipos de materiais descartados, a localização do recipiente de descarte e o responsável pelo descarte. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter transversal, com uma abordagem quantitativa. Foram coletadas as caixas tipo “Descarpack” das clínicas odontológicas da rede pública municipal, nos meses de junho e julho de 2013. Procedeu-se à contagem das agulhas sobre uma mesa forrada com a ajuda de uma pinça longa. Foi feita a separação dos demais perfurocortantes e materiais e a seleção conforme o tipo de reencape. O pesquisador utilizou todos os equipamentos de proteção individual necessários. No total, os recipientes apresentavam 2.943 agulhas descartadas. Destas, 347 (11,8%) estavam reencapadas nos dois lados, 1.734 (58,9%) em um lado e 862 (29,3%) sem reencape. Observou-se materiais não perfurocortantes descartados, que os recipientes de descarte estavam longe da responsável pelo descarte e a auxiliar de saúde bucal era a responsável por esta ação. Conclui-se que o índice de adesão dos profissionais à recomendação de não reencapar agulhas é baixo, a auxiliar precisa se deslocar para realizar o descarte, além do cirurgião-dentista demonstrar uma situação de conformismo ou descomprometimento com a saúde da equipe.

Descritores: Precauções Universais; Pessoal de Saúde; Agulhas.

PG139 - O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS

Lima DP, Moimaz SAS, Sundefeld MLMM, Garbin CAS, Rovida TAS

Os problemas associados à saúde bucal têm sido cada vez mais reconhecidos como importantes causadores de impacto negativo no desempenho diário e na qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de adolescentes grávidas e identificar os fatores que podem influenciar diretamente nesse conceito. Foi realizado um estudo transversal tipo inquérito e levantamento das condições de saúde bucal de adolescentes grávidas, totalizando uma amostra de 127 gestantes. Para mensurar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi utilizado o Oral Health Impact Profile (OHIP-14), aplicado juntamente com um questionário sócio demográfico. No levantamento das condições de saúde bucal foram utilizados os Índices CPO-D e IPC. Foi realizada análise estatística descritiva das variáveis, caracterização da amostra e cálculo dos escores da escala. Pode-se observar que 79,5% das adolescentes relataram impacto das condições bucais em sua qualidade de vida, com variação individual de 0 a 45 pontos. Sendo que 56,7% manifestaram problemas periodontais. No que se refere ao CPOD, a média encontrada entre as adolescentes foi de 15,51 com desvio padrão de 4,27. Os itens que demonstraram maior impacto negativo foram “dor física” e “incomodo com a alimentação”, manifestados por 55,9% e 51,2% respectivamente. Pode-se concluir que a maioria das participantes relatou impacto negativo na qualidade de vida em decorrência de problemas bucais, sendo a presença de “dor física” a maior responsável pelas repercussões negativas.

Descritores: Saúde Bucal; Qualidade de Vida; Adolescente.

Apoio Financeiro: FUNDUNESP.

PG140 - SAÚDE DA GESTANTE: A INTEGRAÇÃO ENTRE COMUNIDADE E UNIVERSIDADE

Moimaz SAS, Paula AM, Bordin D, Garbin CAS, Saliba NA

A redução da mortalidade materno-infantil é uma das metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas, para o desenvolvimento do milênio, que devem ser atingida por todos os países até 2015. A Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-FOA/UNESP implantou, em 1999, o “Programa de Atenção Odontológica à Gestante”, com o intuito de instrumentalizá-las sobre fatores que determinam o seu estado de saúde, os benefícios do aleitamento materno e saúde bucal, com vistas ao empoderamento e à autonomia, a fim de trazer melhorias a todo o núcleo familiar. O objetivo neste trabalho foi relatar a experiência de quatorze anos do referido programa. O público-alvo são gestantes de Araçatuba/SP e região e as ações são efetivadas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Ambulatório Médico de Especialidades (AME), por meio de parcerias. São realizadas reuniões didático-pedagógicas com dinâmicas e exposições dialogadas e assistência odontológica preventiva e curativa, com participação de alunos da graduação, de pós-graduação, docentes e técnicos. O Programa, baseado no tripé ensino-pesquisa-extensão, tem qualificado profissionais da rede, desenvolvendo treinamento com os Agentes Comunitários de Saúde e outros profissionais, bem como capacitando graduandos e pós-graduandos para a atenção integral a saúde do binômio mãe-filho. Tem também gerado conhecimento por meio da pesquisa científica, artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Conclui-se que o programa tem obtido resultados satisfatórios quanto à atenção à saúde das gestantes, bem como proporcionando um elo entre ensino e pesquisa, profícuo para a formação pessoal e profissional.

Descritores: Educação em Saúde; Gestantes; Saúde Bucal.

Apoio Financeiro: CAPES.

PG141 - ATENÇÃO BÁSICA: ACOLHIMENTO E CONTROLE DE RISCO EM ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR

Valsecki Junior A, Rosell FL, Cruz CAS, Nagle MM, Silva SRC

Nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Odontologia destacam-se atividades e/ou conteúdos de caráter multidisciplinar e que reforcem o caráter generalista e respaldado por competência diagnóstica. Este trabalho evidencia o desenvolvimento da Clínica de Atenção Básica na estrutura curricular do 5º ano da Faculdade de Odontologia de Araraquara-Unesp. Formatada para desenvolver-se de forma multidisciplinar, amplia-se as ofertas e recursos aos pacientes, além de constituir-se como etapa final do conjunto de disciplinas associadas à saúde pública e coletiva, fortalecendo seu caráter generalista e engajamento as premissas do SUS. Prevê exames ampliados para conclusão do risco e estabelecimento de plano de tratamento singular, com atenção especial atenção aos processos de acolhimento, controle de risco e dinâmica de referência e contra-referência. Nos anos de 2010, 2011 e 2012, atendeu-se, respectivamente, 235, 560 e 666 pacientes, totalizando, 495, 1.169 e 1.391 procedimentos odontológicos, essencialmente associados ao controle de risco e restabelecimento funcional. Concebida para atuar como porta de entrada, proporciona acolhimento e resolutividade, com controle dos fatores de risco e agilidade no agendamento dentro ou fora da Instituição (referência e contra-referência). Acadêmicos vivenciam uma atuação multidisciplinar em realidades com elevada necessidade de tratamento e sem qualquer seleção prévia, enquadrando-os no perfil generalista e humanista que caracteriza a formação proposta para o Cirurgião-Dentista no Brasil.

Descritores: Ensino; Odontologia; Atenção Primária à Saúde.

PG142 - CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DO CÂNCER ORAL E DE CABEÇA E PESCOÇO NO HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU/SP

Figueiredo AM, Coelho TRF, Bastos JRMB

O câncer oral e de cabeça e pescoço são frequentes na população brasileira com elevada taxa de mortalidade, sendo a região Sudeste responsável por 42% do número total de casos. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento epidemiológico da população atendida com câncer oral e de cabeça e pescoço em hospital público de Bauru/SP. Revisamos prontuários no período de 2008 a 2011, e analisamos variáveis como: idade, sexo, cor da pele, região anatômica, sintomas, histologia, estadiamento, fatores de risco, tipo de encaminhamento, tratamento, índice de óbito e sobrevida. Do total de 177 prontuários, 156 (88,14%) pacientes eram do gênero masculino e 21 (11,86%) do gênero feminino, com média de idade 57,1 anos; predomínio de 141(80,20%) indivíduos brancos; regiões anatômicas mais acometidas foram a hipofaringe com 34(19,20%) casos e língua com 30(16,95%) casos; como sintomas: emagrecimento, dor, disfagia, disfonia, rouquidão, otalgia, hemorragia oral, trismo, xerostomia, necrose e odor fétido; consumo associado do fumo e álcool em 76 (42,94%) dos prontuários; histologicamente predominou o carcinoma espinocelular em 98,30% dos casos; câncer em grau III/IV em 114 (64,40%) pacientes, e metástase em 45,20% (80) dos casos totais. Apenas 1 (0,06%) paciente foi encaminhado pelo cirurgião dentista; predomínio de quimioterapia e radioterapia como tratamento e 83 (46,89%) pacientes foram à óbito com sobrevida média de 1,05 anos. Evidenciamos a magnitude do problema em nossos dados e sugerimos reavaliar medidas de promoção e prevenção de saúde à população e aos profissionais de saúde sobre o autoexame bucal e redução dos fatores de risco.

Descritores: Epidemiologia; Neoplasias Bucais; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

G0143 - PET ODONTO FOA: MELHOR INFORMAÇÃO PARA OS NOSSOS PACIENTES

Ito-Rey M, Benetti F, Barreto LF, Rossi JB, Cervantes LC, Dezan Jr E

O Programa de Educação Tutorial (PET) Unesp foi criado em similaridade ao do MEC presente nas principais Universidades brasileiras, que visa melhorar a qualidade de formação dos alunos, atuando na tríade ensino, pesquisa e extensão. O grupo percebeu que, com o avanço tecnológico e o fácil acesso a informações, os pacientes buscam esclarecimento quanto a patologias, medicações e técnicas utilizadas durante o tratamento odontológico em suas especialidades. Sabendo que as informações fornecidas em meios digitais nem sempre são verídicas, o grupo PET ODONTO FOA, elaborou informativos educativos para cada disciplina clínica, fim de promover maior esclarecimento para os usuários das clínicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Nestes informativos é explicado de maneira sucinta e didática as principais patologias e procedimentos a serem executados durante seu atendimento em cada especialidade. Este importante meio de comunicação permite um maior esclarecimento sobre o tratamento que o paciente recebe, esclarecendo vários questionamentos e dúvidas. Baseado em uma das vertentes do PET que é o ensino e extensão, o grupo possui objetivo de promover educação e saúde para os pacientes atendidos nas clínicas da FOA.

Descritores: Educação; Saúde; Atendimento Odontológico.

Apoio Financeiro: PET Odonto Unesp.

G0144 - PROJETO JUDÔ PARA TODOS – PET ODONTO FOA

Lemos CAA, Diniz ALFC, Silva TVO, Lourenço LFM, Silva WMS, Dezan Junior E

O Programa de Educação Tutorial (PET) surgiu através do intuito de melhorar a qualidade de formação dos alunos, atuando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Fundado em 2011 em Araçatuba, o Grupo PET Odonto FOA é composto hoje por 18 integrantes entre bolsistas e voluntários, e um Tutor. À frente de muitos projetos que envolvem as três principais vertentes do PET, o Projeto Judô foi uma das atividades criadas e está em desenvolvimento pelo grupo. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do projeto de extensão *Judô Para Todos*, que consiste em: fornecer aulas de judô aos alunos da educação básica pertencentes à rede pública, e alunos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, englobando ensino, cultura e a arte do judô, com a finalidade de melhorar o desempenho, disciplina e convivência dos alunos em sala de aula, além de promover palestras e acompanhamento odontológico dos participantes. Do aluno é cobrada frequência e bom rendimento escolar, dessa forma o principal objetivo do trabalho é avaliar o desenvolvimento dos alunos antes e depois de efetivados no Projeto Judô, após um determinado período de tempo; verificando, assim, se houve ou não melhoras nos quesitos avaliados.

Descritores: Educação; Prática Profissional; Adolescente.

Apoio Financeiro: PET Odonto Unesp.

G145 - REPROVAR NÃO É NORMAL

Lemos CAA, Bueno LS, Loureiro C, Santos AS, Benetti F, Dezan Júnior E

O Programa de Educação Tutorial (PET) Unesp foi criado em similaridade ao do MEC presente nas principais Universidades brasileiras, que visa melhorar a qualidade de formação dos alunos, atuando na tríade ensino, pesquisa e extensão. Em Araçatuba, foi instituído em 2011 o Grupo PET ODONTO FOA que hoje é composto por 12 petianos bolsistas, 6 voluntários e um professor Tutor. O grupo sentiu necessidade de elaborar um programa com a finalidade de intervir junto aos alunos primeiro anistas no sentido de reduzir o índice de reprovação nas disciplinas deste ano da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, que vem se mantendo alto desde 2008. Desta forma foi criado o projeto PET "Reprovar não é normal", sendo programadas algumas ações: 1) palestra na recepção dos ingressantes sobre o assunto; 2) reuniões com os professores das disciplinas envolvidas traçando parceria; 3) monitoria junto às disciplinas; 4) trabalhar a possibilidade de levar os alunos ingressantes às clínicas da graduação para maior incentivo ao curso; 5) elaboração e apresentação de seminários de casos clínicos com enfoque nas disciplinas básicas. Assim o Grupo PET Odonto FOA entende que salientando ao aluno ingressante a importância das disciplinas iniciais do curso e sua correlação com as atividades clínicas possa motivar o aluno dos primeiros anos da FOA a dedicar-se mais ao estudo. A conclusão e os frutos desse trabalho, colheremos no final do ano, procurando ajudar a diminuir os índices de reprovação.

Descritores: Educação; Instituições Acadêmicas; Odontologia.

Apoio Financeiro: PET Odonto Unesp.

G146 - PROMOÇÃO DE CULTURA NA FOA ATRAVÉS DO SHOW DE TALENTOS

Penha LV, Pereira SAB, Cruz RS, Loureiro C, Bueno LS, Dezan Junior E

De uma maneira geral, o estudante de odontologia, assim como outros de várias graduações, acaba focando somente o conteúdo acadêmico durante sua estadia na faculdade. Isso gera uma grande defasagem cultural, devido à falta de interesse do aluno por atividades culturais extracurriculares. Diante disso, o grupo PET Odonto FOA, retomou uma atividade que não era realizada há muitos anos: O show de talentos. O show de talentos é na atualidade, o maior evento cultural da nossa faculdade. Englobando uma grande quantidade de alunos, professores e funcionários. Promovendo, além de cultura em todas suas faces artísticas como, por exemplo, música, dança, teatro, stand up, literatura e afins, uma integração entre os participantes e o público. O primeiro show de talentos realizado pelo grupo PET Odonto FOA foi no ano de 2011, durante o encontro de Estomatologia, no anfiteatro da faculdade. Houve uma grande aceitação por parte da diretoria e dos alunos, alcançando a lotação máxima do local. Devido ao grande sucesso do primeiro show, o segundo, realizado durante o dia da graduação, foi no Teatro THATI COC da cidade, onde havia uma maior infraestrutura para abrigar nosso público. Também houve uma grande adesão de participantes e um grande sucesso. Portanto, o objetivo deste relato de caso é estimular o interesse do aluno às atividades culturais não relacionadas necessariamente com a odontologia, além da integração entre alunos, professores e funcionários.

Descritores: Cultura; Educação; Música.

Apoio Financeiro: PET Odonto Unesp.

G0147 - PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JOÃO ARLINDO

Almeida MMB, Santos AS, Oliveira B, Faria LP, Martins RJ, Dezan Junior E

A saúde é determinada pelo tipo de comportamento, alimentação e natureza do meio ambiente do indivíduo. A doença advém de um estilo de vida não favorável, seja sócio-econômico, cultural ou emocional. A Associação Beneficente Batista João Arlindo atende crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social que moram em bairros periféricos e com famílias de baixa renda no município de Araçatuba-SP. Em consonância a proposta da associação e com o Estatuto da Criança e do Adolescente, que aponta a educação e a saúde como direitos e princípios básicos para o desenvolvimento da criança, o projeto “Prevenção e recuperação da Saúde Bucal em crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação Beneficente João Arlindo” tem por objetivo a promoção da saúde dessa população carente, integrando a educação em saúde à prevenção e à recuperação e com isso proporcionando mais qualidade de vida a esses indivíduos. Semanalmente, nos períodos da manhã e tarde, são desenvolvidas atividades educativas com a utilização de meios lúdicos (teatro de fantoches, jogos, vídeos, brincadeiras e manequins), evidênciação e escovação supervisionada com a doação de escovas. As crianças e adolescentes que apresentam necessidades de tratamento dentário serão encaminhados para a Faculdade de Odontologia de Araçatuba, onde se desenvolverá a parte curativa pelos alunos sob a supervisão de professores. O projeto permitirá o desenvolvimento do espírito crítico na busca de soluções para as reais causas dos problemas de saúde da população.

Descritores: Educação; Saúde da Criança; Saúde do Adolescente.

Apoio Financeiro: PET Odonto Unesp.

G148 - RELATO DE CASO: SIALOLITÍASE EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR

Oliva AH, Ponzoni D, Aranega AM, Souza FA, Bassi APF

A Sialolitíase é um estado patológico que se dá pela formação de estruturas calcificadas localizadas no interior do sistema ductal das glândulas salivares, denominadas sialólitos. Sua localização mais frequente se dá no ducto das glândulas submandibulares. A sintomatologia varia de acordo com o tamanho do sialólito. Quando pequeno, geralmente assintomático, quando maior, poderá estar associado a dor e aumento volumétrico da glândula. Na maioria dos casos o sialólito apresenta-se com tamanho de 0,3 a 0,5 centímetros de diâmetro, facilitando o tratamento. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de sialolitíase onde o sialólito, de dois centímetros de extensão, foi removido cirurgicamente.

Descritores: Cálculos das Glândulas Salivares; Glândula submandibular; Cirurgia Oral.

G149 - MÉTODOS DE HIGIENE BUCAL EM LACTENTES - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Hernandes BR, Lima DP, Cunha-Correia AS

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre métodos de higiene bucal em lactentes. A busca e seleção da literatura baseou-se em artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, nas bases de dados eletrônicas Lilacs, SciELO e BVS. Participaram desta revisão 29 artigos, do ano de 1992 a 2012, abordando temas relacionados à higiene bucal de lactentes. A maioria dos trabalhos observados tratou da prevenção de saúde bucal na primeira infância (72%), sendo que em segundo lugar foram mais prevalentes estudos sobre o tema orientação de pais e responsáveis na prevenção e diagnóstico da cárie (27%). Este trabalho observou a importância da prevenção das doenças bucais na primeira infância e constatou a carência de trabalhos científicos atuais sobre os métodos mais adequados para a higiene e promoção de saúde bucal de lactentes.

Descritores: Higiene Bucal; Desenvolvimento Infantil; Métodos.